ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 2022

MG: R$ 3,50 • NÚMERO 29.069 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H

Empate, vaias e Turco pressionado

O Atlético empatou ontem em 1 a 1 com o Santos, no Mineirão, mesmo atuando com um jogador a mais em boa parte do segundo tempo. Foi a terceira partida consecutiva do Galo sem vencer. Pressão sobre o técnico aumenta. PÁGINA 14

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O atacante Hulk disputa bola: marcação do Santos impediu as jogadas do Galo

Cruzeiro encara Maracanã lotado

Embalado pelas boas atuações, o time celeste busca hoje, contra o Vasco, a sua nona vitória consecutiva na Série B do Campeonato Brasileiro. A partida será no Maracanã, que vai receber um público de 65 mil torcedores. PÁGINA 13

ROTINA DE TERROR NO ANEL ASSUSTA MORADORES

Apenas nos cinco primeiros meses deste ano ocorreram 272 acidentes na rodovia, com nove mortes

Quem mora ou trabalha em bairros às margens do Anel Rodoviário ouve com frequência os estrondos das batidas entre carros e caminhões. As imagens de veículos retorcidos e de vítimas no asfalto são também cenas comuns, principalmente para quem vive perto do trecho onde ocorreu o acidente de sexta-feira, quando duas pessoas morreram. De acordo com dados do Comando de Policiamento da Capital, o volume de acidentes se mantém alto nos últimos anos. Foram 290 de janeiro a junho do ano passado, com 11 mortes, e 258 no mesmo período de 2020, com 12 perdas de vida.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O aposentado Antônio Viana, de 85 anos, que vive há 40 na região próxima ao local do acidente de sexta-feira, ouviu o barulho quando assistia à TV. "Foi muito alto. Parecia que ia arrasar tudo. Já vi muitos acidentes graves nesse lugar e esse último foi horrível", disse ele. O microempreendedor Hudson Carlos (**foto**), de 46, também ouviu o estrondo. "O susto foi tão grande que todo mundo da vizinhança saiu para acompanhar. Não tem explicação os governantes não encontrarem uma solução para o Anel. Todo dia tem acidente grave aqui e todo dia tem gente inocente morrendo", desabafou. PÁGINA 10

É o amor

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Sem fronteiras

As diferenças culturais e a barreira da língua não são empecilho para o amor e uma relação harmoniosa. Pelo menos é assim que pensam casais formados por estrangeiros e brasileiros que vivem em BH. Eles falaram ao **EM** sobre a vida a dois na cidade que escolheram para morar e o fortalecimento dos laços afetivos. São casais como a ucraniana Uliana e o brasileiro Tiago, pais da pequena Elisabeth **(foto à esquerda)**. PÁGINA 8

Sem preconceito

Para a comunidade LGBTQIA+, o mês de junho não é somente o mês do amor. É também uma época de intensificar a luta por respeito e segurança para que possam viver a sua sexualidade e seu gênero. No Dia dos Namorados, o **EM** convidou casais como Thalles e Rafael **(foto à direita)** para compartilharem suas histórias de amor e companheirismo. PÁGINA 9

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

E·M CULTURA **BH TERÁ UM DOMINGO ROMÂNTICO AO SOM DE ORQUESTRAS NESTE DIA DOS NAMORADOS.** CAPA

• Com a inauguração de novas obras e exposições, o Instituto Inhotim, em Brumadinho, amplia seu rico acervo e estreita as relações com o público visitante e a população de seu entorno. CADERNO ESPECIAL

• Existe uma relação entre ciência e espiritualidade? Para responder a essas perguntas, o **Estado de Minas** ouviu cinco religiosos e cientistas sobre esse tema tão atual. CAPA E PÁGINAS 3 E 4

• A 53ª edição da São Paulo Fashion Week dividiu opiniões em relação à organização do evento, realizado em dois locais diferentes. Mas os desfiles foram marcantes, reforçando a diversidade. CAPA E PÁGINAS 4 E 5

ELEIÇÕES

KALIL DESAFIA ROMEU ZEMA A COMPARAR AS DUAS GESTÕES

O pré-candidato ao governo de Minas Alexandre Kalil (PSD) desafiou ontem o governador Romeu Zema (Novo) a comparar o que cada um deles realizou enquanto chefe do Executivo. "Vamos comparar as duas gestões", afirmou o ex-prefeito de BH em visita a Governador Valadares. PÁGINA 2

ISSN 1809-9874

• Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 • fale.conosco@em.com.br
• Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 • Assinatura Uai: (31) 3263-5888
• Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Bolsonaro, perguntado pela BBC News Brasil se não seria uma afronta ao Supremo Tribunal Federal, o presidente brasileiro alertou que "o Supremo tem que entender que eles não são deuses"

Presidente em viagem e até usou o capacete

Depois de inaugurar um vice-consulado brasileiro em Orlando, o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), participou, ontem, de uma motociata promovida por apoiadores que moram nos Estados Unidos. Marcado de última hora, e sem constar na agenda oficial do presidente, é a primeira vez que o chefe do Executivo faz um passeio desses fora do Brasil. Antes, no entanto, ele participou da inauguração do vice-consulado do Brasil em Orlando (EUA).

"Aqui também teremos urnas para as eleições de outubro." Diferentemente do que já fez em outras ocasiões no Brasil, o presidente utilizou capacete durante o trajeto de motocicleta. E, claro, subiu no palanque eleitoral, aproveitando o reduto de brasileiros que moram em Orlando. Em 2018, o presidente recebeu cerca de 80% dos votos no primeiro turno e se aproximou de 91% no segundo turno. A Flórida é um dos estados mais conservadores dos EUA. Cerca de 200 mil brasileiros vivem na região.

"Aqui é um retrato da grande parte sadia do povo brasileiro", destacou o presidente Bolsonaro. E ele quase caiu no momento em que se dirigia ao microfone para falar, se desequilibrou e precisou se apoiar no ministro Carlos França.

Na última perna de sua viagem nos EUA, o presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que pretende se encontrar com o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, atualmente considerado foragido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que o investiga por disseminação de fake news, ameaça a autoridades e atuação em milícia digital. Santos está em Orlando para participar de um congresso de conservadores brasileiros.

"Se ele, Allan dos Santos, estiver presente, eu falo com ele, é um cidadão. Sem problema nenhum. É um cidadão brasileiro, se expressou, se foi bem ou mal, sua pena jamais poderia ser ameaça de prisão", acrescentou ainda o presidente Jair Messias Bolsonaro.

Perguntado pela BBC News Brasil se isso não seria uma afronta ao Supremo Tribunal Federal, o presidente brasileiro alertou que "o Supremo tem que entender que eles não são deuses. Todos nós somos autoridades subordinadas à Constituição. Alguns do Supremo, não são todos, têm que tirar da cabeça que não são os todo-poderosos".

Se o atual presidente da República Jair Bolsonaro costuma repetir, inúmeras vezes, que as urnas eletrônicas não são auditáveis e já sugeriu que pode não aceitar o resultado da eleição em outubro, é melhor finalizar de uma vez.

Ter otimismo

"O teto de gastos, que deve ser comemorado, é algo que será discutido, não há dúvida, porque temos com o aumento das despesas e o aumento da arrecadação, em algum momento. Será preciso rever essa fórmula para aumentar investimentos no Brasil." Iniciou assim Rodrigo Pacheco, que estava presidindo o país. Mas, quando há inflação com dois dígitos, taxa de juros em alta e gasolina com dois dígitos, temos que manter a responsabilidade fiscal, sob pena de tudo desandar. E finalizou: "Sentimos depressão no Brasil, um pessimismo de que as coisas não vão. Mas vamos ter otimismo".

CHANDAN KHANNA/AFP – 26/2/22

Má companhia

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) afirmou ainda ontem que pretende se encontrar com o ex-presidente norte-americano republicano Donald Trump (**foto**) antes das eleições no Brasil, em outubro. A fala foi feita a jornalistas durante sua passagem por Orlando, na Flórida. "Conversei com ele essa semana e o convidei como sempre. Ele quer, dois meses antes da eleição, encontrar-se comigo aqui ou lá", disse Bolsonaro à imprensa, no vice-consulado local. A última notícia de Trump é que um Comitê da Câmara dos EUA afirma que ele incentivou uma tentativa de golpe.

A estabilidade

A mortalidade por câncer de mama no Brasil se mantém estável desde 2008 e isso se deve em parte pela dificuldade de acesso ao diagnóstico e tratamento, alertou o coordenador do Hospital das Clínicas de Goiás, Rufo de Freitas, em audiência da Comissão Especial de Combate ao Câncer da Câmara dos Deputados. Dados do Instituto Nacional do Câncer apontam que 17.825 morreram de câncer de mama em 2020. É o que mais mata mulheres no país. "A gente sabe que o câncer de mama é o mais comum e o que mais mata no nosso país", ressaltou Welinton Prado (Pros-MG).

Só para elas

Amanhã, a Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral realiza o Encontro das Magistradas Eleitorais: Debatendo a violência política de gênero. O evento será no Salão Nobre da corte, em Brasília (DF), no formato híbrido, e será transmitido pelo canal do TSE no YouTube. A participação presencial será exclusiva às magistradas. O objetivo é debater normas e legislações que promovam o enfrentamento da violência de gênero nos diversos panoramas da política e das eleições no Brasil, assim como as experiências em outros países.

Veio da Europa

A Secretaria de Saúde de São Paulo confirmou, ontem, o segundo caso de varíola dos macacos no estado. A doença foi detectada em um homem de 29 anos, que está isolado em sua residência em Vinhedo, no interior do estado. De acordo com a Secretaria de Saúde, o caso é considerado importado, porque o homem tem histórico de viagem a Portugal e Espanha. Ele teve os primeiros sintomas ainda na Europa. Em nota, o Ministério da Saúde informou que novas amostras do paciente foram coletadas e serão analisadas pelo Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Ter otimismo': o senador Rodrigo Pacheco falou sobre o assunto ao participar do 2º Encontro do Conselho Nacional do Poder Legislativo Municipal das Capitais (Conalec), que acontece na Paraíba. Até ontem, ele acumulava a Presidência da República.

SHAMIL ZHUMATOV/POOL/AFP – 16/2/22

■ Mais um Em tempo, sobre as notas de Bolsonaro na Flórida. Além de Bolsonaro, participaram da cerimônia o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP- AL), e os ministros das Relações Exteriores, Carlos França (**foto**), o que segurou Bolsonaro, e o da Justiça, Anderson Torres.

■ Para registro: o organizador da motociata de Bolsonaro nos EUA é de família de pecuaristas na Amazônia e líder do movimento Yes Brasil USA. Mário Martins Jr. é neto de ruralista do Pará que foi senador pela Arena, partido que apoiou a ditadura. Ele foi assessor no governo Jader Barbalho.

■ *Já para a nota 'Só para elas'*, vale destacar que o evento tem o apoio da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e da Escola Nacional da Magistratura (ENM). O Encontro das Magistradas Eleitorais foi incluído no calendário fixo da Justiça Eleitoral e da Escola Judiciária Eleitoral (EJE).

■ Sendo assim, tenha um bom domingo em família. FIM!

ELEIÇÕES 2022

Pré-candidato do PSD ao governo de Minas reage às críticas do governador e afirma que está na disputa porque a "cadeira está vaga" e provocou ao dizer que minerador não manda

Kalil desafia Zema: 'Vamos comparar as duas gestões'

MATHEUS MURATORI

Pré-candidato ao governo de Minas nas eleições gerais de 2022, em outubro, Alexandre Kalil (PSD) rebateu ontem críticas que recebeu do governador mineiro Romeu Zema (Novo). Em resposta ao atual chefe do Executivo e também um dos nomes no pleito deste ano, Kalil pediu comparação entre as gestões que encabeçaram. Kalil fez referência ao tempo em que permaneceu como prefeito de Belo Horizonte, entre 2017 e março de 2022 – quando renunciou para disputar o governo mineiro. Já Zema é governador de Minas Gerais em primeiro mandato, iniciado em 2019.

"Vamos comparar as duas gestões. É assim que nós vamos debater a política, ele foi muito feliz nisso, porque eu posso responder. Ele podia me responder o que ele fez aqui para (Governador) Valadares também", afirmou, em entrevista coletiva. A afirmação se deu em resposta a uma declaração de Zema na última segunda-feira, em entrevista ao **Estado de Minas**. Na ocasião, o governador disse sobre Kalil: "Criticar é o que faz parte da vida dele, ele que nunca conseguiu fazer muito, vive só de crítica".

Ontem, Kalil esteve em Governador Valadares, cidade mineira da região do Vale do Rio Doce, em movimento de pré-campanha. Entre sexta-feira e ontem, foram outros três municípios visitados: Leopoldina, Ubá e Cataguases, esses na Zona da Mata mineira. Na entrevista ontem, Kalil seguiu com as críticas a Zema. O ex-prefeito de BH afirmou que o posto de governador no estado está "praticamente vago".

TV ALTEROSA/REPRODUÇÃO

Ex-prefeito de Belo Horizonte brincou afirmando que país terá um presidente cruzeirense e um governador atleticano

"Minas Gerais está precisando de um governador. Quando você tem um lugar praticamente vago, a gente tem que tomar o espaço para ver se resolve problemas estruturais do governo mineiro. Como eu tenho experiência, e como todo prefeito da capital bem-avaliado é um candidato natural, eu não achei que eu estaria impedido a tentar, sabendo que em Minas nós temos uma cadeira meio cheia e meio vazia. Isso me levou a ser candidato ao governo de Minas. A cadeira está vaga, eu sou candidato ao governo porque a cadeira está vaga", afirmou posteriormente o ex-prefeito da capital mineira.

Kalil foi questionado sobre como vai lidar com a questão da mineração no estado, caso seja eleito governador este ano. Na resposta, mais uma crítica a Zema: o pré-candidato do PSD diz que o político do Novo não age e que são mineradores quem mandam em Minas Gerais. "Minerador não manda no estado, quer dizer, mandou, mandou quatro anos, mas vão sair no final do ano, eles vão ser postos para fora, eles são mineradores. A mineração é muito importante para Minas Gerais, ninguém tem dúvida disso. Agora, o minerador não pode mandar no estado. Quem vai mandar no estado de Minas Gerais é o governador do estado junto da Assembleia Legislativa, é assim que se governa", disse.

TORCIDA Kalil tem no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pré-candidato à Presidência da República este ano, um aliado no pleito deste ano. O prefeito de BH brincou com o fato de Lula, que foi presidente entre 2003 e 2010, ter declarado ser torcedor do Cruzeiro. Kalil, por outro lado, é atleticano e presidiu o Atlético entre 2008 e 2014. "Costumo dizer que todo mundo tem defeito, até que enfim eu achei um defeito no presidente Lula. Então, infelizmente, nós vamos ter um presidente cruzeirense. Confesso, pior, confesso, corintiano e cruzeirense. Então, nós vamos ter, se Deus quiser, se Deus nos abençoar, um presidente cruzeirense, mas o governador será atleticano", afirmou.

"O (Luiz) Dulci é torcedor do América. Aqui, eu lamentavelmente não aprendi a ser atleticano, eu virei torcedor do Cruzeiro. Mas esses dias eu fiquei de certa forma feliz, porque eu vi o pequeno América, um time que frequenta sistematicamente a Série B, o time que ganha uma vez e cai na outra, ganha num ano e cai no outro, mas eu vi o pequeno América bater no gigante Atlético Mineiro", disse Lula, em maio deste ano, em BH.

DISPUTAS Além de Zema e Kalil, Miguel Corrêa (PDT), Carlos Viana (PL), Marcus Pestana (PSDB), Renata Regina (PCB), Lorene Figueiredo (Psol) e Saraiva Felipe (PSB) se colocam como pré-candidatos na disputa pelo governo mineiro. As eleições ocorrem em 2 de outubro. Caso necessário segundo turno, será no dia 30 do mesmo mês.

Nos EUA, presidente chama ministro Luís Barroso de "sem caráter" e crítica Alexandre de Moraes e Edson Fachin

Bolsonaro volta a atacar o Supremo

GREGG NEWTON/AFP

O presidente Bolsonaro inaugurou vice-consulado e participou de motociata em Orlando, nos Estados Unidos, na manhã de ontem

CRISTIANE NORBERTO

Em um dos últimos compromissos nos Estados Unidos, o presidente Jair Bolsonaro discursou para uma plateia de evangélicos na Igreja da Lagoinha em Orlando, na Flórida. Nos primeiros eventos estava o foragido internacional Allan dos Santos. O blogueiro bolsonarista tem mandado de prisão preventiva decretada no Brasil. Após o discurso na igreja e passeio de moto ocorrido na sequência, Bolsonaro foi comer em uma churrascaria. Na porta do estabelecimento, ao ser abordado por jornalistas, chamou o ministro do STF Roberto Barroso de "mentiroso" e "sem caráter".

O chefe do Executivo falava sobre declarações do magistrado que o acusava de ter um inquérito sigiloso para apoiar as afirmações sobre fraudes nas urnas. "Eu não estou atacando a Justiça Eleitoral, eu estou atacando o Barroso, que não tem caráter", disparou. Bolsonaro ainda falou sobre outro ministro da corte, Alexandre de Moraes, que é responsável pelos inquéritos das fake news, em que o presidente também é investigado.

Segundo Bolsonaro, o ministro teria ingressado na corte por ter aliança com o ex-presidente Michel Temer e que na sabatina não tinha tantos critérios. O presidente afirmou que as coisas começaram a desandar quando ele e o ministro fizeram uma aliança para frear o inquérito das fake news. "Conversei por três vezes com Alexandre de Moraes, combinamos algumas coisas. Ele não cumpriu nada. Uma das coisas era botar fim, em um mês, no máximo dois meses, a esse inquérito que ele abriu aos montões", frisou.

O presidente ainda criticou a condenação do deputado bolsonarista Daniel Silveira (PTB-RJ). Segundo ele, Alexandre de Moraes continua perseguindo o parlamentar mesmo depois que lhe foi concedida a graça presidencial. "Agora, bloqueando o celular da esposa dele, que é a advogada que o defende", disse. Outro argumento utilizado pelo presidente foi comparar a situação com a prisão da ex-presidente da Bolívia, condenada nesta semana a 10 anos de prisão no país por articular um golpe de Estado em 2019. Bolsonaro já fez a comparação em outras ocasiões.

"Agora, foi confirmado dez anos de cadeia para ela. Qual a acusação? Atos antidemocráticos. Alguém faz alguma correlação com Alexandre de Moraes e os inquéritos por atos antidemocráticos? Ou seja, é uma ameaça para mim quando deixar o governo?", perguntou.

O presidente ainda criticou a atuação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, em convidar observadores internacionais para as eleições de 2022. "O que esses observadores vão fazer lá? Observar? Olha, a não ser que ele tenha um olhar de Super-Homem que possa observar programas, microchips. Qual a qualificação desses observadores?"

CONSULADO E MOTOCIATA

Na manhã de ontem, Bolsonaro inaugurou o vice-consulado do Brasil, em Orlando (EUA), com um aceno para sua base eleitoral que mora no estado norte-americano. "Aqui é um retrato da grande parte sadia do povo brasileiro. Aqui também teremos urnas (para as eleições de outubro). Em 2018, ultrapassamos 90% os votos conseguidos nessas regiões. Aqui é um retrato da grande parte sadia do povo brasileiro", frisou o presidente. O local é um dos mais importantes redutos eleitorais nos Estados Unidos, e mais ainda para Bolsonaro. Em 2018, o presidente recebeu cerca de 80% dos votos no primeiro turno e aproximadamente 91% no segundo turno. A Flórida é um dos estados mais conservadores dos EUA e cerca de 200 mil brasileiros vivem na região.

O vice-consulado em Orlando é uma demanda antiga dos brasileiros que vivem no estado. Isso porque, para resolver qualquer problema, eles precisam se deslocar até Miami. Na ocasião, Bolsonaro ainda entregou dois passaportes brasileiros. O primeiro foi de Brian Rodrigues Santos, de 7 anos, que nasceu em Orlando. Ao entregar o documento, o presidente disse ao menino: "Seja feliz, lute pela sua pátria".

Após inaugurar o vice-consulado, Bolsonaro participou de uma motociata promovida por apoiadores que moram nos Estados Unidos. Marcada de última hora e sem constar na agenda oficial do presidente, é a primeira vez que o chefe do Executivo faz um passeio desses fora do Brasil. De acordo com a organização da motociata, o Grupo Yes Brasil USA, eram esperadas cerca de mil pessoas em apoio ao presidente. Allan dos Santos participou da motociata e nas imagens compartilhadas em seu perfil pessoal nas redes sociais o blogueiro seguiu fazendo ofensas e provocações aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Xandão (em referência ao ministro do STF Alexandre de Moraes) não queria que eu participasse de uma motociata no Brasil, olha o que Deus faz: traz a motociata aqui", disse. Após a condenação pela Suprema Corte, a qual expediu um mandado de prisão preventiva contra Allan dos Santos, ele se exilou nos EUA em julho de 2021. Ele é investigado no âmbito dos inquéritos das fake news e das milícias digitais, que estão sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

Antes do evento, Bolsonaro já havia dito que não via problema em conversar com o foragido. "Se ele estiver presente, eu falo com ele. É um cidadão, sem problema nenhum. É um cidadão brasileiro, se expressou, se foi bem ou mal sua pena jamais poderia ser ameaça de prisão", afirmou o presidente a jornalistas. Bolsonaro ainda afirmou que os ministros da corte "têm que entender que não são deuses" e que são "autoridades subordinadas à Constituição". "Alguns do Supremo, não são todos, têm que tirar da cabeça que não são todo-poderosos, têm erros, têm falhas e se curvam à Constituição, acima de nós estão os cidadãos. Eu sirvo os cidadãos", afirmou.

Encontro com Trump

O presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou ontem que convidou o ex-presidente norte-americano Donald Trump para um encontro antes das eleições brasileiras. Ao mesmo tempo, negou ter convidado o atual presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, para uma visita ao Brasil ou tê-lo presenteado com uma camiseta da Seleção Brasileira. "Não está esse clima todo, vai devagar. É um namoro, um noivado", afirmou, após se dizer "maravilhado" com Biden.

Bolsonaro foi aos Estados Unidos participar da Cúpula das Américas e, em Los Angeles, teve sua primeira reunião bilateral com Biden, com quem já trocou críticas no passado. O chefe do Executivo apoiou publicamente a campanha à reeleição de Trump, derrotado pelo atual líder da Casa Branca. "Conversei com ele, Trump, esta semana. Convidei, como sempre, para ir ao Brasil. Ele quer, dois meses antes da eleição, se encontrar comigo, aqui ou lá", afirmou o presidente brasileiro em Orlando. Questionado por jornalistas na porta de seu hotel se convidou Biden para ir ao Brasil, Bolsonaro negou. "Não convidei, mas ele sabe que seria motivo de prestígio para nós", declarou. Bolsonaro chegou aos EUA na quinta-feira para participar da Cúpula das Américas, que terminou ontem.

PLANALTO

Na Presidência da República, senador edita medida para o Ministério da Defesa. No cargo, ele critica congelar preços, mas defende adoção do lucro justo por empresas

Interino, Pacheco assina MP

CRISTIANE NOBERTO

Terminou ontem o período do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) como presidente interino da República. Ele, que assumiu a cadeira do terceiro andar do Palácio do Planalto por três dias, volta agora ao cargo de presidente do Congresso Nacional. O parlamentar ficou no cargo enquanto o presidente Jair Bolsonaro (PL) estava nos Estados Unidos para a Cúpula das Américas. Os outros dois sucessores, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), também estavam em missão oficial fora do país.

Enquanto estava no comando da caneta presidencial, Pacheco assinou, na quinta-feira – logo após assumir o cargo – uma Medida Provisória estratégica para o Ministério da Defesa. O documento determina que as empresas cadastradas pela pasta que forneçam produtos estratégicos à pasta e as Forças Armadas serão consideradas "essenciais para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro".

Na sexta, enquanto participava do 2º Encontro do Conselho Nacional do Poder Legislativo Municipal das Capitais (Conalec), realizado em João Pessoa (PB), ele fez declarações sobre o Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/22 – que estabelece teto de 17% para a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente nos combustíveis e na energia – e sobre declarações de Bolsonaro e do ministro da Economia, Paulo Guedes, acerca dos preços da cesta básica no Brasil.

O projeto é a aposta do governo para frear a alta no preço dos combustíveis – assunto caro ao presidente Bolsonaro, que busca sua reeleição. Na ocasião, Pacheco passou a duvidar da medida. "Agora será que é só isso (estabelecer limite do ICMS)? Ou não seria possível estabelecer que esses dividendos astronômicos da Petrobras sejam revertidos para a sociedade na equalização do preço dos combustíveis. Em relação a esse ponto, o Senado se desincumbiu de criar essa conta de equalização no PL 1.472", afirmou.

A matéria já tramitou na Câmara dos Deputados e agora depende do aval do Senado para seguir. Na semana passada, o governo federal buscou consenso com o Congresso Nacional para inserir a compensação aos governadores pela possível perda de arrecadação com a aprovação da matéria. "Nós, o governo federal, pagaremos aos governadores o que eles deixariam de arrecadar", disse Bolsonaro. Na ocasião, Pacheco mostrou temperança

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 2/6/22

Rodrigo Pacheco (PSD) reassume cargo de presidente do Congresso Nacional após passagem de três dias pelo Palácio do Planalto

para tratar a situação naquele momento. Acolhemos as reivindicações do Poder Executivo e esperamos muito brevemente ter uma definição desse relatório", afirmou na ocasião.

De acordo com o líder da minoria, senador Jean Paul Prates (PT-RN), o presidente do Senado vai buscar o equilíbrio. Ainda vou conversar com ele amanhã. Mas acho que o equilíbrio que ele vai tentar (mineiramente) é o de aprimorar o possível mas não obstacularizar. Ele sabe, como nós, que alterar o ICMS vai representar muito mais dificuldades para os estados do que efeito no preço dos combustíveis", disse.

O senador ainda destacou que a Casa ainda ouvirá os governadores sobre a medida. "E a mobilização será decisiva (por enquanto está fraca). Todos sabemos que haverá frustração de expectativas quanto aos efeitos desta medida fiscal, mas acho inevitável que o PLP 18 acabe passando. Os parlamentares vão ser compelidos a não parecer que estão contra a tentativa de reduzir o preço reduzindo os impostos", disse ao Estado de Minas.

CONGELAMENTO Também na Conelec, Pacheco afirmou que congelar os preços da indústria não é "o caminho", mas as empresas do setor devem entender sua responsabilidade social. "O que eu acho que ele (Bolsonaro) reivindicou e suplicou foi, realmente, a responsabilidade social de todos os brasileiros. Na sua atividade coletiva, ninguém obviamente pretende sacrificar o lucro, nem acredito também no congelamento de preços. Não é esse o caminho, mas a consciência de que nós temos que buscar também uma posição social de todas as empresas neste momento", disse.

Pacheco ainda reforçou que "todos têm responsabilidade de fixar preços que sejam justos", com lucros, "mas não lucros abusivos". "Neste momento de civilidade e de respeito com o problema do Brasil, que é o problema dos dois dígitos: juros a dois dígitos, inflação a dois dígitos e, em alguns lugares, a gasolina a dois dígitos", frisou. A fala foi em resposta ao rápido pronunciamento de Bolsonaro e Guedes no Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento, promovido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), ocorrido na quinta-feira.

Bolsonaro apelou para que empresários do setor alimentício "tenham o menor lucro possível" em relação a produtos que compõem a cesta básica e reconheceu a alta da inflação principalmente em alimentos e combustíveis. Por sua vez, Guedes pediu aos donos de supermercados e à cadeia produtiva que dêem "um freio na alta dos preços". Ele também pediu o congelamento de preços até o ano que vem. "Nova tabela de preços, só em 2023".

Governo confia na aprovação da PEC

RAPHAEL FELICE

A base do governo no Senado Federal está confiante em que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 16/2022 – conhecida como PEC dos Combustíveis – será votada nesta semana e receberá pelo menos os 49 votos necessários para a sua aprovação – o equivalente a três quintos do total de senadores. Segundo o líder do governo, Carlos Portinho (PL-RJ), a reunião de líderes da última quinta-feira apresentou um clima de compreensão "pluripartidário" em prol da aprovação de propostas que possam mitigar o preço dos combustíveis em meio à crise.

Segundo o senador, um indicativo de boa vontade política por parte do Senado foi a agilidade com a qual o projeto foi protocolado. Cerca de 24 horas após Bezerra apresentar o resumo da PEC dos Combustíveis, na quarta-feira, Portinho conseguiu coletar 29 das 27 assinaturas necessárias. O líder afirma ainda possuir mais de 30 adesões à proposta.

"Sem dúvida há convergência para resolver o problema, foi essa a sensibilidade depois da reunião de líderes. Há um conjunto de iniciativas por parte do Senado e apoio do governo federal colocando R$ 50 bilhões na mesa e cortando impostos. Há uma sensibilidade com o consumidor, ninguém aguenta mais. A dona Maria e seu João pagam caro no gás, gasolina, pagam caro nos alimentos por impacto do diesel", disse o líder do governo que ainda afirmou que o governo já tem mais de 30 adesões favoráveis à PEC.

Após apresentar os pontos principais do projeto na quarta-feira, o relator Fernando Bezerra afirmou estar confiante na votação da PEC amanhã, quando o Senado apreciará também o PLP 18/2022, também relatado pelo ex-líder do governo. Segundo Portinho, mexer nos impostos é a única forma do governo federal frear a alta da gasolina e do diesel e abater o impacto da alta na população. O senador rechaçou eventuais possibilidades de congelamento dos preços.

"A redução do governo do PIS/Cofins e Cide já reduz o preço em cerca de 10%. No Rio, por exemplo, o ICMS vai reduzir pela metade e os estados que quiserem zerar o ICMS terão impacto ainda maior.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO – 19/1/21

Segundo o líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), há clima para medida que tabela ICMS dos combustíveis

Sem dúvidas vai chegar na ponta, mas em percentual, o que se sinaliza é redução drástica dos impostos. A Petrobras possui uma política econômica de capital misto e o governo não vai mexer nessa política de mercado. A gente viu, lá atrás, que isso não deu certo com a Dilma", disse.

Embora a situação grave dos combustíveis, há senadores que entendem que o prazo estipulado pela PEC – entre 1º de julho de 31 de dezembro de 2022 – é eleitoreiro. Entre eles, o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), que voltou a definir a medida como um "estelionato eleitoral", pois pode gerar um efeito de melhoria dos combustíveis para a população que vai acabar no primeiro dia de 2023. "O governo federal diz que tem 29,6 bi para dar para governadores que resolverem baixar para zero o ICMS, mas só até 31 de dezembro. Meu Deus isso é estelionato eleitoral., isso é um fundão eleitoral para reeleição. E quando chegar 1º de janeiro? Volta tudo ao que era antes?", disse o senador.

Mesmo com compensações previstas em todos os projetos do pacote de combustíveis do governo, governadores seguem desconfiados sobre a eficácia da proposta e preocupados com os impactos que os cortes no ICMS possam ter nos cofres dos estados.

Na avaliação do líder do governo, Carlos Portinho, o governo usa indiretamente o lucro extraordinário da Petrobras ao disponibilizar cerca de R$ 50 bilhões dos cofres da União para abater a alta dos combustíveis. Sobre a preocupação dos governadores, o senador disse que os estados também precisam fazer a sua parte, "como faz o governo federal", mas diz que entende a posição dos estados. "Os governadores resistem e é natural pois ninguém quer mexer em sua capacidade de investimento. Se eu fosse secretário de fazenda talvez estivesse defendendo as contas do estado", admitiu.

SAMARCO

Juiz proíbe empresas de contactar credores

O juiz da 2ª Vara Empresarial de Belo Horizonte, Adilon Cláver de Resende, proibiu, em decisão na sexta-feira, que as empresas De Lacerda Sociedade de Advogados e Negotiatos Assessoria Empresarial realizem qualquer comunicado junto aos credores da Samarco.

A decisão ocorreu em resposta a uma petição apresentada pela própria Samarco. As duas empresas vinham atuando como "proxy hunters" (procuradores) da mineradora, mas estariam, ao mesmo tempo, tentando obter adesões ao plano alternativo de reestruturação apresentado pelos credores financeiros sem, no entanto, esclarecer em nome de quem estavam atuando.

Na decisão, a Justiça diz que "a Recuperanda (a Samarco) noticiou fatos graves em relação às empresas De Lacerda Sociedade de Advogados e Negotiatos-3 Assessoria Empresarial", determinando, em seguida, que as duas empresas forneçam informações, no prazo de 48 horas, esclarecendo sua atuação no processo, bem como a quem prestam serviços, devendo se abster de fazer contato com os credores "até que sejam esclarecidas as questões apresentadas pela Samarco."

Segundo fontes próximas ao processo, as duas empresas estavam induzindo os demais credores da Samarco a erro. A mineradora orienta os credores que receberem contato da De Lacerda Sociedade de Advogados ou da Negotiatos a comunicar à própria Justiça ou aos Administradores Judiciais.

SERRA DO CURRAL

Alvo de ação judicial, intervenção da PBH e investigações, escavação da Gute Sicht inclui perímetro tombado do cartão-postal. Empresa se ampara em TAC e nega irregularidades

Uma mina de suspeitas

MATEUS PARREIRAS

Um avanço para abrir escavações de lavras minerárias e estradas em 5 hectares (ha) – em torno de cinco campos de futebol – da área tombada por Belo Horizonte na Serra do Curral. Denúncias de invasão a terrenos de mineradoras vizinhas. Falta de garantias a patrimônios naturais inestimáveis. Suspeitas de descumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que ainda permite o seu funcionamento. Enquanto as atenções estavam voltadas para a Taquaril Mineração S/A (Tamisa) e o licenciamento controverso, na vertente nova-limense, do Complexo Minerário Serra do Taquaril, sem alardes, entre a capital e Sabará, a Mineração Gute Sicht recebeu sinal verde do estado para revolver a área tombada da cadeia de montanhas. As atividades geraram uma lista de preocupações. A empresa afirma estar dentro da legalidade, mas apenas se manifesta quanto ao que foi acertado com o governo do estado e não à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH).

São mais de dois anos extraindo do minério de ferro, empilhando rejeitos e estéril, o último deles com o amparo de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) celebrado em 2021 com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e renovado em 2022, mas sem a anuência da PBH. Isso, até ser exposta pela reportagem do **Estado de Minas**, em 4 de maio, sendo, depois, interditada pela PBH, multada, alvo de ação civil pública (ACP) do município e de investigações de possíveis descumprimentos de condicionantes, invasão de terrenos vizinhos, entre outros, como mostra o **EM**.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 27/5/22

As operações da Gute Sicht foram interditadas pela PBH em 27 de maio: termo de compromisso foi assinado com o governo do estado em 2021, mas mineração é feita desde 2020

Após 12 meses de vigência do TAC, a empresa e a Semad assinaram uma renovação exatamente no dia em que a reportagem foi publicada, garantindo mais um ano de exploração da área.

A mineração dentro da área belo-horizontina da Serra do Curral é visível. O mapeamento da PBH e dos satélites do Google Earth mostram as atividades minerárias em 5ha (71,4%) dos 7ha já tratorados e escavados dentro da área da capital mineira, que é tombada pelo município. As próprias imagens desses satélites mostram presença e ação de caminhões e escavadeiras na porção belo-horizontina, desde antes da assinatura do TAC, em 2020, até 2022. Isso é só uma fração da concessão de lavra registrada para a empresa na Agência Nacional de Mineração (ANM), que chega a ser cinco vezes maior, alcançando 34,4 hectares.

De acordo com a Semad, a primeira fiscalização ao empreendimento ocorreu em 18 de maio de 2020. Nessa época, a empresa já minerava na porção de Belo Horizonte, como mostram as imagens de satélites, em uma área total de 4,84ha, de Belo Horizonte e Sabará. Foram constatadas irregularidades e falta de licença ambiental. A empresa foi autuada e, depois de recursos, apresentou justificativas de que tinha a "necessidade de efetuar ações emergenciais para controle e mitigação dos impactos ambientais no empreendimento", segundo consta no termo.

Para sanar as emergências e impactos, a mineradora sugeriu a pactuação do TAC com a Semad. Após processo que mudou de entendimento várias vezes, sendo mediado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), em 7 de maio de 2021, a Mineração Gute Sicht celebrou com a Semad o TAC que lhe permitiria permanecer com suas atividades sob as restrições de condicionantes. Na época, contudo, a empresa já tinha ampliado sua operação para 7ha. Ou seja, após a fiscalização e durante a tramitação do acordo para celebrar os ajustes emergenciais, a área do empreendimento avançou mais 2,16ha, um acréscimo de 45% ao espaço que tinha sido originalmente autuado, mais de 50% disso em território de BH.

A reportagem apurou que a mineradora é investigada por suspeitas de outras atividades irregulares tanto em nível municipal quanto estadual. Uma dessas investigações tenta identificar se a Gute Sicht escavou 0,5ha (5.400 metros quadrados) de área de uma mineradora vizinha, entre Belo Horizonte e Sabará. A reportagem questionou a empresa sobre isso, mas não recebeu uma resposta específica.

CAVERNA RELEVANTE As atividades da empresa se encontram também a 250 metros da boca de uma caverna descrita pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) como sendo de máxima relevância e que por isso não deveria sofrer qualquer impacto de atividades como essa, que envolvem escavações e circulação de maquinário pesado. A empresa não respondeu se tem estudos de impactos específicos para a formação ou se propõe medidas compensatórias.

"Surpreende-me que um TAC tenha sido emitido sem nem mesmo que fiscais ou nossos legisladores tomassem conhecimento sobre uma caverna de máxima relevância cada vez mais próxima da mineração. Essa caverna apresenta ambiente frágil e é abrigo de um opilião (um pequeno aracnídeo) que pode ser extinto se medidas urgentes de preservação da área não forem tomadas imediatamente. Até sugiro que um grupo de pesquisadores visite o local para averiguar o estado de preservação desta cavidade", disse o espeleólogo e ambientalista Luciano Faria.

A Mineração Gute Sicht afirma que "não realiza e nunca realizou exploração mineral sem as autorizações dos órgãos responsáveis". E completa: "Prestamos todos os esclarecimentos necessários ao estado e toda a documentação ambiental apresentada foi reconhecidamente lícita. Reafirmamos que nosso empreendimento está inteiramente de acordo com as leis e normas vigentes e nossa atividade está em conformidade com as exigências necessárias".

Prefeitura questiona termo e Semad analisa pedido de licença

Vários itens estabelecidos no TAC assinado entre a Mineração Gute Sicht e a Semad vêm sendo questionados pela PBH e alguns podem até ser interpretados como não sendo cumpridos pelas partes. Já no segundo parágrafo da primeira cláusula, o TAC é claro ao determinar que "não antecipa ou afasta a necessidade de obtenção de certidões, alvarás, licenças e autorizações de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal, marcadamente licença ambiental, autorização para intervenção ambiental e outorga de direito de uso de recursos hídricos, que, porventura, façam-se exigíveis". A PBH alega não ter autorizado qualquer intervenção na sua área tombada da Serra do Curral.

No quarto parágrafo da segunda cláusula do termo, foi determinado que a Mineração Gute Sicht "deverá comunicar ao órgão ambiental todos os desdobramentos das investigações policiais e ações judiciais que pendem contra si, especialmente no que concerne a eventual decisão que possa determinar a suspensão, no todo ou em parte, do regular exercício de suas atividades, para fins de avaliação quanto aos impactos em autorizações ambientais porventura existentes".

A empresa se encontra com a atividade interditada pela PBH e há uma ACP proposta contra o acordo que permite que minere na área. A reportagem indagou se tais informes foram feitos à Semad, sem obter resposta. Por outro lado, a Semad afirmou que "a empresa Gute Sicht continua operando por meio de TAC. Não foram lavrados novos autos de infração para a empresa após a celebração do TAC. O processo de licenciamento ambiental segue em análise, aguardando resposta do pedido de informações complementares (feitos à empresa)", afirma o órgão de estado.

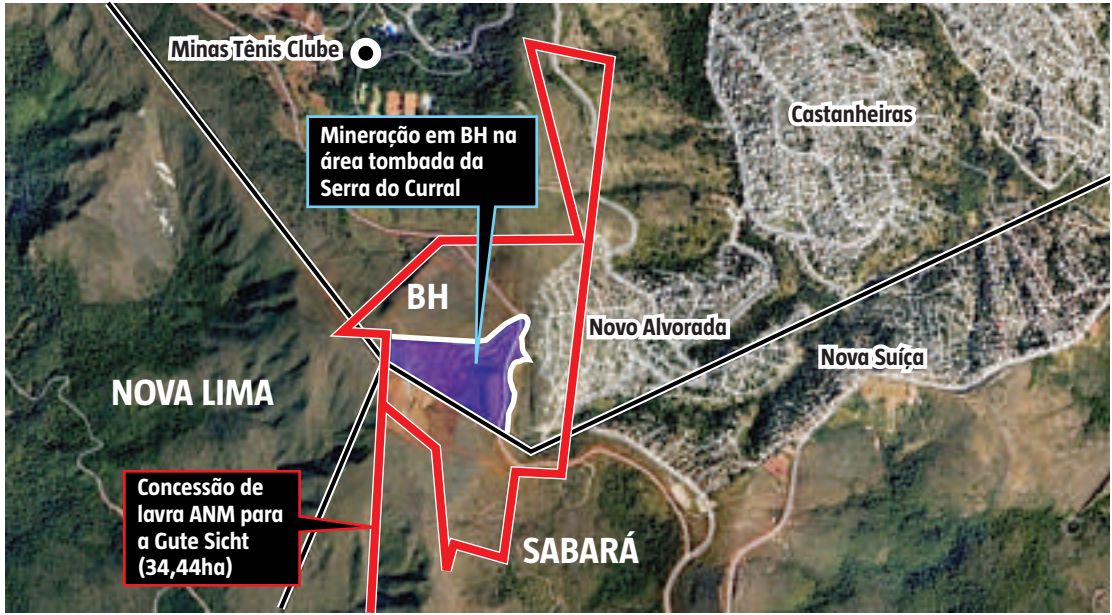
O descumprimento total ou parcial do compromisso assumido pelo TAC implicará sua rescisão, resultando em suspensão ou embargo total e imediato das atividades. Segue-se uma multa de R$ 10.733,17 (correção de 2022) por obrigação descumprida. Caberão, ainda, a adoção imediata das sanções administrativas previstas na legislação e o encaminhamento imediato de cópia do processo administrativo que contém o TAC à Advocacia-Geral do Estado para execução. (MP)

LAVRA POR TAC

Confira o que diz o termo de ajustamento de conduta firmado entre o governo do estado e a Gute Sicht e as intervenções da mineradora

■ O que o termo permite, segundo a Semad

- Uma estrada para transporte de minério e estéril de 1 quilômetro de extensão e externa ao empreendimento
- Lavra a céu aberto para a produção de 1,5 milhão de metros cúbicos de minério de ferro
- Pilhas de armazenamento de rejeitos e estéril em área de 5 hectares

■ Onde a empresa opera e intervenções em BH

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

COVID-19 volta a preocupar

O coronavírus segue sem dar trégua no país. No seu mais recente Boletim Infogripe, que teve como base de estudo o período de 29 de maio a 4 de junho, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra que quase 70% das internações provocadas por síndrome respiratória aguda grave (Srag) tiveram como causa a COVID-19. Em relação às mortes por complicações respiratórias ligadas ao Sars-CoV-2, a tendência de alta se repete: chegou a 92,2% dos casos. E quando se olha para os números mais recentes, observa-se que a ocorrência, tanto de infecções quanto de óbitos, está em trajetória ascendente.

Na última sexta-feira (10/6), dados do painel do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) registrava que a média móvel de casos de COVID-19 em sete dias estava em 39.980, contra 30.905 nesse mesmo dia da semana anterior, quando já vinha em alta fazia uma semana. Houve aumento também no número de pessoas que perderam a vida em decorrência da doença: a média móvel era de 93 na sexta (3/6) e chegou a 141 dois dias atrás – rompendo o ciclo de oscilações em torno de 100 que perseverava, pelo menos, desde meados de maio.

Note-se que o crescendo nos diagnósticos positivos do coronavírus vem sendo alertado por pesquisadores da Fiocruz nos últimos meses. Mas muitos especialistas já esperavam que isso ocorresse devido a diversos fatores. O principal deles, o fim das restrições ao uso de máscara, tanto em locais abertos quanto fechados. Era natural que, com a adoção da medida, a disseminação pela Ômicron e suas variantes – altamente contagiosas – se intensificasse. Além disso, houve a retomada de festas e grandes eventos, com as consequentes aglomerações. E a chegada do frio, que favorece a propagação de doenças respiratórias.

> Cientistas da Fiocruz enfatizaram a importância da dose de reforço da vacina e da volta do uso da proteção facial

Até então, mesmo com todos esses fatores agravantes, o aumento no número de casos não foi acompanhado por movimento semelhante no que diz respeito a internações e a óbitos. Por essa razão, essa mudança de tendência nas duas últimas semanas tem de ser observada muito de perto nos próximos dias. Afinal, ela vem acompanhada de sinais preocupantes. A exemplo do estado do Rio de Janeiro, onde as infecções por coronavírus voltaram a subir e já pressionam a fila por internações na rede pública de saúde. Na quinta-feira, a média de espera por um leito de enfermaria era de três horas e chegava a oito quando se tratava de vaga na UTI.

No Infogripe, a Fiocruz alerta que o quadro nacional apresenta sinal forte de crescimento nas tendências de longo prazo (últimas seis semanas) e de curto prazo (últimas três semanas). "O sinal de crescimento recente está presente em faixas etárias da população adulta", observou o coordenador do estudo, o pesquisador Marcelo Gomes. Quanto a crianças e adolescentes, há sinais de estabilização em patamar elevado nas faixas de até 4 anos e de 5 a 11 anos. "No grupo de até 4 anos, os casos seguem fundamentalmente associados ao vírus sincicial respiratório (VSR), embora também se observe presença relevante de Sars-CoV-2, rinovírus e metapneumovírus. Nas demais faixas etárias, predomina as ocorrências de Sars-CoV-2", atesta o pesquisador Marcelo Gomes, coordenador do InfoGripe.

Mais uma vez, como vêm fazendo nos últimos boletins, cientistas da Fiocruz enfatizaram a importância da dose de reforço da vacina e da volta do uso da proteção facial. "É fundamental que a população retome certas medidas simples e eficazes, como o uso de máscaras, especialmente no transporte público, seja ele coletivo ou individual. E quem ainda não tomou a dose de reforço da vacina da COVID, é preciso tomar. A vacinação é simplesmente fundamental", ressalta Marcelo Gomes. Fica o alerta. Cuide-se.

FRASES

A experiência com ele foi simplesmente fantástica. Estou realmente maravilhado e acreditando nas suas palavras e naquilo que foi tratado reservadamente entre nós

■ **Jair Bolsonaro (PL),** presidente da República, sobre o encontro com o presidente norte-americano, Joe Biden

Na sua atividade coletiva, ninguém obviamente pretende sacrificar o lucro, nem acredito também no congelamento de preços. Não é esse o caminho, mas a consciência de que nós temos que buscar também uma posição social de todas as empresas neste momento

■ **Rodrigo Pacheco (PSD-MG),** presidente do Senado, sobre o pedido de Bolsonaro para que supermercados reduzam a margem de lucro

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ELEIÇÕES

Leitor defende Caiado como terceira via

Jeovah Ferreira
Taquari - DF

"Eu queria Ronaldo Caiado na terceira via. Com certeza, tudo estaria diferente, não sobraria para o atual e nem para o ex-presidente. Caiado é um político capacitado. Promete e faz. Veja como ele encontrou e como está hoje o estado de Goiás. Saúde, educação, segurança pública, tudo vai muito bem. Eu queria Caiado nessa disputa; ele tem qualidades que outros políticos não têm. Caiado governa para todos, com ele não tem oposição, ele investe no social, ele pensa no cidadão."

SUMIÇO NA AMAZÔNIA

Ato falho cometido por Bolsonaro

Túlio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"Em 'A psicopatologia da vida cotidiana', livro de 1901, Sigmund Freud, pai da psicanálise, abordou o ato falho – crença reprimida no inconsciente que vem à tona de forma involuntária. 'Foi sem querer, querendo', diria o Chaves. O presidente Bolsonaro, quando tratou o sumiço, na região amazônica, do repórter britânico Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira, como 'uma aventura que não é recomendada', expressou, involuntariamente, uma preocupação com sua obsessão maior, o golpe militar."

JUSTIÇA

Leitor reclama de interferências do STF

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha-ES

"Para solução das suas pendengas contra o presidente, partidos nanicos na Câmara e no Senado, ao invés do Parlamento, recorrem ao STF, que, prontamente, dá sequência, em vez de devolver para que seja resolvido no âmbito parlamentar. O STF age como se fosse um partido político contra o presidente. Explico o meu ponto de vista: dormitam no STF processos contra congressistas, mas contra o presidente entram na pauta imediatamente. Imparcialidade deveria ser o norte do STF. Gostaria de estar errado, mas infelizmente estou certo."

● ATRIZ MALU MADER FAZ APELO AO GOVERNO BOLSONARO NAS BUSCAS NA AMAZÔNIA

"Perde tempo não, amor. Infelizmente, temos um Bolsonaro como presidente."
■ **marthaalves_d**

"Querendo aparecer né? E quantos brasileiros que somem diariamente? Como não dá ibope, ninguém pede explicação pra polícia solucionar!"
■ **cleomesjunior77**

"Tem jogada política grande nessa parada, pois agora até artistas estão querendo aparecer como se estivessem realmente preocupados com o sumiço dos dois. Não é de hoje que pessoas desaparecem de lá, mas agora, por algum motivo maior, estão dando ênfase nesse caso, não que eles não sejam importantes, mas a coisa aí está além do bem-estar dos dois caras, podem ter certeza."
■ **valdinei.r.deoliveira**

"Ele não está interessado. Não duvido até de ser o mandante. Passar a boiada né?"
■ **chrisgrohmann1**

● BOLSONARO PARTICIPA DE MOTOCIATA NOS EUA NA MANHÃ DESSE SÁBADO (11/6)

"Motociata na Disney é liderado pelo pateta."
■ **rogeany**

"O retrato de como esse ser está pouco preocupado com o Brasil, nem sequer segue nossa legislação. Sai do país e usa capacete."
■ **kadanitza**

"Lá ele usa capacete! Vexame."
■ **profclaudiabrant**

"Lá fora ele usou máscara e agora usa capacete."
■ **lucianoribeiromg**

"Olha, gente, ele sabe pra que serve um capacete."
■ **_soraya_sena_rosa**

"Volta pro Brasil galera, muito fácil aplaudir morando aí."
■ **soldatelli_andrea**

● ANEL RODOVIÁRIO: MAIS DE 270 ACIDENTES FORAM REGISTRADOS NESTE ANO

"Mas esses caminhoneiros não respeitam a lei de trânsito. Querem andar mais do que jatinhos."
■ **Robert Mestres**

"A única solução é o Anel metropolitano, mas tudo que vai fazer tem reclamação, não pode instalar uma fábrica, não pode fazer obra viária, não pode expandir o metrô, sempre tem uma turma querendo impedir."
■ **Felipe Baptista**

"A solução talvez seria a readequação da rodovia para os tipos de veículos que circulam e considerar o quanto a descida poderia melhorar. Só de mineração que circula por dia já pagaria o custo."
■ **Rogério A. Serafim**

● ANEL RODOVIÁRIO: VÍDEO MOSTRA SAQUEADORES RECOLHENDO CERVEJA APÓS ACIDENTE

"Impedir os saques de carga no Brasil é como querer evitar a queda da água da cachoeira apenas com as mãos."
■ **Luciano Galante**

"Desrespeito é até hoje acontecer esse tipo de acidente neste local."
■ **Rafael Braga**

Hi-tech precisa ser low touch?

Márcio Viana
CEO da TOTVS Curitiba

Metaverso, lives, avatares, calls, home – ou até anywhere – office. Tudo leva a crer que o futuro é touchless. Mas será mesmo? Especialmente para as empresas de tecnologia, a necessidade de trabalhar presencialmente já é ponto considerado por alguns profissionais para analisar a participação ou não no processo de seleção para uma vaga de emprego. Com a possibilidade de trabalhar da sala de casa no Brasil para uma empresa que fica do outro lado do mundo, até mesmo o modelo híbrido acaba sendo descartado por muitos talentos da área.

Uma pesquisa da Microsoft sobre tendências no trabalho, com dados de 31 mil pessoas em 31 países, mostrou que, no mundo todo, 51% dos trabalhadores híbridos têm vontade de mudar para o regime totalmente remoto. Mas, para provar que ainda não há consenso nesse assunto, 57% dos profissionais remotos também consideram mudar para o híbrido.

Não há como negar que nossas relações, e isso inclui – e muito – o ambiente de trabalho, nunca mais serão as mesmas. O futuro está aí e ele é tecnológico e inteligente. Não há mais espaço para o formato "chegar, sentar, trabalhar e sair". Sempre no mesmo lugar, sempre no mesmo horário, sem analisar se isso faz sentido para as tarefas que você executa e para as ferramentas de que você dispõe. Mas existe um lado do trabalho remoto que pouca gente admite publicamente: ele não é produtivo da mesma forma para todos e nem a melhor opção em todos os momentos da sua trajetória e projetos profissionais.

> A ida ao escritório beneficia atividades sociais como reuniões de times e solução de problemas

Há inclusive estudos que mostram que mesmo o crescimento da produtividade não é ponto pacífico nesse assunto. Uma pesquisa do Instituto Becker Friedman, da Universidade de Chicago, mostrou que, enquanto houve um aumento de 30% nas horas de trabalho durante a pandemia, a produtividade caiu 20%. E não se trata apenas do quanto se produz. Mas também de como se produz.

Empresas são feitas de pessoas. E pessoas não vivem completamente sem contato. A ida ao escritório beneficia atividades sociais como reuniões de times, solução de problemas e conversas entre os colegas. Também fortalece a cultura da empresa e permite identificar de maneira mais imediata gargalos de processos. A verdade é que o contato pessoal é imprescindível para a recuperação do ritmo e do entrosamento nos ambientes profissionais. Aos poucos, vamos lembrando como muitas soluções criativas e sugestões práticas surgem de conversas espontâneas lado a lado.

E isso não nos torna menos hi-tech. O ambiente coletivo é parte da formação de um time, não sozinho. Mas dentro de uma estratégia maior, que pensa nas particularidades de cada membro da equipe e suas necessidades, principalmente dentro de um contexto de pós-pandemia. A mesma pesquisa da Microsoft mostrou que 71% dos profissionais entrevistados declararam que a preocupação com o bem-estar é maior agora do que antes da pandemia. E não há melhor forma de praticar a empatia do que, de fato, conviver com o outro.

Não é ter que escolher entre o agasalho confortável ou o terno apertado. É perceber que há um caminho do meio. Em que podemos tirar proveito de tudo que a tecnologia nos proporciona, mas lembrar que o low touch também não nos cabe em todos os momentos.

O inferno da inflação não ficou para trás

Sacha Calmon
Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Sergio Lamucci nos apresenta uma análise da carestia. O retrato da inflação oferecido pelo IPCA-15 de maio deixa claro que o Brasil continua no inferno da inflação, ao contrário do que disse na semana passada o ministro da Economia, Paulo Guedes. As pressões inflacionárias seguem disseminadas, com altas fortes dos preços de serviços, produtos industriais, combustíveis e alimentação no domicílio. Mesmo com a deflação expressiva das tarifas de energia elétrica, de 14,09%, o indicador teve aumento de 0,59%, bem acima do 0,45% do consenso apontado pelos analistas. Em 12 meses, a variação acumulada passou de 12,03% em abril para 12,2% em maio, a maior desde novembro de 2003. É um número muito superior à meta deste ano, de 3,5%. Quase três quartos dos itens do IPCA-15 de maio tiveram alta, como mostra o índice de difusão, de 74,93%. É um percentual inferior aos 78,75% do mês anterior, mas bem superior aos 67,57% de maio de 2021, de acordo com números da MCM Consultores Associados.

"A inflação continua espalhada pela economia, apesar do forte ciclo de alta da Selic promovido pelo Banco Central (BC), que elevou a taxa de 2% ao ano em março do ano passado até os atuais 12,75%. Em junho, os juros básicos devem subir mais 0,5 ponto percentual, e não se pode descartar uma nova elevação em agosto.

Os preços da alimentação na rua contribuíram para o IPCA-15 desacelerar de 1,73% em abril para 0,59% em maio, mas a alta da comida em casa continua muito expressiva. Passou de 1,71% para 3%, um aumento ainda muito forte. Em 12 meses, a variação acumulada subiu de 15,4% para 16,79%".

Essa inflação elevada e persistente dos preços da alimentação no domicílio ajuda a corroer a popularidade do presidente Jair Bolsonaro, especialmente entre a população de menor renda. O IPCA-15 de maio mede a inflação entre a segunda metade de abril e a primeira metade deste mês.

O quadro também é preocupante na inflação de serviços, que acelerou de 0,59% para 1% de abril para maio. A reabertura da economia, com o fim das restrições à mobilidade social por causa da COVID-19, contribui para a alta expressiva das cotações desses itens. Em 12 meses, a variação pulou de 6,68% para 8,16%.

"A inflação subjacente de serviços, que concentra os itens que mais respondem à demanda, também teve aumento significativo. Avançou de 0,67% em abril para 0,98% em maio, fazendo o acumulado em 12 meses saltar de 7,4% para 8,36%, como mostram os números. A medida subjacente de serviços exclui os grupos de serviços domésticos, cursos, turismo e comunicação, menos sensíveis ao ciclo econômico."

> Essa inflação elevada e persistente dos preços da alimentação no domicílio ajuda a corroer a popularidade do presidente Jair Bolsonaro, especialmente entre a população de menor renda

A coleção de más notícias não termina por aí. Os produtos industriais viram a inflação acelerar de 0,87% para 1,62%, num cenário em que a guerra entre Rússia e Ucrânia contribui para problemas nas cadeias globais de suprimentos, um processo que havia se iniciado com a pandemia.

Em 12 meses, os preços de bens industriais subiram 14,41% no acumulado até maio. É o maior aumento da série da MCM iniciada em julho de 2000. Até abril, a alta era de 13,7%.

A média dos cinco núcleos acompanhados com mais atenção pelo BC mostrou mais uma vez um quadro difícil para o combate à inflação. Medidas que procuram reduzir ou eliminar a influência dos itens mais voláteis, esses cinco núcleos subiram em média 1,1% em maio, depois de aumentar 0,87% em abril.

Com isso, o acumulado em 12 meses passou de 9,34% para 10,14%, superando os dois dígitos. É mais um sinal de que a inflação não está concentrada em poucos itens.

A deflação de energia elétrica foi o principal fator que contribuiu para uma inflação mais baixa no IPCA-15 de maio. Desde meados de abril, passou a valer a bandeira verde, pela qual não há cobrança adicional na conta de luz. Com isso, o recuo do item foi de 14,09%.

Sem esse efeito, o indicador teria subido 1,28%, em vez de 0,59%. Os preços dos combustíveis, a obsessão de Bolsonaro, subiram 2,05% em maio. Uma alta forte, ainda que inferior aos 7,54% do indicador de abril.

O descontentamento com os reajustes desses produtos é o que explica mais uma troca de presidente da Petrobras – na segunda-feira à noite, o governo anunciou a demissão de José Mauro Coelho do comando da estatal e a indicação de Caio Mário Paes de Andrade para o posto.

O panorama para a inflação, como se vê, segue complicado. O inferno inflacionário não ficou para trás. Isso deve exigir juros altos por um tempo significativo, o que vai afetar a atividade econômica no segundo semestre e no ano que vem. A volta da inflação à trajetória das metas, de 3,5% em 2022 e 3,25% em 2023, não deverá ser fácil.

Ocorre que as eleições estão aí. Bolsonaro não fez nenhuma obra significativa. Tal como Lula, mudou nomes, mas fez o mesmo que seu adversário: populismo puro, com fins eleitoreiros (Casa Verde-amarela e Auxílio Brasil).

Compromissos eleitorais em tempos de disrupção

Fernando Valente Pimentel
Presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit)

As campanhas relativas às eleições deste ano estão prestes a começar, criando grande expectativa quanto às propostas dos candidatos para a aceleração do crescimento econômico, enfrentamento dos problemas internos do Brasil e da conjuntura global marcada por pressões sobre os preços e dificuldades de oferta de produtos e insumos. Muitos fatores, como as sequelas internacionais remanescentes da pandemia e o conflito entre Rússia e Ucrânia, estão fora de nosso controle. Por isso, precisamos resolver o que está ao alcance da vontade política e das decisões do Estado, em sintonia com os interesses maiores, anseios e prioridades dos brasileiros.

Se arrumarmos nossa casa, com certeza estaremos mais preparados para nos posicionar de modo mais competitivo e estratégico no turbulento cenário mundial. Nesse contexto, são imprescindíveis as reformas estruturantes que seguem pendentes, aguardando aprovação no Congresso Nacional. As mais relevantes e urgentes são a tributária, para que tenhamos um sistema de impostos menos oneroso, mais justo e equânime entre todos os setores e pessoas físicas, e a administrativa, de modo que o Estado passe a servir à sociedade com eficácia e produtividade.

Ao mesmo tempo, precisamos, de imediato, buscar o equacionamento das contas públicas e trabalhar para que a inflação volte ao centro da meta, em equilíbrio com o câmbio e taxas de juros menores. A agenda de combate à desigualdade também é crítica. Os programas sociais são necessários, mas a oportunidade de sermos uma nação realmente desenvolvida brota da educação e da cultura, com projetos substantivos e geração de empregos de qualidade. Assim, é urgente manter não apenas a universalização das matrículas, uma conquista importante, mas atingir um novo patamar de excelência no ensino, em todas as etapas. Temos capacidade para fazer isso, como se observa nas escolas do Sesi e do Senai e em outras instituições do Sistema S.

O país precisa de propostas concretas de quem se dispõe a ocupar os governos estaduais, a Presidência da República e as cadeiras do Legislativo, para o crescimento sustentado e sustentável e o bem-estar da população. É fundamental priorizar questões como produtividade, infraestrutura, custo Brasil e seu impacto na competitividade, numa agenda que contemple aporte tecnológico, capacitação de recursos humanos, mudanças climáticas, distribuição de renda, inclusão e diversidade, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e dos princípios de ESG (governança ambiental, social e corporativa).

Para viabilizarmos um Brasil mais próspero e desenvolvido há, ainda, uma estratégia inadiável: empreender política industrial eficaz e realmente capaz de sintonizar o país ao que se assiste em numerosas nações. O setor manufatureiro está sendo reposicionado com base numa nova realidade geoeconômica e geopolítica.

Não se trata de copiar o modelo de ninguém, mas essencialmente de resgatar um forte traço de nossa cultura econômica, cuja gênese foi marcada, ao lado do extrativismo, pela indústria e, em particular, a têxtil e de confecção, estando esta presente desde os primeiros anos do Brasil colonial. Precisamos caminhar, sem demora, para um parque fabril permeado por inteligência artificial, internet das coisas, impressão 3D, robotização e sustentabilidade.

Carecemos, portanto, de uma política industrial com planejamento e previsibilidade, ancorada em P&D e que contemple linhas especiais de crédito, incentivos à produção conforme vocações regionais e mercadológicas, e regime tributário incentivador aos investimentos voltados à inovação, incluindo os bens de capital. Cumpre ao governo, em parceria com o setor privado, o fomento de pesquisa e ciência nas universidades e institutos públicos, remover obstáculos burocráticos e promover incentivos nas áreas em que haja vantagens competitivas ou interesse estratégico.

São muitos os desafios colocados aos governantes e parlamentares a serem eleitos em outubro próximo. Porém, eles têm a seu favor diferenciais que poucos países oferecem aos seus gestores: grande potencial demográfico-mercadológico; população resiliente e com imensa capacidade de superação; recursos naturais e minerais abundantes; a maior reserva hídrica do mundo; exuberante biodiversidade; e setores de atividade bem-estruturados.

Tais fatores favoráveis à competitividade, associados à premência de recuperação do dinamismo no crescimento do PIB, perdido nos últimos 30 anos, e as mudanças disruptivas suscitadas pela pandemia conferem responsabilidades ainda maiores aos ocupantes de cargos eletivos. Não podemos mais nos dar ao luxo de postergar soluções.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$)	
	2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

DIA DOS NAMORADOS

Amor sem fronteiras em BH

Casais formados por brasileiros e estrangeiros encontram na capital mineira um bom lugar para viver, aprender com as diferenças culturais e fortalecer os laços afetivos

GUSTAVO WERNECK

Falar de amor em tempos (ainda) de pandemia, guerra na Europa, polarização na política e crise econômica traz, com certeza, alento para os corações – que o digam, então, os casais, donos de um domingo inteiro para celebrar o Dia dos Namorados, conversar ao pé do ouvido e curtir "muitos abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim", como escreveu o poeta Vinícius de Moraes (1913-1980).

Independentemente das diferenças culturais e do país de origem, brasileiros (as) e estrangeiros (as) encontram, em Belo Horizonte, um bom lugar para viver, fortalecer os laços afetivos e, claro, falar a mesma língua.

"Quando se muda de um país, a pessoa também precisa mudar para se adaptar", diz o músico argentino Álvaro Terroba, namorado da belo-horizontina Mariana Bruekers.

Mesmo adaptada ao Brasil, e admiradora do povo "que sempre encontra uma forma de ser feliz", a ucraniana Uliana Labiak, casada com um mineiro, ainda se surpreende com as diferenças, incluindo as climáticas, entre elas os cenários extremos no tempo do Natal. Já o colombiano Wilfrido Gallego Remicio veio em busca de ocupação, encontrou um novo amor e agora está na correria: "Minha vida é assim: de casa para o trabalho, do trabalho para casa. Não conheço uma cachoeira... falta tempo".

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Érika e o colombiano Wilfrido contam que no início do relacionamento a barreira do idioma pesou um pouco, mas o amor falou mais alto e estão juntos até hoje

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

A ucraniana Uliana e Tiago se conheceram na França e vivem em BH com a filha. O primeiro encontro foi em 2015, mas ainda se surpreendem com as diferenças culturais

ARQUIVO PESSOAL

Ao lado da namorada, Mariana, o músico argentino Álvaro avalia que fica mais fácil se adaptar à cultura de um novo país quando se tem uma companheira

A ucraniana e o belo-horizontino aprenderam a falar francês juntos. Ficaram amigos, aos poucos se apaixonaram e, quando tudo parecia despedida, veio o pedido de namoro. Esse é o resumo sucinto da história de amor de Uliana Labiak, professora de idiomas, e Tiago Caldeira do Couto e Silva, engenheiro civil com atuação no setor de logística. Moradores da Vila Paris, na Região Centro-Sul de BH, eles são pais de Elisabeth, de sete meses, nascida na capital mineira.

Natural de Drohobych, na fronteira da Ucrânia com a Polônia, Uliana morou, em 2015, a exemplo de Tiago, na comunidade católica Caminho Novo, a 30 quilômetros de Paris, França. O objetivo, além do intercâmbio de jovens voluntários de diversos países, era descobrir a vocação religiosa e ter um acompanhamento espiritual, enquanto aprendiam o novo idioma.

Comunicando-se inicialmente em inglês, os dois se entenderam tão bem que, ao final do período previsto, mudaram o rumo de suas vidas. "Tiago, que pensava em ser padre, me pediu para namorar. Fui para minha cidade e continuamos em contato, durante dois anos, a distância", conta a ucraniana de 31 anos. O casamento religioso, na Igreja Greco-Católica Ucraniana, ocorreu em Drohobych, e depois num cartório de BH.

Há três anos em BH e fluente em português, Uliana fala, além de ucraniano, os idiomas russo, polonês, inglês, francês e "um pouco de alemão". Diz que sente as diferenças entre seu país e o Brasil, e ainda se surpreende com algumas.

"Acho estranho celebrar o Natal com um calor de 30 graus, o Papai Noel com aquela roupa quente... Na Ucrânia, nessa época, os dias são escuros, está sempre nevando. Mais curiosa ainda é a data: lá, o Natal é comemorado em 7 de janeiro. Na véspera (Dia de Reis, no Brasil), acontecem as ceias com 12 pratos diferentes, as crianças saem pelas ruas cantando, há teatro, enfim, muitas tradições."

O carnaval, a maior festa popular no Brasil, Uliana não conhece, pois, no primeiro verão aqui, ainda como visitante, viajou para Cabo Frio (RJ); nos anos seguintes, foi para Brasília (DF) com o marido e depois veio a pandemia. "Mas ainda vou conhecer", afirma, elogiando o povo brasileiro, que considera "muito alegre, positivo e sempre encontrando uma forma de ser feliz". Filha única, Uliana conta que sua cidade está numa situação mais tranquila nesses tempos de invasão russa. "Meu pais não precisaram sair da cidade que recebeu, desde o início da guerra, cerca de 4 mil refugiados."

Tiago visitou várias vezes a Ucrânia e também nota as fortes diferenças culturais, em especial nas questões idiomáticas. "Sou fluente em inglês, mas não nativo de um país de língua inglesa. Sei que cada idioma tem suas sutilezas, entonação, enfim, características próprias, o que interfere, às vezes, numa conversa séria. Nós, mineiros, costumamos ir 'rodeando' um assunto até chegar ao ponto. Lá, eles são diretos, falam logo o que pensam, e ninguém fica magoado no final das contas", diz o belo-horizontino criado em Três Corações, no Sul de Minas.

VIDA DOCE Do outro lado da cidade, no Bairro Nova Gameleira, na Região Oeste, vem a pergunta: será o amor tão doce como os brigadeiros, tortas e bolos feitos pelas mãos de uma nordestina e um colombiano?

"Acho que sim... mas às vezes tem um sabor meio amargo. O homem é mais compreensivo, a mulher, mais complicada", filosofa, entre um jeito sério e uma sonora gargalhada, a pernambucana Érika Daiane Rosa, de 36, que chegou a BH há cinco anos, grávida do sétimo filho, após o término de uma união de 18 anos. "Tenho seis meninas, a mais velha com 22 anos, e um menino, mas não quero mais, não. Vou ser vovó em breve", conta a mulher que, em outubro de 2020, conheceu Wilfrido Gallego Remicio, de 34, e toca a vida com muita coragem.

O casal é daqueles que se viram como podem, sem deixar o doce da vida passar "do ponto". Wilfrido, por exemplo, vende água, pipoca e salgadinhos no sinal de trânsito e ajuda na produção das guloseimas, enquanto Érika trabalha como chapista (fazendo hambúrguer em lanchonete) e comanda a cozinha, com destaque para os brigadeiros que são vendidos nas ruas de BH. "A gente se conheceu por meio do amigo do marido da minha filha, Chiara, de 22. Meu genro também é colombiano", explica Érika.

No início, a barreira do idioma pesou um pouco, mas, como o amor fala mais alto, deu certo. "Tudo começou quando ele precisou de uma geladeira para colocar as garrafas de água. Mandava mensagens, e eu não entendia nada. Pedia para repetir até compreender direito", recorda-se com bom humor. "Acho que ele foi se adaptando aos poucos, pela necessidade." Para Érika, brasileiro é mais caloroso do que os colombianos, "que costumam demonstrar os sentimentos dando presentes".

Wilfrido veio para o Brasil com o objetivo de trabalhar, e já tem a situação regularizada, com os documentos necessários. E avisa: "Minha vida é assim: de casa para o trabalho, do trabalho para casa. Não conheço uma cachoeira... falta tempo".

Solteiro e pai de dois filhos na Colômbia, de onde veio em 2019, Wilfrido vê o Brasil como um lugar bom para se viver, terra de "gente boa". E faz questão de dizer que seu país tem muito mais do que "Bogotá e Cartagena", para onde vai a maioria dos turistas. "Os 'llanos' são muito bonitos, merecem ser conhecidos", indica, numa referência às vastas planícies, no Norte da América do Sul, consideradas um dos ecossistemas mais importantes do planeta.

HARMONIA MUSICAL A próxima escala é no amor e na música, em que o casal de namorados Álvaro Terroba, de 36, argentino de Buenos Aires, e a belo-horizontina Mariana Bruekers, de 34, se vale do talento e da parceria para não desafinar.

Provando a sintonia fina, o violonista e a flautista, também educadora musical, vão comemorar o Dia dos Namorados tocando ritmos diversos – principalmente chorinho, no qual Mariana é especialista –, em Catas Altas, na Região Central de Minas.

Residente há sete anos no Brasil, Álvaro tem a teoria e a prática para afirmar que "quando muda de um país, a pessoa também precisa mudar". A frase se traduz por adaptação, perda de preconceitos, abertura para a nova cultura. "Com uma companheira, fica ainda mais fácil se encaixar nesse universo", observa o músico, fascinado pelo chorinho.

Formando o duo Plantita, com apresentação de músicas latino-americanas, Álvaro e Mariana se conheceram numa "via de mão dupla". Ministrando um curso numa faculdade de BH, a flautista teve o argentino como aluno, e ficaram amigos. Com uma viagem marcada para o Peru, ela viu a necessidade de aprender espanhol e fez uma permuta com Álvaro. Aí nasceu o relacionamento afetivo, que já dura quatro anos e meio.

Morador da Pampulha, enquanto Mariana mora no Bairro Sagrada Família, na Região Leste de BH, Álvaro tem outros talentos e faz um elogiado doce de leite. "É realmente muito bom. Compus um chorinho chamado 'Doce de leite' para homenageá-lo", ressalta a flautista, que desenvolve projetos musicais voluntários, incluindo apresentação em espaços como uma penitenciária feminina.

Nos planos da dupla está uma viagem de oito meses, a partir de dezembro, para levar sua arte a nove países da América Latina. "Neste domingo, nossa mensagem é de respeito pela natureza. Com amor e harmonia, o mundo fica melhor", acredita Mariana.

DIA DOS NAMORADOS

Junho é mês de celebração e luta para a comunidade LGBTQIA+. Conheça a história de romance de casais que, juntos, permanecem unidos para enfrentar a discriminação

Histórias de amor sem preconceito

ANA RAQUEL LELLES, DENYS LACERDA E MARIA DULCE MIRANDA

Com uma mistura de bandeiras de arco-íris e corações vermelhos, junho é o mês do amor. As ruas se enchem de casais apaixonados em um clima de romance. Mas, também é uma época de luta para a comunidade LGBTQIA+, que enfrenta desafios diários para se sentirem seguros e livres para viver a sua sexualidade e seu gênero. Unindo as datas, convidamos cinco casais LGBTQIA+ para compartilharem suas histórias de amor, de companheirismo e contar o que os mantém unidos na luta contra o preconceito e a favor do amor livre.

R de Respeito

O desejo de ajudar o próximo uniu a jornalista Nathália Farnetti, de 22 anos, e Rodrigo Soares, de 30. Ela é uma mulher bissexual e ele é um homem heterossexual. Eles se conheceram enquanto faziam trabalho voluntário na Amigos de Minas, organização não governamental (ONG) que ajuda famílias em situação social vulnerável no Norte do estado. "Quem conhece, sabe que não existe Nathália e Rodrigo sem a ONG. É o plano de fundo do nosso relacionamento", revela Nath.

O casal está junto há 3 anos e continua atuando na Amigo de Minas. O apoio mútuo é fundamental para se manterem nas ações. "Ele já fazia parte da ONG quando eu entrei. Mas a gente só foi se conhecer meses depois, quando eu fui para uma viagem para fazer trabalho voluntário", disse Nath. "Depois de um tempo, a gente já tava namorando", contou a jornalista rindo.

O pedido de namoro aconteceu em um evento da organização. "O trabalho voluntário é uma das coisas que mais nos unem", diz Nath. Com muita emoção, a jornalista revela que o companheirismo de Rodrigo sempre a deixa apaixonada: "O que eu mais gosto no Rodrigo é que ele é uma pessoa muito disposta para tudo. O que precisar dele, ele estará lá para te ajudar e te apoiar. Ele é muito companheiro", diz.

Já Rodrigo diz que Nath é muito "acolhedora". "Ela gosta de ajudar o próximo. E eu acho que isso deu muito certo por isso", disse. "Ela sempre respeita os outros, independentemente de orientação sexual e identidade de gênero". A jornalista conta que sua orientação sexual nunca foi um ponto de conflito no relacionamento. "Pelo contrário, ele sempre me respeitou muito." Ela revela que, diferentemente de relacionamentos passados, nunca sofreu bifobia no namoro com Rodrigo. "Antes, eu sentia que eu era hipersexualizada por também gostar de mulher. Eu tinha até receio de isso ser uma questão no meu namoro", desabafa.

A comemoração do Dia dos Namorados não poderia ser diferente: o casal vai trabalhar em uma ação da ONG durante o fim de semana. "Estaremos no trabalho voluntário." Para ajudar o trabalho da Amigos de Minas, basta fazer uma doação monetária ou de produtos alimentícios, higiênicos e de limpeza. Entre em contato com a ONG no site ou nas redes sociais.

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Rodrigo Soares e Nathália Farnetti se conheceram no voluntariado: por solidariedade

A de Apoio

Como muitos casais, Rafael Luiz, advogado, de 36 anos, e Thalles Damasceno, publicitário, de 34, se conheceram em um aplicativo, em 2020. Antes do primeiro encontro, vieram muitas conversas on-line. Até que decidiram se ver pessoalmente, na casa de Thalles. "Havia um receio a mais com os cuidados que a outra pessoa estava tomando, de combinar isolamentos para se ver. Além disso, não havia vida social. Bares e restaurantes, cinemas, espetáculos. Tínhamos poucas opções e, mesmo assim, havia o medo de locais com público, então nos encontrávamos basicamente na casa de um e de outro", afirma Rafael.

O jantar feito por Thalles conquistou Rafael e, desde então, os encontros ficaram mais frequentes até que, em outubro daquele ano, decidiram oficializar o namoro. Para eles, a pandemia fez com que o processo de conhecimento acelerasse e fizessem um relacionamento melhor. "Eu sou uma pessoa de vida social agitada, mas isso ficou pausado nesse período. Então, eu tive muito tempo pra me dedicar ao relacionamento e com isso nós conseguimos construir muita intimidade mais rápido", destaca Rafael.

Thalles também conta que acabou ficando mais caseiro e pôde se dedicar mais ao parceiro. "Aprendemos a nos conhecer mais, já que as únicas opções eram TV e casa. Mas foi e está sendo um relacionamento saudável, tivemos poucos conflitos e brigas nesses quase dois anos de relacionamento, consigo contar em uma mão quantos atritos tivemos", conta. E deu tudo tão certo, que os dois já moram juntos. "Acho que a pandemia, por um lado, ajudou ou juntou esse relacionamento. Acho que se não fosse ela, não nos conheceríamos tão bem e sem grandes conflitos", analisa.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

O publicitário Thalles Damasceno e o advogado Rafael Luiz: encontro na pandemia

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

A modelo Lanna Santucci e o body piercer Estevan Vicente: dois corpos trans

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Edvaldo e Gildivan dividem a vivência com amigos nas redes: entre dois homens

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

A professora Maria Flor e o programador Renan Cleyson: construindo uma família

S de Segurança

No Brasil, país que mais mata transgêneros e travestis no mundo, conforme pesquisa da Transgender Europe (TGEU), a modelo Lana Santucci e o body piercer Estevan Vicente encontraram segurança um no outro. O casal é transcentrado, ou seja, é composto por duas pessoas trans, no caso, uma mulher trans e um homem trans. "Ele é meu porto seguro", diz Lana. A modelo conta que o namorado a acalma durante crises de ansiedade.

Eles também se veem como um abrigo em momentos de insegurança, conta Estevan. "A gente tem histórias parecidas. A minha história não é igual à da Lana nem de outra pessoa trans. Mas a gente tem o mesmo sentimento. A gente tem a mesma passagem e sempre se ajuda." Lana comenta que "a gente tem momentos de fragilidade, a gente erra um com o outro", mas superam os desafios juntos. "Qualquer relacionamento, sendo ele hétero, ou gay, ou transcentrado, ou não, a gente erra e sabe se ajustar. Por sermos dois corpos trans, nós temos um respeito gigante um pelo outro. Sabemos os nossos limites."

Eles se conheceram no Twitter. "Eu vi o perfil dele e achei ele muito bonito", lembra Lana, que logo seguiu, curtiu e comentou em várias publicações dele. "Eu fui bem saidinha", brinca. Depois, eles começaram a conversar no WhatsApp e o amor surgiu. Segundo o body piercer, essas conversas unem o casal. "Gosto de conversar sobre vários assuntos. E toda vez que eu falo sobre algo, ela complementa. A gente tem um diálogo bem legal", comenta Estevan, elogiando a inteligência da namorada.

No TikTok, a modelo tem mais de 770 mil seguidores e fala sobre sua vida pessoal nas redes sociais. O casal também trabalha com influenciadores digitais e tem parcerias com marcas. Mas, em meio a tanto amor, também há ódio. O casal lida de formas diferentes com comentários maldosos no mundo digital. Antes de ser modelo, Lana era YouTuber e streamer do jogo League of Legends (LOL) e já leu comentários muito ruins. "Eu tenho um estômago de ferro, que é uma coisa que o Estevan está aprendendo", comenta. Com a fama recente, Estevan revela que ainda não lida bem com comentários negativos. "A gente não é responsável pelo que o outro entende. Somos responsáveis pelo que a gente fala", confessa.

Enquanto Estevan é muito preocupado com sua imagem pública, Lana é mais solta. "Eu falo mesmo. Porque não devo nada a ninguém. Sou travesti e tenho mais de 6 anos de harmonização e sou pessoa pública neste mesmo tempo", diz a namorada. A identidade de gênero e a orientação sexual não afetam o casal. "Sempre gostei de mulheres. Trans ou cis, para mim não tem diferença", afirma Estevan.

F de Família

O casal Edvaldo e Gildivan tem 140 mil seguidores no TikTok, que acompanham assiduamente sua rotina, compartilhada com muito bom humor. A história dos dois juntos, inclusive, "parece comédia, mas não é", conta Edvaldo. Ele sempre via Gil passando na rua, mas não tinha coragem de iniciar uma conversa. Isso porque, além de viver em um ambiente muito conservador, era pregador e professor de teologia em uma igreja.

Certo dia, Edvaldo tomou coragem e passou seu telefone para sua paixão platônica. "Eu ia à igreja e pedia a Jesus, os homens geralmente pedem uma esposa, eu pedi um companheiro", diz. Enquanto esperava a ligação, que "demorou um pouquinho", Edvaldo saiu da igreja e abandonou a faculdade de teologia. Quando recebeu a ligação, pensou "deu certo, Jesus ouviu minha oração".

Passaram-se 14 anos desde então. Não foi o primeiro relacionamento duradouro de Gil, que foi casado por 13 anos com a mãe de seus quatro filhos. Mas, ao conhecer Edvaldo, ele descobriu um afeto diferente do que teve na antiga relação. "Eu gostei que ele é muito carinhoso e até hoje ele é assim comigo. Eu nem imagino ficar sem ele."

Por ter passado tanto tempo ao lado de uma mulher, Gil recebeu muitos comentários preconceituosos quando assumiu sua relação com Edvaldo. Pessoas próximas diziam que "isso é apenas uma fase". Ele, que é dono de uma loja de roupas, conta que já recebeu várias cantadas de mulheres, mas garante que nunca teve atração. "Pessoas já tentaram fazer a cura gay em mim, mas não rolou. Sinal de que, realmente, só ele que me importa."

Já Edvaldo não teve outros relacionamentos longos antes de conhecer Gil. Ele diz que sempre foi gay, mas não tinha coragem de assumir. "Eu não passei junto com a banda, eu vi a banda passar", desabafa. Com o tempo, seus irmãos construíram família e ver isso alimentou a vontade de ter filhos. Mas, na época, era muito difícil um homem sozinho adotar uma criança. Edvaldo se tornou pai dos quatro filhos de Gil.

O casal recebe comentários nas redes sociais dizendo que seus filhos devem ser traumatizados por terem crescido em uma família homoafetiva, mas Edvaldo responde que a verdade é o contrário. "O carinho dos filhos nos deu suporte para tudo. Para enfrentar a sociedade, enfrentar a família." Apesar dos comentários maldosos, a maioria dos seguidores do casal os enxergam como uma inspiração. E Edvaldo e Gildivan buscam, justamente, mostrar que um relacionamento entre dois homens também pode ter muito carinho, muito amor e muito cuidado.

"A homossexualidade masculina sempre foi vista como depravação, somente sexo e promiscuidade. A gente vem mostrar nas redes sociais que isso não é regra. Nós temos uma família que não é diferente da família de ninguém. Nosso amor não é diferente do amor de ninguém", diz Edvaldo.

P de Presença

"Intensos." É assim que se definem a professora Maria Flor, de 24, e o programador Renan Cleyson, de 20. O casal, que se conheceu em um aplicativo de relacionamento, está junto há 11 meses. Foram três meses de "pegação" até notarem que algo estava acontecendo entre os dois. Quando perceberam, os dois estavam morando juntos, já que Renan passava semanas na casa da Maria. "Hoje em dia, estamos construindo nossa pequena familiazinha", diz Maria. Essa família envolve os dois, a mãe de Maria, que mora junto deles, "dois cachorros e uma samambaia".

Maria é mulher trans e bissexual. Renan é cisgênero e heterossexual. Ele é o primeiro namorado dela após algum tempo se relacionando com mulheres. Entre as características que a fizeram se apaixonar, Maria aponta que Renan é muito carinhoso, amoroso e fofo. "Ele está comigo nas horas mais fáceis e também nas horas mais difíceis."

Já Renan enxerga em Maria uma mulher forte e convicta. Ele conta que, enquanto Maria teve que amadurecer muito rápido, eles se conheceram num momento em que ele estava sendo introduzido na vida adulta. "Conhecer a Maria foi um baque muito forte, de pensar num corpo que pode ser muito mais marginalizado que o meu. Isso me fez repensar sobre muitas coisas. Foi uma forma de me construir com relação à minha família, à minha própria vida. Aprendi a construir amor."

O processo de união do casal não foi fácil, principalmente com relação à família de Renan, que ainda coloca barreiras na aceitação do casal. "Quando eu conheci a Maria, eu tinha entendido que se a gente aprofundasse numa relação, teria toda essa questão de conversar com a minha família e ver como eles iriam reagir."

Renan comenta que sentia "se assumindo hétero" e que outras pessoas exigiam uma reafirmação da sua sexualidade, pelos comentários que ouvia por se relacionar com uma mulher trans. "Eu não sentia medo, mas sabia que tinha que tomar cuidados com minhas decisões para não perder as conexões que eu tinha com a minha família", afirma.

O apoio e compreensão da Maria foi fundamental nesse processo. Em quase um ano juntos, os dois perceberam que se manterem presentes na vida um do outro alimenta a união. Para Maria, são nas pequenas ações do dia a dia que o casal se fortalece. "Quando eu chego cansada do trabalho e tem um cafezinho pronto feito por ele, é a coisa mais fofa do mundo."

Hoje, os dois são a família um do outro e esperam, daqui a alguns anos, estar com a família maior, com algumas crianças "catarrentas". "Nós temos esse apoio um do outro, que toda família deveria dar em tudo. Em novos começos, em carreiras, em coisas da cabeça, em questões do coração", afirma Maria.

FOTOS: RAMOS LISBOA/EM/D.A PRESS

ANEL RODOVIÁRIO

Moradores das proximidades do local do acidente ocorrido na sexta-feira contam que a situação é recorrente naquele trecho e cobram das autoridades responsáveis uma solução

TRAGÉDIAS SEM FIM

BEL FERRAZ E RAMON LISBOA

Acidentes como o de sexta-feira (10/6) no Anel Rodoviário, que deixou dois mortos, são cenas comuns para quem mora na região. Segundo dados do Comando de Policiamento Rodoviário levantados pela reportagem do **Estado de Minas**, 272 acidentes de trânsito ocorreram na via somente em 2022. A população que mora próximo do local do acidente que envolveu oito veículos contou que essas ocorrências são recorrentes naquele trecho. No acidente, morreram o publicitário Paulo Silva, de 61 anos, e o presidente do grupo de festa junina Quadrilha Pé Rachado, Douglas "Tuca", e ainda ficaram feridas outras oito pessoas.

O aposentado Antônio Viana, de 85, vive na região há mais de 40 anos e revelou como foi assistir a mais um acidente grave. "Eu estava sentado, assistindo à televisão, quando escutei os estrondos e o barulho de batida. Foi muito alto. Parecia que ia arrasar tudo. Tenho a impressão de que se eles não mudarem a sinalização da via, a situação não vai mudar. Já vi muitos acidentes graves nesse lugar e esse último foi horrível", disse ele.

O mecânico Bernardo Augusto, de 24, trabalha em uma oficina na marginal do Anel. Ele estava dentro de casa, jogando videogame, quando escutou altos estrondos e sentiu a rua tremer. O jovem trabalha na região há pouco mais de dois meses e contou que esse foi o acidente mais grave que já presenciou na rodovia.

PRESO NAS FERRAGENS "Eu saí para ver a movimentação e cheguei a conversar com um homem que estava preso nas ferragens. Ele ainda estava consciente quando fiquei próximo. Tentei acalmar ele, mas foi difícil conversar, porque muita gente veio saquear a carga de cerveja que ficou espalhada. Não tive mais notícias dele depois disso. Foi horrível."

O microempreendedor Hudson Carlos, de 46, também é morador da região. Ele estava fechando o portão de casa quando o acidente ocorreu. Com o barulho, todos os vizinhos saíram de casa para acompanhar o movimento. Hudson afirmou que acidentes graves são diários no local devido à acentuada descida da rodovia. "Não tem como explicar os governantes não encontrarem uma solução para o problema do Anel Rodoviário. Todo dia tem acidente grave aqui e todo dia tem gente inocente morrendo por causa disso. O susto, o estrondo foi tão grande que todo mundo saiu para acompanhar. Eles precisam proibir a passagem das carretas no Anel. Só assim para melhorar", desabafou Hudson.

José Carlos, de 26, é proprietário de carretas e caminhões e estava em casa quando o acidente aconteceu. Ele escutou os barulhos, mas não saiu de casa para acompanhar. Na manhã de ontem, durante o trabalho do guincho para retirar as carretas da via, ele acompanhou a ação. "Já presenciei vários acidentes. Pessoal que não conhece a região não sabe que a descida acaba com o afunilamento da pista. Você desce o Anel todo com três pistas, chega aqui só tem duas. O caminhão desce com o freio quente e não consegue parar quando tem engarrafamento."

CARRETAS GUINCHADAS Até o final da manhã de ontem, as duas carretas que se envolveram na colisão ainda estavam no Anel Rodoviário. Por volta das 10h, o guincho chegou para retirar os veículos do local. Curiosos que passavam pelo trecho pararam para fazer registros da cena. O autônomo Walson Amaral, de 52, ficou sabendo do acidente quando recebeu fotos e vídeos da ocorrência pelo grupo de WhatsApp dos amigos e foi até o local para ver de perto a situação.

"Umas três vezes por ano tem um acidente feio aqui na região. Tem radar, tem sinalização, tem tudo, mas o pessoal de fora que não conhece o Anel e não conhece a região, por isso tem dificuldade para andar aqui. Enquanto não tiver uma saída para caminhão aqui na rodovia, os acidentes vão continuar acontecendo", lamentou Walson.

O aposentado Antônio Viana disse que já viu muitos acidentes no Anel Rodoviário, mas classificou esse como um dos mais horríveis

> "Não tem como explicar os governantes não encontrarem uma solução para o problema do Anel Rodoviário"
>
> ■ **Hudson Carlos,** microempreendedor

Proprietário de carretas e caminhões, José Carlos afirma que muitos motoristas desconhecem o afunilamento da pista do Anel, que seria a causa de vários acidentes

Zema lamenta mortes e afirma que Rodoanel salvará vidas

MATHEUS MURATORI

Governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo) comentou, ontem, o acidente entre quatro caminhões e cinco carros ocorrido na noite de sexta-feira (10/6), no Anel Rodoviário de Belo Horizonte, na altura do Bairro Betânia, Região Oeste da capital mineira. Zema afirmou que a situação será diferente com a implementação do Rodoanel Metropolitano de BH.

"A omissão de décadas e a falta de planejamento fizeram mais vítimas ontem em um grave acidente no Anel Rodoviário de BH. Isso precisa mudar, e vai. O novo Rodoanel Metropolitano facilitará o trânsito, salvando vidas", escreveu no Twitter, na tarde de ontem.

O governo de Minas lançou o edital do Rodoanel em janeiro de 2022, com previsão de conclusão de cinco a seis anos a partir do início das obras. O empreendimento tem estimativa de gasto total de R$ 5 bilhões, aproximadamente, sendo R$ 3 bilhões do Executivo estadual e o restante da futura concessionária. A concessionária terá 30 anos para operar o Rodoanel. A B3 é parceira do governo de Minas na realização da licitação. Após expectativa de primeiro arremate em abril, um leilão acontecerá em julho.

Zema complementou, também via redes sociais, dizendo que espera uma venda. "Depois de estudos e muito diálogo, se não houver mais quem atrapalhe, o leilão das obras está previsto para 28/7." A verba a ser empenhada pelo governo no Rodoanel será proveniente do acordo da Vale, assinado em fevereiro de 2021, pela tragédia em Brumadinho. Em 25 de janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos minerais se rompeu na cidade da Região Central de Minas e matou 272 pessoas, além de causar expressivo dano socioambiental.

Em pouco mais de cinco meses, mais de 270 acidentes

BRUNO LUIS BARROS

Especial para o EM

Apenas em 2022, o Anel Rodoviário, em Belo Horizonte, foi o cenário de 272 acidentes de trânsito, segundo dados do Comando de Policiamento Rodoviário. Em 2020, de 1º de janeiro a 8 de junho, foram registrados 258 acidentes naquele trecho, sendo que 12 pessoas morreram. No ano passado, o número de acidentes subiu para 290 no mesmo período, com o total de 11 mortes. Neste ano, mais 271 ocorrências foram registradas em cinco meses e oito dias e resultaram em nove vidas perdidas.

Agora, em um novo e trágico capítulo, na sexta-feira, além dos dois óbitos, dois homens que estavam dentro do caminhão que transportava cerveja ficaram presos às ferragens. Eles foram resgatados em estado grave e encaminhados ao Hospital João XXIII. Outras quatro pessoas tiveram ferimentos leves, sendo conduzidas para a mesma unidade hospitalar.

Ao **Estado de Minas**, o major Robson de Almeida Machado explicou que o local compreende o "trecho rodoviário de BH com a maior incidência de sinistros de trânsito". "Isso acontece porque o fluxo diário é de cerca de 160 mil veículos", observa.

Logo, o trecho do Anel Rodoviário onde o acidente de sexta-feira aconteceu é cenário constante de ocorrências graves. O mais recente foi registrado há poucos dias, na manhã da última quarta-feira (8/6), no sentido Rio de Janeiro. Na ocasião, duas pessoas morreram após uma colisão envolvendo um carro e uma motocicleta. Os ocupantes da moto foram atingidos por um caminhão que vinha logo em seguida.

Na semana passada, outro acidente, desta vez na altura do Bairro Madre Gertrudes, região próxima ao trecho do acidente desta sexta-feira (10/6). Um motociclista sofreu uma queda, foi parar embaixo de um caminhão e teve a perna amputada. O acidente ocorreu na sexta-feira (3/6).

SUBSTÂNCIAS PROMISSORAS

Resultados iniciais das opções terapêuticas são relevantes em pacientes com quadros graves da doença e que não se adaptam aos medicamentos disponíveis no mercado

Cientistas testam remédios para estresse pós-traumático

VILHENA SOARES

Indivíduos com transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) geralmente recebem remédios desenvolvidos para tratar depressão e ansiedade. Segundo especialistas, apesar de esses medicamentos ajudarem, como não foram projetados para o TEPT, podem deixar alguns pontos a desejar. Por isso, pesquisadores têm se dedicado a encontrar drogas que resultem em uma terapia mais completa para os traumas persistentes.

Mesmo iniciais, estudos científicos mostram que anestésicos, moléculas naturais e até drogas psicodélicas são alternativas com chance de, em algum momento, serem prescritas em abordagens mais eficazes que as atuais.

A cetamina, também conhecida como ketamina, é um tipo de anestésico usado principalmente em cavalos. Nos últimos anos, porém, essa droga se tornou alvo de uma série de pesquisas da área psiquiátrica. A substância, que já mostrou resultados positivos no tratamento da depressão, também foi testada para o TEPT.

"Esse transtorno é uma condição extremamente debilitante e, ao testar essa droga, nosso objetivo foi encontrar uma opção terapêutica eficaz para tantas pessoas que precisam do alívio de seu sofrimento", afirma Dennis S. Charney, pesquisador do Hospital Mount Sinai, nos Estados Unidos.

Charney e colegas de pesquisa selecionaram um grupo de 30 pessoas diagnosticadas com TEPT há 14 anos. Parte delas recebeu seis infusões de cetamina três vezes por semana, durante duas semanas consecutivas. O resto dos voluntários recebeu infusões de um medicamento-padrão utilizado no tratamento do transtorno. Os voluntários foram acompanhados diariamente, e os cientistas constataram que 67% dos que receberam cetamina apresentaram redução de 30% dos sintomas. Por outro lado, 30% dos integrantes do grupo-padrão apresentaram quase 20% de melhora.

Além disso, os benefícios observados no grupo experimental surgiram antes. "Esse é um passo importante em nossa busca para desenvolver novas intervenções farmacológicas para um transtorno crônico e incapacitante, já que um grande número de indivíduos não responde aos tratamentos disponíveis atualmente ou sofre por um longo tempo até obter melhoras. Agora, precisamos de estudos que determinem como podemos manter essa resposta rápida e robusta ao longo do tempo", afirma Adriana Feder, professora-associada de psiquiatria na Icahn School of Medicine at Mount Sinai e uma das autoras do estudo.

JULIO LAPAGESSE/CB/D.A PRESS

DROGA ANTICOLINÉRGICA Pesquisadores japoneses também resolveram avaliar o poder terapêutico de uma nova substância, o trihexifenidil, no tratamento do TEPT. A droga anticolinérgica retirada de uma planta é usada para controlar distúrbios como o Parkinson. Agora, a equipe focou em um dos principais sintomas do transtorno dos traumas persistentes: os pesadelos. Eles administraram o remédio, por algumas semanas, em 34 pacientes que não respondiam bem ao tratamento psiquiátrico padrão e os entrevistaram ao longo da terapia experimental.

Como resultado, observaram que 88% dos voluntários relataram a ocorrência de pesadelos leves ou de nenhum sonho negativo relacionado aos traumas vividos. Além disso, 79% dos pacientes relataram respostas semelhantes em relação a flashbacks de experiências perturbadoras.

"Embora mais estudos sejam necessários para provar o mecanismo visto, reaproveitar o trihexifenidil para o TEPT seria uma reviravolta promissora, uma vez que o medicamento é barato e não tem efeitos adversos. Essa, com certeza, é uma esperança para os pacientes que sofrem com esse transtorno tão cruel", destaca Masanobu Sogo, pesquisador da Medical Corporation Sogoka, no Japão, e um dos autores do estudo.

EM ALTA Danielle H. Admoni, psiquiatra na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), conta que o número de pesquisas em busca de novas drogas para tratar o TEPT tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. "Hoje, temos exames de imagem que nos ajudam a mostrar determinadas alterações cerebrais relacionadas a esse problema de saúde, confirmando o que antes eram apenas suspeitas. Temos esses dados novos e não podemos esquecer o grande estresse que vivenciamos, o que agrava os transtornos psiquiátricos. Esses efeitos negativos à saúde mental também influenciam a busca por novas opções terapêuticas, e podemos esperar até mais estudos nessa área", explica.

Apesar do grande número de pesquisas e das possibilidades terapêuticas que têm surgido, a médica destaca que os dados vistos, até agora, são muito prematuros.

PALAVRA DE ESPECIALISTA

ANTONIO GERALDO DA SILVA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA (ABP)

Não há salvador da pátria

"O mercado tem investido mais nesse tipo de pesquisa pelo aumento da incidência dessas enfermidades. Existe um grande interesse das empresas farmacêuticas, e isso deve até aumentar depois da pandemia, em que as pessoas estão perdendo amigos, parentes em um momento bastante difícil. As taxas desses problemas psiquiátricos devem subir ainda mais. No Brasil, isso já é um problema. Somos líderes mundiais em transtornos de ansiedade. O que não podemos é achar que essas substâncias são a resposta para tudo e usá-las de forma inadequada. No caso da maconha, por exemplo, temos uma substância, o canabidiol (CBD), que pode ser usado com benefícios para determinados problemas médicos. Mas não podemos generalizar, dizer que um paciente vai fumar e, com isso, vai ter uma melhora instantânea do distúrbio que sofre. Até porque, nenhum medicamento é o salvador da pátria, é preciso sempre ter esse cuidado."

Uso combinado com sessões de terapia

PIXABAY

O uso de drogas psicodélicas como tratamento psiquiátrico é um dos temas que mais vêm sendo discutidos dentro da área médica, nos últimos anos. Essas substâncias também têm sido avaliadas por especialistas como uma ferramenta de auxílio a pacientes com transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Em um desses estudos, cientistas da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, selecionaram 90 pacientes com a forma grave do distúrbio. Um pouco antes de participarem de sessões de terapia, parte recebeu uma pequena quantidade de metilenodioximetanfetamina (MDMA), um tipo de droga alucinógena, e outro grupo, placebo.

Após três sessões de terapia de fala, constatou-se que 88% dos voluntários que receberam MDMA apresentaram redução considerável dos sintomas do transtorno – um número bem mais alto que o do grupo placebo (cerca de 30%). Os cientistas também observaram que os pacientes com um subtipo mais grave do TEPT, que relataram sofrer com depressão ou com histórico de abuso de substâncias, como o álcool, apresentaram resultado equivalente ao resto dos pacientes tratados com a droga.

"Pessoas com os diagnósticos mais difíceis de tratar, muitas vezes considerados intratáveis, respondem tão bem a esse novo tratamento quanto os outros participantes do estudo. Na verdade, os diagnosticados com o subtipo dissociativo de TEPT experimentaram uma redução maior nos sintomas do que aqueles sem o subtipo dissociativo", enfatiza a autora principal do artigo, Jennifer Mitchell, que também é professora-associada dos departamentos de Neurologia e Psiquiatria da Universidade da Califórnia.

Segundo a cientista, o MDMA funcionou como um catalisador para a terapia. "É uma abordagem experiencial e, portanto, necessita de acompanhamento especializado e ambiente apropriado para realmente guiar a mudança e a recuperação", pondera. "Embora muitas formas de terapia para esse distúrbio envolvam relembrar traumas anteriores, a capacidade única dessa droga de aumentar a compaixão e a compreensão enquanto reprime o medo é, provavelmente, o que permite que ela seja tão eficaz", afirma.

ACOMPANHAMENTO Não houve registro de problemas de segurança e o uso do MDMA não aumentou o risco de pensamentos ou comportamentos suicidas, de complicações cardiovasculares ou o potencial de abuso da substância em relação à terapia com o placebo. Para a equipe, se usada de forma controlada, a droga pode auxiliar pacientes que não respondem ao uso de medicamentos hoje disponíveis para o transtorno.

Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Antonio Geraldo da Silva chama a atenção para o fato de que a abordagem deve ser investigada mais a fundo. "Novas moléculas precisam ser estudadas com cuidado, isso demora anos. Existe a possibilidade de acharmos drogas promissoras que hoje já são usadas para outras enfermidades, o que aconteceu na história médica algumas vezes, e também o uso das drogas psicodélicas, apesar de ainda compreendermos pouco sobre elas. Não podemos descartar nenhuma opção", afirma.

BARRO PRETO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

B

Barro Preto

BARRO PRETO *(em frte foro)*
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
F(031)99138-6891

C

Centro

CENTRO
Apto próx Shopping Cidade 3qtos suite elev.prédio reformado RB1502 j26 320mil
99985-1510

Cidade Jardim

CIDADE JARDIM
Oport!Apto100m²,vazio 3qtos 2salas 2vagas 2º andar préd.Peq. j26 RB1538
99985-1510

LOURDES

L

Lourdes

LOURDES
Apto px Minas Tênis 2qtos suíte varanda 2vgs lazer elevador porteiro j26 RB1530
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suíte e semi-suites, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Savassi

4 QUARTOS 31-99704-8285
Sala, coz, copa, banho, 2vags, 180m². e outros.31-3658-3639

Serra

4 QUARTOS 3274-8122
1 POR ANDAR LUXO Na Serra 200m², sls dupl, lavabo, bho soc. 4qtos c/ 2suite, hidro, coz.mont., dec, 3vgs, junto Igreja Santa, próx.Supernosso, port 24hs, seg.maxima, local sossegado 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

CONTAGEM

Vila Renascer

OPORTUNIDADE
CASA com 3 qtos, coz., 2 bhs, varanda c/ terraço + 1 loja. R$380 Mil. Vdo. 31.9.9936-1120

SANTA LUZIA

TERRENO *INDUSTRIAL EM STA LUZIA*
20.000 A90.000m2 as margens Rodovia Beira Rio principal ligação BR 381 c/ a cidade,de frente rodovia ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

ALUGO/VENDO
Andar 260m² vão livre c/dir 3vagas na Savassi, Novo. Preço Especial. ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

[CONDOMÍNIOS]

COND. V.DEL REY
Linda casa colonial 900m² Const. decoração rústica fácil acesso 4stes j26 RB1536
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cidade Jardim

3 QUARTOS 3296-6000
Ste, 3 vgs, prox Colégio São Paulo. ERA IMÓVEIS CPJ 46º

G

Gutierrez

PRÉDIO 3296-6000
Vão livre 2.200m² útil 03 lages + garagem. Av Contorno ERA IMÓVEIS CPJ460

L

Lourdes

1 QUARTO 31-3224-5773
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

S

Santo Agostinho

1 QUARTO 3296-6000
Ed. Liberty- R. Juiz de Fora c/ Barb., loft mob. c/ 46m² lazer comp. ERA IMÓVEIS CPJ 460

Santo Antônio

2 QUARTOS 31-99671-6781
80m², sl ampla coj. c/ coz., vista definitiva, 2vg $2.700

SANTO ANTÔNIO

3 QUARTOS 3296-6000
Cobertura, 3 qtos suite, 2 vagas, prox. Col. Estadual Central. ERA IMÓVEIS CPJ 460

Sion

4 QUARTOS 3296-6000
Suíte, salão, 2 vagas. R. Grão Mogol. ERA IMÓVEIS. CPJ460

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO 3274-8122
Alugo loja especial no terminal turístico JK na R. Guajajaras 1353 de frente 70m2 c/ sobre loja 70m2 Ademir Moreira Imoveis PJ1433 99138-6891

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

ANDAR VÃO LIVRE NO MANGABEIRAS
- 630 M², NA AV. BANDEIRANTES, 1.120, C/ ELEV. E PORT EXCL.
- IMÓVEL PRONTO P/ACADEMIAS, CONSULTÓRIOS, CLÍNICAS...

ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3274-8122 - 99138-6891

ALUGUE ANDARES EM VÃOS LIVRES,LUXO, NOVÍSSIMOS NO BARRO PRETO AO LADO DO TRT E DO FORUM

Pj1433

Vãos livres: 220 e 440m²; Pisos elevados, portaria luxo; 4 elevadores; na Av. Augusto de Lima, 1.120; Garagem à vontade no prédio; Imóvel sem igual no mercado; 1ª locação.

3218-4300
99138-6891

ANDARES CORRIDOS, NOVOS, EM 1ª LOCAÇÃO REGIÃO CENTRO SUL - LOCAL SOSSEGADO (R.Sergipe, 64, próx. Igr. Boa Viagem, Detran, Pça Liberdade, Trib. Justiça, Receita Federal)
- **ANDARES CORRIDOS** s/nenhuma coluna: 284m² cada
- **LOJA TÉRREA**, 258m², pé dir. 6 metros
- Andares fino acabamento, pisos elevados, toda infraestrutura de rede de dados, ar condic., iluminação, elétrica, telefonia etc, instalada.
- Imóveis pronto ao uso e ocupação. Garagem à vontade, prédio segurança máxima c/port.física 24hs, automatização c/identificação eletrônica, etc.

3271-8122 - 99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av. Augusto de Lima px Fórum 3 meses carência j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Lojas em frte Foro em galeria várias metragens, especiais p/ escritórios, prof. liberais, comércio na R. Paracatu ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BELO HORIZONTE

LOJA/CENTRO
Loja 120m2 na R.Tupis ao lado Shopping Cidade pé direito alto gde fluxo pess. j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CENTRO 3296-6000
LOJA- Av Afonso Pena c/ Bahia 42 e 60m² de piso. Oportunidade ERA Imóveis CPJ460

CENTRO 3296-6000
Centro-Próximo Shopping Cidade de 300m² piso + 300m² sobre loja esquina. ERA IMÓVEIS.

CENTRO 3296-6000
LOJA- Rua Bahia 174-170m², próximo Pça Rio Branco .ED Itatiaia. ERA IMÓVEIS. CPJ460.

FUNCIONARIOS 3274-8122
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918
OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar, à vontade, fachada revestida.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3218-4300
99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

LOURDES 3274-8122
Loja 403m² sobrelj 115m² gar 18veículos elevador rede extr. dados, ilumin. elétrica, etc. Pronta ao uso no Lourdes. ADEMIR MOREIRA IMÓV. PJ1433

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BELO HORIZONTE

SAO LUCAS 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas Sta Casa 9138-9901 Pj1433

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ANDARES E PILOTI ESPECIAIS
c/ área coberta e descoberta e outros andares em vãos livres de sls, Gar. à vontade (Na Av. Contorno,3.979)
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
99138-6891
3274-8122
PJ 1433
www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ANDAR COMERCIAL NA PÇA LIBERDADE VENDO/ALUGO (SEM CONDOMÍNIO)
250M² EM VÃO LIVRE GARAGEM PARA 17 VEÍCULOS.
Ademir Moreira Imóveis
99138-6891 Pj1433

WAL COWORKING
Escritórios Compartilhados
Reduza seus custos
Compartilhe ideias
Em local nobre
O MELHOR PELO MENOR PREÇO
Av. Raja Gabaglia, 3354 | B. Estoril - BH/MG
(31) 3297-2234

BELO HORIZONTE

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

ADMITE PNE *D'GRANEL TRANSPORTES*
PORTADORES DEFICIÊNCIA- Motorista Carreteiro (10) e Assistente Administrativo (2) . Para BH. Tratar:
Tr.: (31) 3503-3044

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

AUX. MONITORAMENTO
Noturno - masculino. C/exp. em TMKT. Trabalho 12/36. Local B. Sion. CV p/: rh1@premier24h.com.br

COZINHEIRA 98353-9373
Contrato, cozinheira p/ Forno e fogão, p/residência de 2ª a 6ª feira comprove em carteira

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

Nível Médio

GERENTE DE LOJA
P/ Contagem, acima 25 anos. exp. 3 anos no setor alimentício. Excel e Word. Sal. fixo acima da média + premiação. CV p/: adm@domjardim.com

[SE OFERECEM]

MOTORISTA 31-98689-6751
Fique tranquilo, buscamos e levamos seu filho c/ segurança. Escolas e eventos. Façopequenas viagens. C/ refer. Whats

COORDENAÇÃO DE RH
REGIÃO NORTE DE GOIÁS

SOBRE A VAGA:
Coordenar a elaboração da Folha de Pagamento, garantindo o cumprimento das normas internas, rotinas trabalhistas e previdenciárias;
Coordenar a implantação e manutenção do Plano de Cargos, Salários e Benefícios;
Coordenar atividades de R&S, captação e retenção de talentos.
Desenvolver e monitorar estratégias gerais de RH, sistemas, táticas e procedimentos em toda a organização;
Desenvolver e implantar Programa de Treinamento e Desenvolvimento de Liderança;
Desenvolver Políticas de Recursos Humanos, conforme diretrizes e plano estratégico;

REQUISITOS:
Formação superior completa;
Experiência consolidada na função.

Envie seu currículo ao e-mail:
mms.talentos@gmail.com

SENGEL CONSTRUÇÕES **CONTRATA**
ENGENHEIRO CIVIL
(EXPERIÊNCIA COMPROVADA EM CTPS)
INTERESSADOS ENCAMINHAR CURRÍCULO:
trabalheconosco@sengel.com.br
INFORMAR PRETENSÃO SALARIAL

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

RELAX 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp. Amo coroas Dom Cabral

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO

Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Bela mansão colonial no Vila Del Rey

Linda Casa em estilo colonial, ideal para quem adora a natureza. Decoração rústica e diferenciada. Imóvel muito bem dividido, com facilidade de acessibilidade. Várias salas para montar ambientes diversificados, lavabo, escritório, 3 suítes sendo uma máster, cozinha ampla e muito bem dividida, dependências para empregados e 8 vagas de garagem. Casa localizada no Condomínio Vila Del Rey, local seguro e com muita mata preservada. A área do terreno é de 3000m², sendo a casa 900m², área de lazer com sauna, piscina, espaço gourmet e reserva de área verde com inúmeras árvores frondosas. **Código do imóvel: RB1536 - Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).**

"Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável."

ALESSANDRA CURI

Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

"Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado."

Imóvel bom é assim, se tem especialista **RB** na área, **tem bom negócio.**

Para **vender**, **comprar** ou **alugar**.

(31)9 9985 1510
rbimoveis_bh
(31) 3275 1510
RBIMOVEIS.com.br

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Não há mais espaço para diretor de futebol picareta, para dirigente desonesto ou para aventureiros"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

As SAFs estão fazendo um bem danado ao nosso futebol

Teremos, hoje, no Maracanã, o duelo entre dois gigantes do futebol brasileiro, que juntos dividem oito títulos brasileiros, sete Copas do Brasil e três Libertadores. O Cruzeiro empata com o Vasco da Gama em títulos do Campeonato Brasileiro – cada um tem quatro. Na Copa do Brasil, são seis do Cruzeiro e um do clube carioca. Na Libertadores, dois do time azul e um do cruz-maltino. São duas das equipes mais tradicionais do país, que, momentaneamente, estão na Série B. O Vasco caiu quatro vezes, o Cruzeiro apenas uma, mas está lá há três anos. Tudo isso provocado por gestões ruins e fraudulentas, algumas, como a do Cruzeiro, caso de polícia e Justiça.

Mas o Maracanã estará lotado, com sua capacidade máxima, pois os vascaínos estão confiantes na nova gestão e na parceria com a Partners 777. Os cruzeirenses, do mesmo modo, felizes com a SAF de Ronaldo Fenômeno, ídolo e agora dono do clube. O que eles têm em comum? A seriedade como são geridos, o rigor e as finanças em dia. O Cruzeiro foi vilipendiado em suas contas, assaltado, segundo apuração policial, e o caso foi parar na Justiça. A torcida espera a punição dos culpados. O Vasco teve péssimas gestões em suas quedas. Porém, agora, já está tudo no seu devido lugar, exceto a série em que ambos estão. Mas, a expectativa é de que subam juntos e que em 2023 estejam novamente na elite, para não sair mais.

Recuperar credibilidade não é fácil. O Cruzeiro só conseguiu isso depois de muita luta e da ajuda de conselheiros e mecenas – Pedro Lourenço foi fundamental para não deixar o Cruzeiro fechar as portas, quando faltava até alimentação para os jogadores. Foi ele quem bancou salários e pagou dívidas. Outros conselheiros como Aquiles Diniz, Alvimar Perrella, Paulo Pentagna e Régis Campos, ajudaram na transição de clube para empresa. E até o presidente, Sérgio Rodrigues, foi peça-chave, pois aceitou a SAF e ajudou a construí-la. Tem seus méritos, apesar dos erros que cometeu nos dois anos de gestão, pois de bola pouco entende. Mas fez o que podia pelo clube e isso tem que ser levado em conta.

Enfim, com Ronaldo as coisas caminham bem, salários em dia e organização. Um técnico desconhecido e competente, e jogadores medianos, que se uniram em prol de um bom futebol, para levar o Cruzeiro ao seu lugar de origem. Os últimos cinco anos dão conta de que com 62 pontos uma equipe sobe, na pior das hipóteses, em quarto lugar. Então, faltariam 11 vitórias e um empate para o Cruzeiro, em 27 jogos restantes. Teoricamente, o time azul subirá com o pé nas costas, pois acumula gordura, impondo 11 pontos em cima do Grêmio, quinto colocado, e a sete do Vasco, adversário de hoje. Vou dizer que um empate no Rio será um grande resultado, embora esse time do Pezzolano jogue sempre para vencer, em casa ou fora. E o Vasco faz ótima campanha. Não será fácil.

É muito bom ver o Maracanã lotado, mesmo em jogo de Série B, para esses dois gigantes. Será assim no Mineirão, no jogo de volta. A história de gigantes do nosso futebol, nenhuma divisão e ninguém pode apagar. Os títulos falam por si e a razão de ser de um time é a sua torcida. Cruzeiro e Vasco têm torcidas gigantescas no país. Os troféus estão aí para quem quiser ver ou estiver duvidando. Portanto, amigas e amigos, como é bom saber que a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) está fazendo tão bem aos clubes brasileiros.

Não há mais espaço para diretor de futebol picareta, para dirigente desonesto ou para aventureiros. A coisa é extremamente profissional, e quem não seguir essas regras, estará alijado do contexto. Que Vasco e Cruzeiro façam um grande jogo, um 3 a 2, por exemplo, de preferência para o Cruzeiro. Curiosamente, eu sou Flamengo, mas gosto do Vasco. Fui criado em São Cristóvão, joguei nos mirins do Vasco, nadei no poço (piscina de saltos ornamentais que há no clube), e minha saudosa mãe era vascaína, e minhas duas irmãs são Vasco. Portanto, quero ver esses dois gigantes de volta à elite, o mais rapidamente possível, e o Grêmio também. Somem as taças desses três gigantes e talvez não haja uma sala grande para guardar tantos troféus. Por mais SAFs no Brasil, mais seriedade e transparência no esporte bretão. O torcedor do bem agradece!

Dia dos Namorados

Hoje se comemora o Dia dos Namorados, no Brasil. Aqui no exterior, é em 14 de fevereiro: Valentine's Day. Como brasileiro que sou, comemoro as duas datas, se bem que a grana tá curtíssima para presentes. Mas o que vale é o amor, a cumplicidade e a parceria de uma vida. Parabéns a todos os namorados do Brasil. Lembrem-se de que, mesmo casados, somos eternos namorados.

SÉRIE B

Com o objetivo de ampliar ainda mais a vantagem na liderança da Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro, Cruzeiro enfrenta o Vasco, no Maracanã, que promete estar lotado

Briga de gigantes pelo acesso à elite

José Cândido

Em grande fase na temporada, o Cruzeiro busca, hoje, a nona vitória consecutiva da Série B do Campeonato Brasileiro. A partir das 16h, no Maracanã, o time celeste encara o Vasco em confronto direto pelo objetivo do acesso à elite nacional. O estádio no Rio de Janeiro terá um grande público para acompanhar a partida pela 12ª rodada da Segunda Divisão – os 65 mil ingressos já estão esgotados.

Equipes tradicionais do futebol nacional, Cruzeiro e Vasco estão na parte superior da tabela da Série B. O time mineiro é líder isolado, com 28 pontos. Já os cariocas ocupam o terceiro lugar, com 21. Bahia e Sport completam o G4.

Na sequência positiva, o Cruzeiro somou oito das nove vitórias que tem na Série B. A arrancada celeste inclui triunfos sobre Londrina (1 a 0), Chapecoense (2 a 0), Grêmio (1 a 0), Náutico (1 a 0), Sampaio Corrêa (2 a 0), Criciúma (1 a 0), Operário (2 a 1) e CRB (2 a 0). Antes do embalo, a Raposa perdeu para o Bahia na estreia (2 a 0), bateu o Brusque na segunda rodada (1 a 0) e empatou com o Tombense na terceira (1 a 1). São 28 pontos conquistados em 33 disputados pela equipe do técnico Paulo Pezzolano até o momento.

Peça importante da defesa cruzeirense, Oliveira projetou o confronto no Rio e cobrou personalidade da equipe diante do Maracanã lotado. "Temos que fazer o nosso jogo assim como estamos fazendo desde o começo, independentemente do adversário, claro que respeitando o Vasco, que é um clube gigante no Brasil. Temos que manter o foco no nosso jogo, que é de intensidade e marcação em cima. A gente sabe que a torcida lá também, igual à nossa, vai lotar o Maracanã. Como são dois gigantes do futebol brasileiro, vai ser um ótimo jogo e vamos ter que propor o melhor espetáculo possível", destacou.

O lateral-esquerdo Rafael Santos volta a ser opção para o técnico Paulo Pazzolano no Rio

ESCALAÇÃO Para o jogo no Maracanã, Paulo Pezzolano terá de alterar a zaga, ponto forte do Cruzeiro na Série B – é a melhor defesa, ao lado do Grêmio, com apenas quatro gols sofridos em 11 jogos. Suspenso por causa do terceiro cartão amarelo, o zagueiro Eduardo Brock não enfrenta o Vasco. O substituto será Geovane Jesus.

Outras baixas do Cruzeiro são o goleiro Gabriel Brazão, o zagueiro Wagner Leonardo e o meia João Paulo, lesionados. Fora dos relacionados na partida contra o CRB, o lateral-esquerdo Rafael Santos volta a ser opção no Rio de Janeiro. Já o meia Pedro Castro ficou fora da relação por opção técnica.

O ADVERSÁRIO Único invicto da Série B, o Vasco ainda será comandado interinamente por Emiliano Faro, que assumiu o time após a transferência do técnico Zé Ricardo para o Shimizu S-Pulse, do Japão. A principal novidade é o retorno do meia Juninho, recuperado de lesão no músculo adutor da coxa esquerda. Também voltam à equipe o zagueiro Quintero e o meia Palacios, que cumpriram suspensão na vitória por 3 a 2 sobre o Náutico, fora de casa, na rodada passada.

Por outro lado, o volante Andrey é desfalque certo, pois foi convocado e já se apresentou à Seleção Sub-20. O Vasco também não contará com o zagueiro Ulisses, o meio-campista Sarrafiore e os atacantes Erick e Raniel, que se recuperam de lesão.

"Como são dois gigantes do futebol brasileiro, vai ser um ótimo jogo e vamos ter que propor o melhor espetáculo possível"

■ **Oliveira,** zagueiro do Cruzeiro

VASCO X CRUZEIRO

VASCO	CRUZEIRO
Thiago Rodrigues; Gabriel Dias, Quinteros, Anderson Conceição, Edimar; Yuri Lara, Matheus Barbosa (Juninho), Nenê; Gabriel Pec, Figueiredo (Palacios) e Getúlio (Raniel)	Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Geovane Jesus; Matheus Bidu, Willian Oliveira, Neto Moura e Leonardo Pais; Jajá, Rafael Silva e Edu
Técnico: *Emiliano Faro*	**Técnico:** *Paulo Pezzolano*

12ª rodada da Série B do Brasileiro

HORÁRIO: 16h
ESTÁDIO: Maracanã (RJ)
ARBITRO: Anderson Daronco (RS)
ASSISTENTES: Rafael da Silva Alves e Michael Stanislau (RS)
VAR: Pablo Ramon Gonçalves (RN)

FOTOS: GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

GIRO ESPORTIVO

CRISTIANO RONALDO

Juíza rejeita denúncia de estupro contra jogador

LINDSEY PARNABY/AFP

Uma juíza do distrito de Las Vegas, no estado americano de Nevada, rejeitou um processo de estupro movido contra o astro português Cristiano Ronaldo, punindo a equipe jurídica por trás da denúncia. A magistrada Jennifer Dorsey não acolheu a ação apresentada por Kathryn Mayorga, que alega ter sido abusada pelo jogador em um quarto de hotel em Las Vegas, em 2009. Cristiano Ronaldo, de 37 anos, sempre negou as acusações e alegou que a relação com a mulher foi consensual. A Justiça dos Estados Unidos já tinha decidido, em 2019, não processar o português por falta de provas. Em uma decisão de 42 páginas, a juíza Dorsey acusou os advogados da mulher de "abusos e evasão flagrante do processo de litígio adequado" e considerou como resultado que Mayorga "perde sua oportunidade de continuar com este caso". No processo apresentado em Las Vegas, Kathryn Mayorga exigia uma indenização de US$ 200 milhões.

FÓRMULA 1

Leclerc larga na pole

Ontem, o monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, conquistou sua sexta pole no ano ao anotar o tempo de 1:41.359 no treino classificatório da Fórmula 1 para o Grande Prêmio do Azerbaijão, a oitava etapa desta temporada. A corrida é hoje e terá início às 8h (de Brasília). Repetindo o bom desempenho dos treinos de sexta-feira, o mexicano Sergio Pérez, da Red Bull, ficou em segundo lugar, seguido pelo companheiro de equipe Max Verstappen. Carlos Sainz, que chegou a liderar boa parte do Q3, e Goerge Russel, da Mercedes, largarão na quarta e quinta posição, respectivamente. O britânico Lewis Hamilton, também da Mercedes, irá largar em sétimo.

BIA HADDAD BRILHA

A tenista brasileira Beatriz Haddad Maia, 48ª do ranking mundial, se classificou ontem para a final do torneio WTA de Nottingham, disputado na grama. Sua rival nas semifinais, a tcheca Tereza Martincova (60ª), abandonou a partida quando a paulista dominava o jogo com parciais de 6-3 e 4-1. Na decisão de hoje, Bia Hadddad, de 26 anos, enfrentará a vencedora da segunda semifinal, entre a americana Alison Riske (40ª) e a suíça Viktorija Golubic (55ª). A brasileira surpreendeu na sexta-feira ao derrotar nas quartas de final a grega Maria Sakkari, 5ª no ranking WTA e primeira cabeça de chave, por 6-4, 4-6 e 6-3. Esta é a segunda final de um torneio de simples WTA para Bia Haddad, quase cinco anos depois de ser derrotada na decisão do torneio de Seul por Jelena Ostapenko (Letônia).

NBA

O Golden State Warriors venceu o Boston Celtics por 107 a 97, fora de casa, no TD Garden, em Boston, Massachusetts, e empatou as finais da NBA em 2 a 2. Mesmo pressionados diante de um placar adverso de 2 a 1 na série, os visitantes conseguiram o triunfo e deixaram a briga pelo título aberta. O jogo 4 foi marcado pelo equilíbrio. Empurrado pela torcida, empolgado com a vitória no jogo 3 da série e com a chance de colocar liderança de 3 a 1 nas finais, o Celtics começou bem a partida. No terceiro quarto, novamente o Warriors reagiu. Contudo, a equipe concretizou a reação no último período, liderada pelo armador Stephen Curry – cestinha da partida com 43 pontos. Os times voltam para o quinto jogo da série às 22h deamanhã.

VAIAS E PRESSÃO SOBRE O TURCO

MESMO COM UM HOMEM A MAIS EM BOA PARTE DO SEGUNDO TEMPO, ATLÉTICO NÃO CONSEGUIU AMPLIAR VANTAGEM CONTRA O SANTOS, LEVOU EMPATE EM PÊNALTI E QUASE SOFREU A VIRADA ONTEM, NO MINEIRÃO

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Aos 38min do segundo tempo, Jair cometeu pênalti em Bauermann, Rwan chutou forte no canto direito e deixou tudo igual no Mineirão. O técnico Turco Mohamed se vê cada vez mais pressionado com os resultados negativos de sua equipe, que vem caindo de produção

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Em um jogo muito movimentado, o Atlético empatou com o Santos por 1 a 1, ontem, no Mineirão, pela 11ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Mesmo com um a mais desde o início do segundo tempo, o time alvinegro não conseguiu aproveitar a vantagem numérica e quase levou a virada no fim do jogo. Com o empate, o Alvinegro permaneceu na terceira posição, com 17 pontos. A distância para o líder Corinthians é de quatro pontos. Já o Santos soma 14.

O próximo compromisso do clube mineiro será contra o Ceará, na quarta-feira (15), às 19h, na Arena Castelão, em Fortaleza, pela 12ª rodada da Série A. Já o Peixe visita o Juventude, na terça-feira (14), às 21h30, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

Atlético mudou seu comportamento em campo após a goleada sofrida para o Fluminense (5 a 3), no Maracanã, na última quarta-feira (8), pela 10ª rodada do Brasileirão. Para dar mais intensidade à equipe, o técnico Turco Mohamed promoveu cinco mudanças no time. E as alterações logo surtiram efeito. Intenso desde o primeiro minuto de jogo, o Galo não demorou muito para abrir o placar no Gigante da Pampulha. Aos 5 minutos, o atacante Savinho, de 18 anos, aproveitou belo cruzamento de Keno e estufou a rede santista: 1 a 0.

No entanto, o Santos não se abalou com o tento sofrido e tentou reagir. Aos 14min, o zagueiro Eduardo Bauermann subiu mais que a defesa e testou firme em direção ao gol atleticano, mas acertou o travessão. No fim da etapa inicial, o Atlético diminuiu seu ritmo e passou a sofrer mais pressão da equipe paulista. Nos acréscimos, Everson fez um milagre. Bryan Angulo finalizou de primeira, colocado e firme, mas o goleiro evitou o que seria o empate.

SEGUNDO TEMPO O Atlético voltou desatento para o segundo tempo. Logo aos 3min, Rodrigo Fernández roubou a bola no meio, avançou em velocidade e lançou Rwan em profundidade. O atacante santista finalizou fraco, facilitando a defesa do goleiro atleticano.

Em outra investida santista, os paulistas até marcaram, mas a jogada não valeu. Rwan dominou pela esquerda, limpou para o meio e finalizou cruzado, acertando a trave. A bola voltou nas costas de Everson, e Zanocelo completou para o gol, mas foi marcado impedimento.

Aos 11min, Lucas Pires recebeu cartão vermelho por falta em Savinho, que entrava livre na área adversária em condições de marcar. Na cobrança, Hulk acertou uma bomba na trave. Mesmo com um jogador a menos em campo, o Santos buscou o empate. Aos 38min, Jair cometeu pênalti em Bauermann. Na cobrança, Rwan chutou forte no canto direito e deixou tudo igual no Mineirão: 1 a 1.

O Santos quase virou a partida nos minutos finais. Ângelo puxou contra-ataque pela direita, limpou para o meio e inverteu a bola para Bruno Oliveira, que dominou e finalizou cruzado. Everson se esticou e evitou a virada com a ponta dos dedos. Com o empate, a equipe mineira deixou o gramado do Mineirão sob vaias da torcida.

O zagueiro Réver lamentou muito o empate do Atlético contra o Santos. Em entrevista concedida na saída de campo, o defensor reconheceu que o Galo pecou em não "matar" o jogo nas boas oportunidades que teve. Além disso, ele citou quais foram os erros da equipe. "É difícil arrumar palavras para explicar. Jogo estava controlado, principalmente depois da expulsão. Depois ficou esse jogo maluco, aberto, tentamos propor uma pressão, mas ficamos muito expostos. Fica de lição", declarou.

1 X 1

ATLÉTICO	SANTOS
Everson; Guilherme Arana, Júnior Alonso, Réver e Guga; Allan, Jair (Sasha) e Nacho Fernández; Keno, Savinho (Ademir) e Hulk	João Paulo; Madson (Auro), Maicon, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Rodrigo Fernández (Camacho), Sandry e Vinícius Zanocelo (Ângelo); Rwan Seco, Angulo (Felipe Jonathan) e Lucas Braga (Bruno Oliveira)
Técnico: *Antônio Mohamed*	**Técnico:** *Fábian Bustos*

11ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Sávio, aos 5min do 1ºT; Rwan, aos 38min do 2ºT
CARTÕES AMARELOS: Guilherme Arana, Jair, Allan e Everson, Ângelo e João Paulo
CARTÃO VERMELHO: Lucas Pires
ÁRBITRO: Marcelo de Lima Henrique (CE)
ASSISTENTES: Nailton Junior de Sousa Oliveira e Renan Aguiar da Costa (CE)
VAR: Rafael Traci (SC)
PÚBLICO: 26.299 pessoas
RENDA: R$ 893.581,72

Coelho tenta retomar o caminho das vitórias

TÚLIO KAIZER

Após uma inesperada derrota para o Ceará em casa, que tirou a chance de a equipe entrar no G4 do Campeonato Brasileiro, o América volta a campo hoje, às 16h, em busca de reabilitação. O Coelho visita o São Paulo, no Morumbi, em confronto direto na parte de cima da classificação.

O América conquistou 14 pontos no Brasileirão, enquanto o São Paulo soma 15. Quem vencer vai seguir na briga pelas primeiras posições da competição. O duelo, no entanto, será complicado para o América, que jamais venceu o São Paulo como visitante. São 10 confrontos fora de casa, com sete derrotas e três empates.

Para tentar acabar com o tabu, o América aposta no artilheiro Aloísio. Será a primeira vez que o "Boi Bandido" enfrentará o São Paulo desde que deixou o clube, no fim de 2013, rumo ao futebol chinês. Foram 22 gols em 66 jogos disputados.

OS PAULISTAS O São Paulo tem alguns desfalques para o confronto. Igor Gomes, suspenso, não enfrenta o América. Alisson, Nikão, Talles Costa e Gabriel Sara ainda seguem em tratamento e também não jogam. Já o zagueiro Arboleda, com a Seleção Equatoriana, é dúvida.

Desfalques no último jogo por conta de problemas médicos, Moreira e Gabriel Neves treinaram e podem ser opção para Rogério Ceni durante a partida. A dúvida no Tricolor é no ataque. Criticado pela torcida, Luciano tem a vaga ameaçada. Caso Rogério Ceni decida, o jogador pode ficar no banco, cedendo lugar a Eder.

Apesar de ter empatado quatro dos últimos cinco jogos, o Tricolor chega embalado no confronto. O time paulista está há 14 jogos sem perder. A última derrota foi na 2ª rodada do Brasileirão (17 de abril), por 3 a 1 para o Flamengo, fora de casa.

MUDANÇAS O América não perdeu jogadores por suspensão ou lesão para o duelo contra o São Paulo. Mas, pelo desgaste da equipe, o técnico Vagner Mancini pode fazer mudanças. A mais esperada é a entrada do lateral-direito Raúl Cáceres no lugar de Patric. O titular saiu de campo vaiado na derrota por 2 a 0 para o Ceará e pode perder a posição na equipe. O restante do time deve ser a base que vem sendo utilizada por Mancini.

A principal preocupação do América no jogo é o atacante Calleri, artilheiro do Campeonato Brasileiro, com nove gols. O zagueiro Éder disse quais são os planos para não deixar o centroavante tricolor confortável em campo. "Não tem muito segredo. Quando a equipe trabalha em conjunto, facilita qualquer situação. Por mais que o Calleri seja esse goleador, ele está sempre oferecendo perigo ao adversário, mas acho que quando trabalhamos juntos, em comum, com o mesmo objetivo, anulamos muito bem nosso adversário, independente da posição e de quem esteja do outro lado", afirmou o defensor.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

SPFC X AMÉRICA

SÃO PAULO	AMÉRICA
Jandrei, Diego Costa, Miranda e Léo; Rafinha, Luan, Rodrigo Nestor, André Anderson (Patrick) e Welington (Reinaldo); Luciano (Eder) e Calleri	Jailson; Patric (Cáceres), Éder, Conti e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Alê; Felipe Azevedo, Everaldo e Aloísio
Técnico: *Rogério Ceni*	**Técnico:** *Vagner Mancini*

11ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Morumbi
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Savio Pereira Sampaio (Fifa/DF)
ASSISTENTES: Daniel Henrique da Silva Andrade (DF) e Jose Reinaldo Nascimento Junior (DF)
VAR: Rafael Traci (SC)

Para o zagueiro Éder, do América, o segredo para parar o ataque do São Paulo é o time trabalhar em conjunto, com foco no objetivo, que é a vitória

Corinthians recupera a liderança

O Corinthians ergueu a cabeça após a derrota para o Cuiabá, durante a semana, e venceu o Juventude na Neo Química Arena na noite de ontem, por 2 a 0, pela 11ª rodada do Brasileirão. Com o resultado, o time recuperou, ainda que momentaneamente, a liderança da competição, com 21 pontos. O rival Palmeiras entra em campo hoje, contra o Coritiba, no Couto Pereira, às 18h, e, se vencer, volta à primeira colocação. Já o Juventude permaneceu na penúltima posição, com 10 pontos.

No Maracanã, o Fluminense perdeu para o Atlético-GO por 2 a 0. Após um triunfo convincente sobre o Atlético-MG no meio de semana (5 a 3), o Tricolor carioca atuou com um jogador a menos contra o rival goiano desde os 20 minutos do primeiro tempo, após a expulsão de David Braz. Com 14 pontos, o Flu está na oitava colocação do Brasileiro. O Atlético-GO, por sua vez, venceu pela primeira vez fora de casa neste Campeonato Brasileiro. O Dragão pula para 13 pontos e para a 14ª colocação.

Na Arena Pantanal, o Cuiabá ficou no empate por 1 a 1 com o Bragantino e permanece na zona de rebaixamento. No Beira-Rio, o Internacional venceu o Flamengo por 3 a 1.

degusta

Festival Figa, que será realizado de sexta a domingo, no Parque do Palácio das Mangabeiras, reúne novos nomes da gastronomia.

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

DOMINGO ROMÂNTICO

Programação do Dia dos Namorados em BH terá concerto com peças de Wagner e Tchaikovsky, recital com clássicos de Astor Piazzolla e show com hits de Whitney Houston e Celine Dion

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO

Nesta manhã, o Parque Municipal voltará a ser palco de concerto ao ar livre da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, com repertório conhecido do público

GUILHERME AUGUSTO

Comemorado neste domingo (12/6), o Dia dos Namorados é uma data que aquece a agenda cultural de Belo Horizonte – sobretudo após a prolongada suspensão de eventos presenciais imposta pela pandemia. Entre as opções estão concertos da Sinfônica de Minas Gerais e da Orquestra Ouro Preto, além do espetáculo recheado de canções românticas que ficaram famosas nas vozes de Whitney Houston e Celine Dion.

O palco para a apresentação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, sob a regência do maestro-assistente André Brant, será o Parque Municipal Américo Renné Giannetti. Começa às 10h e faz parte da série "Concertos no parque", da Fundação Clóvis Salgado. A entrada é gratuita, mas exige-se cadastro prévio pelo Sympla e apresentação do cartão de vacina contra COVID-19 e febre amarela.

ECLETISMO O repertório, informa o maestro, será bastante eclético. "Teremos peças muito divertidas, cuja melodia o público de certa forma já escutou e irá reconhecer. São obras que falam essencialmente sobre o amor, como as belas 'Morte do amor de Isolda', de Richard Wagner, e 'A bela adormecida', de Piotr Tchaikovsky. Traremos uma grande variedade de peças curtas e leves", explica André Brant.

O programa começa com a abertura da ópera "La gazza ladra", do compositor italiano Gioachino Rossini. Reconhecida por seu dinamismo, a peça é marcada pela percussão.

Em seguida, a orquestra interpretará "Dança do sabre", de Aram Khachaturian. Baseada em uma canção folclórica, está entre as obras mais influentes da música popular do século 20.

Entre os outros destaques do concerto estão a "Melodia sentimental", de Heitor Villa-Lobos, e "O morcego", de Johann Strauss II.

O evento vai marcar a primeira vez que André Brant assume a regência da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais em um concerto no Parque Municipal.

"A relação do público com as apresentações ao ar livre é muito diferente, mais participativa. É possível dizer que, nesses casos, as obras geram uma proximidade. Sem contar que, assim, temos a possibilidade de apresentar a orquestra para grande número de pessoas em um novo ambiente", ele afirma.

Enquanto a Sinfônica ocupa o Parque Municipal, a Orquestra Ouro Preto se apresenta em palco mais tradicional: o Grande Teatro do Sesc Palladium. O concerto, que faz parte da série "Domingos clássicos", realizada pelo Sesc Minas e Instituto Ouro Preto, está programado para as 11h, com ingressos variando de R$ 15 a R$ 30.

"Piazzolla 101", sob regência do maestro Rodrigo Toffolo, homenageará o centenário de nascimento do compositor Astor Piazzolla. Se estivesse vivo, o argentino teria chegado aos 100 anos em 11 de março de 2021, mas, naquele dia, a comemoração foi prejudicada pela pandemia de COVID-19.

O repertório terá apenas a obra do compositor portenho, marcada pela dramaticidade e pelo romantismo. Entre as peças estão "Suíte del angel", "Escualo", "Tzigane tango" e "Libertango".

A apresentação da orquestra mineira contará com dois solistas: Rufo Herrera e Cármelo de los Santos.

Argentino radicado em Minas Gerais há quase 60 anos, Herrera é referência no bandoneom, instrumento no qual Piazzolla se destacou.

Já o gaúcho Cármelo de los Santos é conhecido, desde jovem, pela virtuose no violino e está entre os solistas mais requisitados por formações orquestrais do Brasil e do exterior.

Neste domingo de homenagem a grandes nomes da música internacional, o espetáculo "Uma saudação às divas" se concentra em duas estrelas do pop: Whitney Houston e Celine Dion. A apresentação, às 20h, ocorrerá no Centro Cultural Unimed BH, no Minas Tênis Clube. Os ingressos, cujo preço varia de R$ 50 a R$ 120, estão à venda por meio do site Eventim.

"THE VOICE" Criado e dirigido por Rafael Mello, o espetáculo é protagonizado por Mylena Jardim, vencedora do "The voice Brasil" em 2016, encarregada das canções de Whitney, e por Li Martins, ex-integrante do grupo Rouge, responsável por interpretar músicas de Celine.

Devidamente caracterizada com roupas que fazem referência à homenageada, Mylena, mineira de BH, interpreta uma série de hits de Whitney Houston: "I have nothing", "Greatest love of all", "Run to you" e "I will always love you".

A paranaense Li vai cantar "Because you loved me", "The prayer", "I drove all night" e "My heart will go on", que ficaram famosas na voz de Celine Dion.

O espetáculo também terá seção dedicada à estrela americana Mariah Carey, com "Without you", "Endless love" e "Hero", entre outras canções. Além disso, o show contará com a participação especial do cantor e compositor carioca Rafael Oliveira.

IRIS ZANNETTI/DIVULGAÇÃO

Homenagem a Piazzolla reunirá o maestro Rodrigo Toffolo e o violinista Cármelo de los Santos

ACERVO PESSOAL

Li Martins e Mylena Jardim fazem show dedicado a Celine Dion e Whitney Houston, divas do pop

> *A relação do público com as apresentações ao ar livre é muito diferente, mais participativa. É possível dizer que, nesses casos, as obras geram uma proximidade"*
>
> **André Brant,** maestro da Sinfônica de Minas Gerais

"CONCERTOS NO PARQUE"
Neste domingo (12/6), às 10h. Parque Municipal Américo Renné Giannetti, Av. Afonso Pena, 1.377, Centro. Entrada franca, mediante cadastro pela plataforma Sympla e apresentação de cartão de vacina contra COVID-19 e febre amarela. Informações: (31) 3236-7400.

"PIAZZOLLA 101"
Neste domingo (12/6), às 11h. Grande Teatro do Sesc Palladium, Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia). À venda pela plataforma Sympla. Informações: www.orquestraouropreto.com.br

"UMA SAUDAÇÃO ÀS DIVAS"
Neste domingo (12/6), às 20h. Centro Cultural Unimed-BH Minas, Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Inteira: R$ 120 (plateia 1) e R$ 100 (plateia 2), com meia-entrada na forma da lei. À venda por meio do site Eventim. Informações: (31) 355-1360.

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

>>reginacosta@uai.com.br

"Estamos no coletivo e nossas escolhas implicam a todos... A realidade nos mostra que a COVID-19 anda à solta"

Precipitações

Desejamos boas-novas e tanto que nos apressamos demais em crer no que anunciam. O otimismo é um ingrediente importante na vida. A esperança, porém, é de outra cepa e sendo a última que morre seria bom entender porque sempre é assim.

Vem da mitologia. Quem nunca ouviu falar da caixa de Pandora? Pandora foi esculpida por Zeus e de uma faísca ganhou vida. Era feita à imagem de Afrodite, deusa do amor, esposa de Zeus. Prometeu, deus do fogo, deu aos humanos o fogo e assim eles dançavam e coziam em torno dele. Zeus o casou com Pandora, deu-lhes de presente uma caixa e, mistério dos deuses, a condição era de que jamais fosse aberta.

Claro, ela não resistiu. Abriu. De lá saíram coisas horríveis. Primeiro saíram voando a inveja e o ódio, e tomaram conta de tudo. Depois, o ódio e a dor e tiveram o mesmo destino, contaminando tudo. Doença, fome e pobreza gemiam tentando agarrar Pandora. Guerra e morte pulavam rodando no ar. Todos os males daquela caixa saíam e, arrependida, Pandora a fechou depressa se perguntando por que fizera aquilo. Ela não sabia... Dentro da caixa restou a esperança.

Os homens também guardam a esperança e, por pior que estejam as coisas e por muitos problemas que tenhamos, nós ainda esperamos. Porém, a expectativa não anda sozinha, sem as atitudes. Ela sozinha é água parada e fonte de ansiedade. E quanto mais esperamos sem agir em nosso favor, mais cresce nosso sofrimento.

Os desejos dependem de nossas ações para sua realização. Mas nem todos os desejos gritam, parte deles é inconsciente, outros sutis. Se não os escutamos, nem lhes damos crédito, e até mesmo vençamos os medos que nos paralisam de ir à luta por eles, menor a chance.

Pandora ficou com a esperança trancada dentro da caixa e, certamente, não voltou a abrir. Lá, ela ficou presa e inútil. A vontade de que tudo dê certo é sedutora, até para os mais céticos. Todos queremos que as coisas deem certo, afinal.

Sejamos realistas. É o trabalho do homem que move o mundo e o que ele

realiza teve como fruto a construção de todos os alicerces para a civilização que agora temos. Com todos os problemas e vantagens que conhecemos bem.

A violência policial do episódio do gás lacrimogêneo que fez uma vítima recentemente é um exemplo indubitável. Por outro lado, o tempo recorde em que cientistas trabalharam pela vacina contra a COVID-19 é outro, assim como assistir aos trabalhadores da saúde durante a pandemia lutando pela vida alheia nos mostrou o quanto o homem pode ter escolha.

Estamos sempre andando em estradas perigosas e a única forma de fazer o que serve a todos é acatar a lei, ter uma ética que norteie ações, mesmo que vá contra nossas vontades individuais e as vantagens que tiraremos disso.

De fato, não temos nenhuma certeza sobre o futuro a não ser que somos mortais. Nós, reles mortais, nos submetemos àquilo que nos dizem os doutores e confiamos nas autoridades, mas devemos considerar o óbvio. E estamos no coletivo. Nossas escolhas implicam a todos.

Somos resultado do que fazemos e cabe a cada um responder por tudo que diz respeito à própria vida. O que não sabemos é o que está dentro, inconsciente, e ainda assim é de nossa responsabilidade. Se cometermos um crime, sabendo ou não da lei, somos responsáveis. A negação não ajuda por mais que queiramos nos livrar da peste.

A COVID-19 está aumentando e me parece ter sido precipitado liberar máscaras em todos os lugares. A população, otimista e esperançosa, respirou aliviada quando foi anunciada a medida em abril. Sinal de que o momento mais crítico foi, de vez, deixado para trás. Apesar do alívio, tomemos cuidado, a realidade nos mostra que a COVID-19 anda à solta... bom é que estamos mais imunes e a variante, menos letal.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Neste momento, a vida circula na alma de nossa humanidade e você recebe o seu impacto. Num primeiro momento, isso dá medo, porque não se sabe qual é a mensagem, porém, se depositar confiança, verá que é tudo positivo.

TOURO (21/4 a 20/5)
Se pretende que suas razões sejam compreendidas, então terá de tomar a iniciativa de compreender as razões que difiram das suas, aceitando, pelo menos temporariamente, hipóteses que contrariem as que você arvora.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
O que importa mais neste momento é que efetue alguns avanços, saindo do estado de letargia que a quarentena provocou em você. Tenha em mente fazer, pois, mesmo que seja malfeito, pelo menos terá agido.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Nem sempre a alma se conecta a ideias que trazem à tona emoções muito intensas. Porém, é crucial quando isso ocorre, porque decisões importantes são tomadas então. Agora você se encontra nessa situação. Aproveite.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Você sabe que não valeria a pena perder a cabeça agora, mas a tentação é enorme e tudo parece validar o descontrole emocional. No entanto, sempre há uma ponta de lucidez disponível para evitar o que seria negativo.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Escolha bem seus inimigos, porque isso outorgará dignidade a qualquer tipo de luta que quiser empreender. Neste momento, não adianta pretender paz e sossego, é uma hora de ajustar contas com honestidade.

LIBRA (23/9 a 22/10)
O grande caminho que você estava tentando trilhar antes da pandemia continua por aí, disponível, porém, não há nenhum atalho que possa encurtar o processo. Assuma a boa vontade de ir fazendo de pouco em pouco.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Você não é mais uma criança para ficar testando o alcance da força dos seus desejos. Você não precisa testar mais nada, mas colocar em prática o que acredita ser a realidade que precisa ser conquistada.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
A loucura está à solta, mas em gradações positivas, apesar dos tumultos que provocam. É preciso manter a cabeça no devido lugar, porque só tendo algum mínimo juízo as coisas vão se manter positivas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Procrastinar, a eterna tentação, coberta de razões poderosas como raios, mas que não se sustentam na prática, porque, de verdade, o ato de procrastinar não tem razão nenhuma de acontecer. Fazer, isso sim.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Faça tudo que estiver ao seu alcance para ampliar sua margem de segurança. Paradoxalmente, para obter esse resultado, terá de fazer uso do atrevimento, o qual na prática deixa tudo inseguro temporariamente.

PEIXES (20/2 a 20/3)
As coisas poderiam ser diferentes, mas são o que são, merecem o respeito de sua existência. Se você pretende mudar tudo, então o ônus da responsabilidade é todo seu. Utilize criatividade e poder, e siga em frente.

SUDOKU

						6	3	
		3						
8	7				1			
		4			2		5	
								4
1					4		9	
	8			6				3
	3	5		4				8
6				9	8		2	

www.cruzados.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	4	5	1	8	2	7	9	3
3	8	1	4	7	9	6	5	2
2	9	7	3	6	5	4	8	1
7	3	4	2	5	6	8	1	9
8	6	2	7	9	1	5	3	4
5	1	9	8	3	4	2	7	6
9	2	3	5	4	7	1	6	8
1	5	6	9	2	8	3	4	7
4	7	8	6	1	3	9	2	5

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Expectativa de vida
Acúmulo que favorece doenças cardíacas
Material de linhas de pesca
Personagens de Maurício de Sousa
(?) de guerra: a belonave (Mar.)
Atribuições do MEC antes da criação do Minc, em 1985
Cercar (terras)
Vinho empregado em remédios
Deus Sol do Egito
A região dos confederados, na Guerra de Secessão (EUA)
Baixa todas as cartas, na canastra
Um, em francês
Sólido, em inglês
Vergonha (gíria)
Charco onde se atola
(?) Campos, atriz de "A Dona do Pedaço"
Roberto Cabrini, jornalista brasileiro
Substituto do velcro em roupas
Única consoante com sinal gráfico
Fêmur, ulna, parietal e bigorna
Processo veiculado pela Congregação Para as Causas dos Santos (Catol.)
Cadeira, em inglês
Grudam
Prenome de Calabar (Hist. BR)
Ilha natal do Pai da Medicina (Grécia)
(?), Nana e Danilo: os irmãos Caymmi
Ofereças; presenteies
Acepipe do tabuleiro da baiana
Condição do grupo teatral mambembe
Maior (red.)
Permanecer
Equídeos como as mulas
Dano
10 ao cubo
Posição da defesa (fut.)
Título do governante de Dubai e Abu Dhabi
A ação benéfica da vacina sobre o organismo
Raquel Kendrick, atleta brasileira
Pequena soma de dinheiro (pop.)
(?) pela direita, infração das leis de trânsito
"(?) Velhar", livro de Machado de Assis
El. comp.: "abertura" em "orifício"

BANCO 2/ua. 3/mus. 4/casa — emir. 5/ofiar — solid

62

Solução

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"Amor é fogo que arde sem se ver, é ferida que dói e não se sente; é um contentamento descontente, é dor que desatina sem doer."

CAMÕES

Dia dos Namorados

Hoje é Dia dos Namorados. Flores e presentes farão a festa. Lojas e restaurantes se preparam pras homenagens. Deuses, ninfas, serafins e mortais marcarão presença. Alguns curtirão a data no planeta Terra. Outros assistirão às reverências de longe, lá do Olimpo. Um deles é Cupido, o responsável pelos encontros e desencontros do coração.

O deus do amor

Cupido é um menino que anda sempre armado. Mas tem armas muito especiais. De dia e de noite, segura o arco e a flecha. Em quem ele acerta? Na pessoa distraída. Ninguém escapa. Ele põe venda nos olhos. Sem enxergar, não escolhe hora nem lugar. Menino, menina, adulto, adulta, idoso, idosa, todos correm perigo. Queiram ou não, podem levar uma flechada. O resultado é sempre o mesmo. Quem recebe a flechada fica caidinho de amor. Até quando dura a paixão? Eis o mistério. Vinicius, cobra criada, diz que o "o amor é infinito enquanto dura". Millôr concorda: "Eterno no amor tem o mesmo sentido de permanente no cabelo". Será?

Origem

Qual a origem do Dia dos Namorados? Márcio Cotrim responde: "A versão mais conhecida originou-se na Roma antiga, no século 3º. Um padre chamado Valentim, desobedecendo às ordens do imperador Cláudio II – que proibira o matrimônio durante as guerras por acreditar que os solteiros eram os melhores combatentes – continuou celebrando casamentos. Acabou preso e condenado à morte. Considerado mártir pela Igreja Católica, morreu em 14 de fevereiro. No século 17, ingleses e franceses passaram a celebrar o Dia de São Valentim como Dia dos Namorados. Os Estados Unidos foram atrás". Nós preferimos 12 de junho, véspera do Dia de Santo Antônio, o casamenteiro.

Presentear & cia.

Dia dos Namorados convoca o verbo presentear. Conjugá-lo conforme manda a gramática agrada como tomar café na cama, receber flores, ouvir elogio. Por jogar no time de frear, cear e passear, presentear perde o i no nós e vós dos dois presentes – do indicativo e do subjuntivo.

Veja: eu presenteio (*freio*, passeio, *ceio*), ele presenteia (*freia*, passeia, *ceia*), nós presenteamos (freamos, passeamos, ceamos), vós presenteais (freais, passeais, ceais), eles presenteiam (*freiam*, passeiam, *ceiam*); que eu presenteie (*freie*, passeie, *ceie*), ele presenteie (*freie*, passeie, *ceie*), nós presenteemos (freemos, passeemos, ceemos), vós presenteeis (freeis, passeeis, ceeis), eles presenteiem (*freiem*, passeiem, *ceiem*).

Vocabulário amoroso

Os shoppings estão em festa. Os restaurantes sofisticam os cardápios. Elas e eles escolhem o figurino, contratam cabeleireiros, ensaiam gentilezas. Vale tudo no jogo da sedução. Ganham destaque os verbos do vocabulário amoroso.

Trio amoroso

Amar, abraçar e *beijar* andam juntos. Até a língua conspira a favor da união. O trio é pele na pele. Transitivos diretos, os verbos dispensam a preposição: *Paulo ama Maria, Maria ama Paulo. Paulo abraça Maria, Maria abraça Paulo. Paulo beija Maria, Maria beija Paulo.*

O amor é cego, mas não surdo. Na substituição do nome pelo pronome, use o átono **o** ou **a**. É ele que exerce a função de objeto direto: *Paulo ama Maria. (Paulo a ama.) Maria ama Paulo. (Maria o ama.) Paulo abraça Maria. (Paulo a abraça.) Maria abraça Paulo. (Maria o abraça.) Paulo beija Maria. (Paulo a beija.) Maria beija Paulo. (Maria o beija.)*

Leitor pergunta

"Repetir de novo" é redundância?
Laura Cristina, Santos

Depende. Repetir é dizer outra vez. Você repetiu só uma vez? Não use *de novo*. Mais de uma vez? Ufa! É de novo.

CINEMA

Filme "1982" aborda as tensões que envolveram o conflito armado entre Israel e Líbano sob o olhar infantil. Longa de Oualid Mouaness dialoga com realidade violenta vivida no Brasil

A GUERRA DOS MENINOS

LUIGY BITENCOURT*

"1982", filme que representou o Líbano no Oscar em 2020, está em cartaz no UNA Cine Belas Artes. Autobiográfico, conta a experiência do diretor libanês estreante Oualid Mouaness durante o conflito entre seu país e Israel. Sob a ótica de Wissam (Mohamad Dalli), de 11 anos, trata-se de um comovente relato sobre a vivência da criança diante da guerra.

Fanático por desenho e robôs gigantes, o menino manda cartas de amor para a colega Joanna (Gia Madi), que desconhece a identidade do admirador. Wissam passa o último dia do ano letivo tentando encontrar coragem para se declarar. Mas ela é muçulmana; ele cristão. Os dois moram em regiões diferentes daquela Beirute dividida por fronteiras religiosas.

TENSÃO Em 6 de junho de 1982, Israel invade o Sul do Líbano. Em meio à tensão bélica, funcionários de uma escola tentam desesperadamente contatar os pais dos alunos e garantir a segurança deles.

Estrelado pela atriz e cineasta Nadine Labaki (diretora de "Cafarnaum", que concorreu ao Oscar de melhor filme estrangeiro em 2019), "1982" ganhou 19 prêmios, incluindo o Prix Écrans Juniors, no Festival de Cannes, e o Netpac Award, no Festival Internacional de Toronto. Nadine vive Yesmine, a professora dos meninos.

Libanês radicado no Brasil, o diretor de teatro Jorge Takla é produtor-executivo de "1982". "Algumas pessoas até falam que o filme é feito para as crianças. Acho maravilhoso justamente este aspecto de poder mostrar um filme de amor, com a guerra ao fundo, para as crianças entenderem que estão em perigo", diz.

"Guerra é algo que não tem vencedores, apenas perdedores. O Líbano sofreu muito. Não cabe aqui, neste filme especialmente, julgar quem tem razão e quem é a vítima", comenta Takla, que passou a infância e adolescência no país natal.

O diretor Oualid Mouaness conta que seu maior objetivo foi criar um filme com o qual todos pudessem se identificar. "A experiência interna de medo, amor, família e camaradagem existia em todos os lados daquele conflito. Tive muita sorte de estudar em uma escola diversa, onde, digamos, havia todas as 'polêmicas' que existiam no Líbano. Esse contexto forçava todos os lados a conversar e enxergar o outro."

Mouaness conta que uma das primeiras exibições de "1982" ocorreu em Tiro, no Sul do Líbano. A reação do público e as discussões que o filme suscitou lhe provaram que o longa dialogava com todos os libaneses que viveram o conflito.

"Foi recompensador quando vi que o filme não conversava apenas comigo, minha família e as pessoas que cresceram como eu no Líbano, mas com todos que cresceram em todos os lados", explica.

Joana Henning, fundadora do Estúdio Escarlate, distribuidor do longa, contesta a tese do Brasil pacífico, distante das guerras e da realidade exibida em "1982".

"Alguém me falou: 'Mas no Brasil não tem guerra'. Respondi: 'Será?'. Olhando para nossas microssituações, conseguimos entender que um país de desigualdades como o nosso tem guerras o tempo todo. Guerras invisíveis", afirma.

"1982" evoca a empatia. Seja em relação aos pais preocupados com o crescimento de seus filhos, seja em relação a crianças descobrindo o mundo em meio à violência. É também um alerta sobre o impacto de conflitos armados sobre a humanidade.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

ESTÚDIO ESCARLATE/DIVULGAÇÃO

Wissam (Mohamad Dalli) e Joanna (Gia Madi) descobrem o mundo enquanto libaneses e israelenses trocam tiros

> "A experiência interna de medo, amor, família e camaradagem existia em todos os lados daquele conflito. Tive muita sorte de estudar em uma escola diversa, onde, digamos, havia todas as 'polêmicas' que existiam no Líbano
>
> ■ **Oualid Mouaness,** cineasta

"1982"

Líbano, 2019. De Oualid Mouaness. Com Nadine Labaki, Mohamad Dalli e Gia Madi. O menino Wissam se apaixona pela colega Joanna na escola, em Beirute. Israel invade o Líbano e professores lutam para entregar os alunos aos pais em segurança. Em cartaz na sala 3 do UNA Cine Belas Artes, às 20h10.

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

80 ANOS

VIVA GIL!

No início deste ano, o Coletivo Pontos de Luta deu os primeiros passos para o que seria uma homenagem à posse de Gilberto Gil na Academia Brasileira de Letras. Mas com as mentes sempre criativas das integrantes do grupo, a ideia foi ampliada e transformou em um estandarte com 48 bordados que fazem referência à trajetória do músico baiano.

●●●

"Cada bordadeira foi escolhendo como queria homenageá-lo", conta Lúcia Pinheiro. A obra foi entregue, em mãos, a Gilberto Gil, que esteve em Belo Horizonte para aula-show "Outras florestas", no Palácio das Artes. "Bordamos a luta e a alegria! E bordar para o Gil foi de uma alegria imensa, pelo que representa não só para a música popular brasileira como pela sua trajetória de vida, na construção e um Brasil mais justo e solidário", comemora Lúcia.

●●●

Ano passado, o padre Júlio Lancellotti, que desenvolve ações sociais e humanitárias em São Paulo, foi homenageado com uma estola, composta por 32 bordados alusivos a suas ações. Inclusive usou o paramento em uma de suas celebrações. O coletivo produziu bordados sobre temas como "Quem mandou matar Marielle", "Lula livre", "Fora Bolsonaro", "Em defesa do SUS e da ciência" e "Pela arte e cultura, pela educação, pelo acesso e investimento nas universidades", entre outros.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Em encontro no Palácio das Artes, Gil recebe o presente do Coletivo Pontos de Luta

Frente e verso do estandarte que relembra momentos importantes na carreira de Gilberto Gil

Ricardo Stuckert também foi homenageado pelo coletivo, que reproduziu, em bordado, registro feito pelo fotógrafo

MÚSICA

Edição deste ano do Prêmio BDMG Instrumental revela talentos forjados em bandas do interior, universidades, circuito do axé e na noite. Projeto é vitrine nacional de premiados

Nova cena desponta em Minas

ANA MAGALHÃES*

A flautista Nara Pinheiro, o saxofonista e flautista Sillas Prado, o trompetista Ulisses Luciano e o duo formado por Flávio Danza e Rodrigo Mendonça venceram, em maio, a 21ª edição do BDMG Instrumental, considerado um dos prêmios mais importantes da música brasileira.

Apresentando criações autorais e arranjos para canções de outros artistas, cada um deles recebeu R$ 12 mil e fará shows no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), na capital mineira, e no programa Instrumental Sesc Brasil, em São Paulo.

VISIBILIDADE "Há um público atento ao mercado da música instrumental que está de olho na nova cena", afirma a juiz-forana Nara Pinheiro – a única mulher premiada este ano. "Fico muito otimista com as apresentações em Belo Horizonte e São Paulo, pois serão ocasiões de grande visibilidade e repercussão, algo que certamente contribuirá para o lançamento do meu disco", diz ela.

Sillas Prado diz que o prêmio lhe permite levar seu trabalho para o palco nacional. "É muito legal poder tocar a música mineira e, principalmente, afromineira para o Brasil", diz o saxofonista.

Radicado em BH, o pernambucano Ulisses Luciano comemora o prêmio, que chegou quando completa 25 anos de estudo de música. Acostumado a acompanhar outros artistas, o trompetista prepara seu próprio disco.

Formado por um carioca e um paulista em Poços de Caldas, no Sul de Minas, o Duo Flávio Danza e Rodrigo Mendonça destaca a visibilidade que o BDMG Instrumental trará para seu trabalho. "É um privilégio, pois tantos nomes importantes da nossa música passaram por essa iniciativa", comenta Mendonça.

Também foram premiados o bandolinista Welligton Gamal e o baterista Antônio Loureiro, como melhores instrumentistas, e o violonista Wallace Gomes, como melhor arranjador, pela forma como trabalhou a canção "A paz", de Gilberto Gil.

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

FOTOS: ÉLCIO PARAÍSO/DIVULGAÇÃO

Sillas Prado, Ulisses Luciano, Nara Pinheiro, Flávio Danza e Rodrigo Mendonça durante a solenidade de premiação, em Belo Horizonte

Sillas Prado defende valorização da música afromineira

Sillas é cria das bandas

Sillas Prado começou a tocar aos 10 anos, na banda de música criada pelo avô em Francisco Dumont, cidade do Norte de Minas onde nasceu. A família se mudou para Sete Lagoas e ele se profissionalizou aos 15 anos, tocando em bares.

O saxofonista e flautista mineiro virou multi-instrumentista graças às bandas de música. "Acabei escolhendo a flauta e o saxofone para trabalhar profissionalmente. O sax foi meu primeiro instrumento, por conta da nossa fatores mercadológicos e de compositores que admiro. Aprendi flauta devido à influência de saxofonistas que tocam o instrumento, como Nivaldo Ornelas, Letieres Leite, Carlos Malta e Teco Cardoso", conta.

BITUCA Em 2015, Sillas passou a estudar na Bituca – Universidade de Música Popular, em Barbacena. Dois anos depois, ingressou na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde se formou em música popular. Atualmente, faz mestrado em performance musical.

"Este passo foi muito importante para a minha carreira, pois deixei de ser somente músico da noite para ser acadêmico", diz.

Vencer o BDMG Instrumental lhe trouxe a chance de convidar a saxofonista Gaia Wilmer para participar de seus shows no CCBB-BH e no Sesc Brasil, na capital paulista. "Ela também participará do meu disco. Início as gravações em agosto, outra oportunidade dada pela premiação", diz.

Na competição, o flautista resgatou suas origens, propondo experimentações na música afromineira e afrobrasileira, ferramentas de pesquisa dele. Apresentou as autorais "Obrigada mestre!", "Baba" e "Moçambique pro cria".

Uma das maiores influências de Sillas foi o maestro baiano Letieres Leite, que morreu de COVID-19, em 2021. "O Letieres esteve na Geraes Big Band, em 2019, e mudou a minha vida. Me fez pensar em coisas que não havia reparado", conta.

"Infelizmente, ele nos deixou. Por isso fiz 'Obrigada mestre!' para homenageá-lo. Já em 'Baba', que em iorubá significa pai, homenageei o meu pai, que me inseriu na música. E também meus professores e professoras, minhas referências e meus amigos da Babadan Banda de Rua", conta.

Já "Moçambique pro cria" foi composta por ele para o percussionista Acauã Renne. "É um congado para um ogã do candomblé", explica. Sillas apresentou aos jurados o arranjo para "Honra ao rei", de seu ídolo Letieres Leite.

Sillas Prado conta que buscou, durante a premiação, dar visibilidade "à cena afromineira que está acontecendo em Belo Horizonte", citando trabalhos autorais de William Alves, Juventino Dias, Acauã Renne e da Babadan. (AM)

Nara prepara disco autoral

A flauta transversal entrou na vida de Nara Pinheiro há de 13 anos, quando ela tinha 17. Ela fez bacharelado nesse instrumento musical na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e se aprimorou na Bituca – Universidade de Música Popular, em Barbacena.

O BDMG Instrumental é vitrine importante para músicos do interior, afirma a juiz-forana. Na competição, Nara apresentou as autorais "Ilusão", "Tempo de vendaval" e "Crianças", que farão parte de seu álbum, gravado em 2021. "Foi a primeira vez que as apresentei em público, antes mesmo de lançar o disco", ela conta.

"Com açúcar, com afeto", de Chico Buarque, foi a canção que Nara escolheu para arranjar. "Assisti ao documentário recém-lançado da Nara Leão, essa música estava na trilha sonora. Minha intenção foi fazer homenagem a ela, pois me sinto ligada à artista, por termos o mesmo nome e por eu nascer no ano em que a Nara faleceu", diz. E destaca a influência da cantora na MPB, Bossa Nova, Tropicália e Cinema Novo.

A flautista Nara Pinheiro homenageou Nara Leão e tocou com Camila Rocha, no BDMG instrumental

PROFESSORA Atualmente, a mineira faz mestrado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ). Desde 2019, dá aulas no Conservatório Estadual de Música, em Juiz de Fora. Em 2015, venceu os prêmios Jovem Músico e Jovem Instrumentista, realizados pelo BDMG Cultural.

"Esses eventos me abriram vários caminhos, pois comecei a ter confiança para liderar grupos e a receber convites de outros festivais, que me conheceram a partir das premiações. Foram momentos importantes para acreditar no meu próprio trabalho", diz Nara Pinheiro. (AM)

Rodrigo Mendonça e Flávio Danza apostam no repertório autoral

Duo nasceu em Poços de Caldas

O carioca Flávio Danza e o paulista Rodrigo Mendonça começaram a trabalhar juntos na banda Guaimbê, formada durante a pandemia em Poços de Caldas, no Sul de Minas.

"Chegávamos mais cedo no ensaio e começávamos a tocar. Por conta da nossa afinidade, formamos o duo", conta o flautista Rodrigo. Em 2021, a dupla, dedicada ao respertório autoral, gravou o primeiro EP.

Formado em flauta transversal pela Universidade Federal da Bahia, o interesse de Rodrigo pela flauta-doce surgiu aos 7 anos. Aos 12, estudou flauta transversal e, em 1995, passou para o saxofone, quando se mudou para Salvador.

AXÉ "Passei pelo circuito de axé music e trios elétricos, atuei por sete anos na Orkestra Rumpilezz, criada por Letieres Leite", conta. Ele jamais vai se esquecer da oportunidade de tocar com Gilberto Gil, quando integrava esse grupo.

Flávio Danza trabalhou por 15 anos como arquiteto e urbanista. "Mesmo envolvido com música, a atividade era mais um hobby", diz. Aos 8, o carioca começou a tocar teclado. "Aos 12, me encontrei com o violão, mas a vida foi me levando para o caminho da arquitetura", diz.

Em 2016, Flávio se profissionalizou como músico e voltou a Poços de Caldas, onde havia morado durante muitos anos. "Consegui virar a chave sobre a minha atividade profissional. Notei que precisava me dedicar à música após a morte do meu grande amigo Danilo Schultz, aos 33 anos, violonista supertalentoso."

Durante o concurso, o duo apresentou "Outros carnavais", de Rodrigo, "Céu e sonho" e "Sorriso da Lua", ambas de Flávio. Criaram um arranjo para "Síntese", de Heraldo do Monte.

"Escolhemos estsa canção porque além de combinar com a formação de duo, ela faz parte do disco 'Quarteto Novo' (1967), nome do grupo de Hermeto Pascoal e Heraldo do Monte", afirma Danza, explicando que se trata de um dos álbuns mais emblemáticos da cena instrumental brasileira. (AM)

Ulisses agora virou "solo"

O trompetista Ulisses Luciano é músico desde criancinha. Começou aos 10, numa escola pública do Recife, onde nasceu. Muito jovem, ganhou bolsa no Conservatório Pernambucano de Música e se dedica ao ofício há 25 anos. Tem bacharelado em música popular pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A paixão pelo trompete veio casualmente, pois inicialmente seu interesse era aprender saxofone, mas o instrumento não estava disponível na escola dele. "Me ofereceram o trompete e aceitei, só para começar a tocar. Porém, foi amor à primeira vista", diz.

NIVALDO Ulisses trabalhou com diversos artistas, entre eles saxofonista Nivaldo Ornelas, um dos destaques do Clube da Esquina. Fez parte da Jazz Mineiro Orquestra, apresentando-se com craques do instrumental no estado, como Juarez Moreira, Toninho Horta, André "Limão" Queiroz, Cléber Alves e Mauro Rodrigues.

O trompetista já acompanhou Léo Jaime, Dado Villa-Lobos, Sandra de Sá, César Menotti e Fabiano, Sá e Guarabyra, Flávio Venturini, Maria Gadú e Sideral. O BDMG Instrumental veio lhe dar a oportunidade de apresentar seu trabalho autoral.

"Sou bastante ativo na cena, mas a premiação me forçou a assumir um trabalho próprio e recuperar composições guardadas nas gavetas. Então, é uma nova proposta para a minha trajetória", explica Ulisses.

Para participar da competição, o trompetista escolheu fazer arranjo para "Jogral", de Djavan e Filó Machado, um de seus ídolos. Ele apresentou as autorais "Manhã na estrada", maracatu que remete a Pernambuco; "PentAfro", com pegadas do afrojazz; e "Praia da Barra", mistura de samba-funk e partido-alto. (AM)

O trompetista Ulisses Luciano assume novo caminho em sua carreira

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

DESCOLADA

Lilian Blanc se emociona ao reencontrar os apresentadores do podcast sobre "Poliana moça", novela do SBT/Alterosa

Página 4

TV

STAR+/DIVULGAÇÃO

O AMOR ESTÁ NO AR!

No Dia dos Namorados, casais eternizados em filmes, como Sebastian e Mia de "La la land", viram inspiração

Página 4

ESTADO DE MINAS ● DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 2022 ● E-MAIL: tv.em@uai.com.br ● TELEFONE: (31) 3263-5279

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

ELA É DEMAIS!

Na pele de Maria Bruaca, que despertou para a vida após descobrir a traição do marido, **Isabel Teixeira** brilha em "Pantanal" e sua personagem é fenômeno nas redes sociais

PÁGINA 3

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	ALÉM DA ILUSÃO GLOBO - 18H20	CARA E CORAGEM GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	PANTANAL GLOBO - 21H	TODAS AS GAROTAS EM MIM RECORD 21H
SEGUNDA	Joaquim salva Isadora de se afogar no lago e a leva de volta para casa. Isadora afirma a Heloísa e Violeta que jamais amará novamente após sua decepção com Rafael. Iolanda exige que Rafael apresse os papéis do casamento dos dois.	Anita comenta com Rose que fez um procedimento para tirar sua tatuagem da perna. Paulo pede ao delegado para conversar novamente com a família de Clarice. Regina manipula Leonardo para aceitar o romance de Martha com Vini.	Dona Branca cai de moto, Davi e Vinícius ajudam a senhora. Éric manda uma mensagem de voz para Helena avisando sobre visita de João a Poliana. Gloria encontra disfarce de policial de Roger e coloca filho na parede. Helena surta com a mentira de João.	Muda é forçada a entrar em um barco com Levi, que a ameaça com uma faca. Filó e Irma se preocupam com o sumiço de Muda. Levi ameaça matar Muda se Juma não lhe devolver sua arma. Juma atira no braço de Levi. Alcides revela a Guta seu amor.	Felipe apresenta a todos na escola a música que fez para Mirela. Melissa toma uma advertência. Júlio prepara um jantar surpresa. Mirela desabafa com a avó Isis que está incomodada com as investidas de Gustavo.
TERÇA	Isadora reafirma sua decepção com Rafael, que sofre sem o perdão da amada. Arminda não aceita noivar com Leopoldo. Francisco presenteia Margô com utensílios do lar. Plínio se declara para Leopoldo e o pede em casamento.	Ítalo avisa Pat e Moa que Clarice tinha um cofre na SG. Regina se preocupa com a ameaça que Danilo faz a Leonardo. Leonardo sustenta a versão sobre o suicídio da irmã para Paulo. O delegado decide encerrar o caso de Clarice.	João se explica para Helena. Jefferson, Brenda e Luca vão até a casa de Raquel. Helena e Eugênia cantam juntas no palco do "Dia da família", ao lado de Chloe com o ukulele. Disfarçado, Pinóquio vai até a Escola Ruth Goulart no dia do evento.	Zuleica e Tenório ficam apavorados diante da curiosidade dos filhos em conhecer a fazenda do pai. Irma demonstra preocupação com Jove e diz a José Leôncio que ele não deveria estimular competição entre os filhos. Juma discute com Jove.	Mirela fica impressionada com a surpresa feita por Gustavo. Heloísa faz uma exigência a Júlio. Isis tenta dá um conselho para a filha, mas a empresária se irrita.
QUARTA	Augusta e Violeta interrompem a briga de Isadora e Iolanda. Julinha e Margô se enfrentam durante a exibição da radionovela, e Leopoldo se desespera. Úrsula prepara uma bebida afrodisíaca para Eugênio. Mariana revela que Isadora dormiu com Rafael.	Pat, Moa e Ítalo entram embaixo do caminhão para invadir a empresa. Rico procura Martha e apresenta seus planos para a empresária. Ítalo tenta abrir o cofre na sala da presidência. Olívia apresenta Anita para Duarte, que fala sobre sua semelhança com Clarice.	Glória encontra um objeto de outra mulher em casa e questiona Roger sobre quem veio ao seu apartamento. Pinóquio foge da Ruth Goulart para visitar Poliana em sua casa. Poliana faz chamada de vídeo com Éric e conversam sobre família.	Tenório finge para Maria Bruaca que Zuleica lavou suas roupas. Irma diz a José Lucas que gosta do peão. Tadeu sente ciúmes de Guta, ao saber que a namorada saiu com Alcides. Maria Bruaca pressiona Tenório a se decidir entre ela e Zuleica.	Júlio procura Erick para falar sobre Mirela. Gustavo leva Mirela para um passeio de lancha. Isis desconfia que Josefa está escondendo algo sobre Melissa. Heloísa resolve emprestar o dinheiro para Júlio.
QUINTA	Isadora acredita que Iolanda tenha revelado seu segredo em vingança. Fátima e Benê despistam Olívia. Isadora confronta Rafael, que pede ajuda a Arminda para investigar como Mariana teve acesso ao segredo dos dois. Letícia é contratada pelo Liceu.	Moa decide contar toda a verdade para Rico e explica sobre a pasta com a fórmula. Rebeca descobre que Chiquinho está na casa de Milton, pai de Moa. Danilo manda investigar a vida de Duarte. Renan briga com Lou na frente dos bailarinos, e Ísis adora.	Vinícius questiona Celeste sobre atitudes estranhas. Marcelo e Luísa conversam sobre Éric com Poliana. Pinóquio afirma para grilo que quer ser igual Waldisney. Violeta vai até a casa de Antônio espionar o pai. Davi e Eugênia se divertem com os filhos.	José Leôncio incentiva Jove a se casar com Juma. Tadeu diz a Filó que se sente menos filho de José Leôncio que os outros dois irmãos.Renato atiça Zuleica a reivindicar seus direitos como esposa de Tenório. Maria Bruaca seduz Alcides.	Heloísa inconformada e surpresa ao ver a relação de avó e neta. Mirela procura Erick para pedir desculpas. Júlio tenta iniciar um novo negócio.
SEXTA	Isadora se recusa a casar com Joaquim. Letícia abraça Lorenzo, que fica desconcertado. Filipa alerta Silvana sobre seus sentimentos por Bento. Adélia encomenda um vestido com Isadora e Emília conta para Joaquim. Isadora aceita se casar com Joaquim.	Teca se afasta de Rico com a foto em mãos, e Ítalo fica preocupado. Lou se emociona ao ver fotos da infância de Pat. Martha discute com Vini. Teca reconhece uma das mulheres que está na foto com Clarice. É a atriz Andréa Pratini.	Song e Helena zombam de Lorena por gostar de insetos e dão apelido para a garota. Chateada, Lorena deseja colocar um ponto final em sua coleção de bichos. Pinóquio debocha do disfarce de Roger e o vilão coloca Eucleto entre a vida e a morte.	Trindade aconselha José Lucas a não olhar mais para Juma. Jove diz ao pai que ainda não se deitou com Juma. José Leôncio aconselha Juma a não deixar que o medo atrapalhe o amor que sente por Jove. Guta tenta reconquistar Tadeu.	Nicole e Mirela têm um plano para ajudar Erick em segredo. Júlio desabafa com Amanda. Heloísa discute com Isis. Amanda decide ajudar ao Júlio.
SÁBADO	Isadora afirma que não ama Joaquim, mas aceita se casar para limpar sua reputação. Letícia se desculpa por beijar Lorenzo. Plínio garante a Leopoldo que os livrará das chantagens de Mariana. Giovanna se preocupa com Lorenzo por conta de Letícia.	Pat pensa em como se aproximar de Andréa Pratini. Dalva vê o broche em forma de flor igual ao de Clarice nas bijuterias de Anita. Lou discute com Joca. Andréa dispensa o trabalho de Pat como dublê na gravação do comercial, e Moa fica preocupado.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	Tenório manda Alcides roubar o gado sem marca das terras de José Leôncio. Maria Bruaca diz a Guta que o Tenório fez com ela não tem perdão. Zefa flagra Maria Bruaca no quarto de Alcides. José Lucas diz a Juma que precisa encontrar o Velho do Rio.	**Não há exibição aos sábados.**

Programação de hoje

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:00 Record kids
14:00 Cine maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta comigo
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago med: Atendimento de emergência
01:00 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:00 Iurd
11:45 Brasil que faz
12:00 Merendeiras do Brasil
13:00 Free Fire na RedeTV! – Taça da Patroa
15:30 Te peguei
16:00 Polishop
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:25 Te peguei
17:30 Festival RedeTV plus
18:30 João Kleber show
19:45 Encrenca
23:00 Mega senha
00:15 Foi mau
01:15 Galera esporte clube
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Domingo legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a roda
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão meia-noite
01:30 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

05:30 WNS TV do carro
06:30 Paulo Navarro
06:40 Play no agro
07:10 Encontro no Getsemani
07:30 Fórmula 1
10:00 Show do esporte
12:00 Porsche Cup
13:30 Show do esporte
16:15 Domingo no cinema
18:00 3º tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Sessão especial
00:00 Canal livre
01:00 Show business
01:45 Gestão com identidade
02:15 Fórmula 1 – Melhores momentos

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Periscópio
11:00 Minas rural
11:30 Faróis do Brasil
12:00 Sabor & afeto
12:30 Geraes
13:00 Estações
13:30 Cinematógrafo
14:00 Boonie Bears – O grande segredo
16:00 Camarote 21
16:30 Brasil sobre duas rodas

FRANCISCO CEPEDA/SBT

"Domingo legal", comandado por Celso Portiolli, é uma das atrações do SBT/Alterosa

17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Mulhere-se

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

05:45 Santa missa
06:35 Tô indo
07:05 Pequenas empresas & grandes negócios
07:50 Globo rural
09:10 Auto esporte
09:45 Esporte espetacular
12:45 Temperatura máxima
14:20 The voice kids
15:50 Futebol
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 No limite – A eliminação
23:40 Domingo maior
01:15 Cinemaço

MATÉRIA DE CAPA

Em sua segunda novela, Isabel Teixeira celebra o sucesso de Maria Bruaca em "Pantanal". Atriz se diz "apaixonada" pela personagem, que se liberta do aprisionamento e da solidão

"Bruaca é mulher em movimento"

A gente sabe a curva da personagem, onde ela começa e termina... Ela (Maria Bruaca) casa com ele (Tenório) muito nova, mas teve uma paixão e 30 anos em um cotidiano em que serve e cuida daquela casa"

"Tem um choque, porque a vida que ela achava que tinha não era real e o marido tem outra família. Maria Bruaca fica dentro de um casamento em ruínas. Sei a trajetória dela, de quem quer reconstruir a casa. Não a vejo como sofrida ou vítima"

"Sou de São Paulo e me reconheço no concreto da minha cidade. Quando cheguei ao Pantanal, fiquei zonza e não me dei conta de onde estava"

"O público de uma novela é maior. Acho bonito e estou gostando de vivenciar isso. As pessoas estão vendo o que a gente faz e tem a completude desta personagem"

■ **Isabel Teixeira**, atriz

Isabel Teixeira conquistou o público de "Pantanal" na pele de Maria Bruaca. Na novela das 21h da Globo, a atriz dá vida à esposa de Tenório (Murilo Benício), que cansou de ser maltratada pelo marido, após descobrir sua traição. Revoltada com a situação, a mãe de Guta (Julia Dalavia) mudou seu comportamento e chegou a se envolver com os peões Levi (Leandro Lima) e Alcides (Juliano Cazarré).

"A gente sabe a curva da personagem, onde ela começa e termina. Tenório trabalhava para o pai da Maria Bruaca e os dois fugiram. Ela casa com ele em uma delegacia, muito nova, mas teve uma paixão e 30 anos em um cotidiano em que serve e cuida daquela casa", conta.

ALERTA O despertar de Maria Bruaca para a vida fez o público vibrar. A relação extraconjugal de Tenório com Zuleica (Aline Borges) abre os olhos da mãe de Guta para o aprisionamento e a solidão que sentia. Tanto que a dona de casa continuará o processo de se libertar do casamento falido quando o vilão trouxer a amante para dentro de casa, no Pantanal. Inconformada, a mulher tentará matar o marido, mas errará o tiro.

"Tem um choque, porque a vida que ela achava que tinha não era real e o marido tem outra família. Maria Bruaca fica dentro de um casamento em ruínas. Sei a trajetória dela, de quem quer reconstruir a casa. Não a vejo como sofrida ou vítima, mas uma mulher em movimento. Sou apaixonada por ela", afirma Isabel.

FÚRIA Se nada mudar na adaptação de Bruno Luperi da obra de Benedito Ruy Barbosa, Maria Bruaca deve conquistar seu final feliz ao lado de Alcides. Antes disso, o casal ainda terá de enfrentar a fúria de Tenório. Ao descobrir a traição, o fazendeiro tentará castrar o peão. Depois, o pai de Guta morrerá pelas mãos do funcionário, que nutre o desejo de se vingar do patrão.

"Sou de São Paulo e me reconheço no concreto da minha cidade. Quando cheguei ao Pantanal, fiquei zonza e não me dei conta de onde estava. Teve um dia em que fui direto para o rio e, em um momento, o (Juliano) Cazarré desligou o motor do carro e a gente ficou em silêncio por um bom tempo. Ali, percebi a potência do lugar. Trazer isso para as cenas foi essencial", ressalta.

REDES SOCIAIS Apesar de ter uma longa e premiada carreira no teatro, aos 48 anos, Isabel está em sua segunda novela. A primeira foi "Amor de mãe" (Globo, 2019-2021), com a personagem Jane. Por conta da Maria Bruaca de "Pantanal", a atriz tem vivido novas experiências no audiovisual e se surpreende com a repercussão nas redes sociais.

"O público de uma novela é maior. Acho bonito e estou gostando de vivenciar isso. As pessoas estão vendo o que a gente faz e tem a completude desta personagem", assegura. (Estadão Conteúdo)

"VOCÊ JÁ SE LAVOU?" BOMBA NA WEB

No capítulo da última terça (7/6), Maria Bruaca (Isabel Teixeira) mais uma vez inverteu a situação em relação ao marido autoritário e machista. Tenório (Murilo Benício) mandou a esposa se arrumar e se deitar com ele. Insatisfeita com a situação, Bruaca o humilhou ao perguntar se ele também já tinha se lavado, além de cortar as segundas intenções do marido. A cena "quebrou" a web e a personagem foi enaltecida (de novo) nas redes sociais. "Não é mulher, é um monumento", escreveu um internauta.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Levi (Leandro Lima) cai nas graças da patroa Maria Bruaca (Isabel Teixeira), que sente desejo e culpa ao mesmo tempo

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Com Alcides (Juliano Cazarré), Maria Bruaca deve ter final feliz se nada mudar na adaptação de Bruno Luperi

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Tenório (Murilo Benício), machista e autoritário, sempre tratou Maria Bruaca e a filha Guta (Júlia Dalavia) como inferiores

STREAMING

Dia de maratonar o amor!

Neste domingo, Dia dos Namorados, especial traz seleção de filmes e séries estrelados por casais que são eternizados pelas produções e celebrados por fãs e pelo público

No Dia dos Namorados, celebrado neste domingo (12/6), nada melhor do que se reunir com o amado ou amada para curtir um domingão com companheirismo, maratonando séries e filmes que celebram o amor. Para comemorar a data especial, o Disney+ e Star+ prepararam uma seleção que inclui os melhores casais das produções disponíveis no streaming. Confira a seguir:

DISNEY+/DIVULGAÇÃO

FRANCES E JOHNNY ('DIRTY DANCING – RITMO QUENTE')
Disponível no Star+

O clássico dos anos 1980 apresenta a história de Frances Houseman (Jennifer Grey) que, com a esperança de curtir sua juventude, fica decepcionada ao descobrir que vai passar o verão de 1963 com os pais em um resort em Catskills. Mas sua sorte muda quando ela conhece o instrutor de dança do resort, Johnny (Patrick Swayze), um rapaz com passado bem diferente do dela. Quando ele a coloca como sua nova parceira de dança, os dois acabam se apaixonando.

STAR+/DIVULGAÇÃO

TROY E GABRIELLA ('HIGH SCHOOL MUSICAL')
Disponível no Disney+

Troy Bolton (Zac Efron) é um garoto popular, enquanto Gabriella Montez (Vanessa Anne Hudgens) é estudiosa. Durante as férias, eles descobrem, em um concurso de karaokê, que são apaixonados pelo canto. Eles se reencontram no início das aulas – por coincidência, Gabriella foi matriculada exatamente na turma de Troy.

SEBASTIAN E MIA ('LA LA LAND')
Disponível no Star+

Com 14 indicações ao Oscar e vencedor de seis delas, incluindo as categorias de melhor atriz e melhor diretor, "La la land" acompanha o pianista de jazz Sebastian (Ryan Gosling) e a atriz iniciante Mia (Emma Stone). Os dois se apaixonam perdidamente e, em busca de oportunidades para suas carreiras na competitiva cidade, tentam fazer o relacionamento amoroso dar certo enquanto perseguem o sucesso.

EMMA E DEXTER ('UM DIA')
Disponível no Star+

Emma (Anne Hathaway) e Dexter (Jim Sturgess) se conheceram na faculdade, em 15 de julho. Essa data serve de base para acompanhar a vida deles ao longo de 20 anos. Nesse período, Emma enfrenta dificuldades para ser bem-sucedida na carreira, enquanto Dexter consegue sucesso fácil tanto no trabalho quanto com as mulheres. Porém, a vida de ambos continua sempre, de alguma forma, interligada.

DISNEY+/DIVULGAÇÃO

MICKEY E MINNIE
Disponível no Disney+

O casal de camundongos mais famoso do mundo está em "Mickey Mouse: Aventuras sobre rodas", "O maravilhoso mundo de Mickey" e "O desejo de Natal de Mickey e Minnie".

HENRY E LUCY ('COMO SE FOSSE A PRIMEIRA VEZ')
Disponível no Star+

Inspirado na história de Michele Philpots, mulher britânica que perdeu a memória após sofrer um acidente de trânsito, o filme acompanha Henry Roth (Adam Sandler), veterinário paquerador que vive no Havaí e é famoso por suas conquistas. Seu novo alvo é Lucy Whitmore (Drew Barrymore), que mora no local e por quem Henry se apaixona perdidamente. Porém há um problema: Lucy sofre de falta de memória de curto prazo, o que faz com que ela rapidamente se esqueça de fatos que acabaram de acontecer. Com isso, Henry é obrigado a conquistá-la dia após dia para ficar ao seu lado.

PODCAST

Reencontro da turma de "Carrossel"

A emoção marcou a semana da atriz Lilian Blanc que, 10 anos depois, se reencontrou com Nicholas Torres e Ana Zimerman, apresentadores do "PoliCast", podcast que fala sobre os bastidores "Poliana moça", disponível no canal da novela do SBT/Alterosa no YouTube e nas plataformas de áudio.

Os três atores trabalharam juntos em "Carrossel" e durante o bate-papo eles falam sobre "Poliana moça" e outros assuntos, como amores e experiências em diferentes gerações.

"Que gostoso é estar aqui com vocês, Nicholas e Aninha, depois de ver vocês pequeninos em 'Carrossel'. Engraçado, porque pensei: 'Eu me lembro da carinha do Nicholas, da Aninha'. E aí me falaram: 'Ah, do Carrossel'. Eu fiz Carrossel com vocês e não me lembrava mais. Passaram-se 10 anos, o tempo voa", brinca Lilian.

Em "Poliana moça", Lilian interpreta Dona Branca. O mundo ranzinza, desconfiado e hipocondríaco da personagem foi quebrado pela leveza, alegria e amor que Antônio (Jitman Vibranovski) traz para sua vida.

"Muita gente veio me falar que abriu a cabeça depois que a Dona Branca começou a namorar com o Antônio. Gente que não permitia que a mãe namorasse, que a avó namorasse. Viram que é legal a pessoa viver um grande amor na terceira idade... Dona Branca e Antônio trocam desejos: pular de paraglider era o dele, agora ele vai andar de moto com ela. É um relacionamento saudável, eles cozinham juntos, fazem muitas coisas juntos", comentou a veterana.

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Lilian Blanc, que contracenou com Nicholas Torres e Ana Zimerman em "Carrossel", recebe o carinho dos apresentadores do "PoliCast"

BODAS DE OURO A atriz conta que o atual marido foi seu primeiro e único namorado e que, em 2023, eles fazem 50 anos de casados. Lilian revela o segredo de um casamento duradouro: "É como Dona Branca fala, é o respeito. Lógico, todos os casamentos têm os altos e baixos, às vezes você se irrita com bobagem, mas o respeito é essencial."

Feminino & MASCULINO

DAVID SIMS/DIVULGAÇÃO

TEMÁTICO

Louis Vuiton lançou coleção pré-outono 2022 inspirado no universo esportivo do tênis, com uma forte pitada de irreverência

PÁGINA 6

MARCELO SOUBHIA/@AGFOTOSITE/DIVULGAÇÃO

Diversidade é muito bom

EVENTO EM FORMATO HÍBRIDO E DESFILES PRESENCIAIS EM PONTOS DISTANTES E DIFERENTES DIFICULTAM PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS E COBERTURA JORNALÍSTICA. MARCAS FAZEM QUESTÃO DE MOSTRAR DIVERSIDADE NÃO APENAS NAS ROUPAS, MAS PRINCIPALMENTE NO CASTING DE MODELOS. MAS FORAM AS PEÇAS DE LINO VILLAVENTURA QUE MAIS CHAMARAM ATENÇÃO PELOS DETALHES PRECIOSOS E SUA ESTAMPA DE CHAMAS.

PÁGINAS 4 E 5

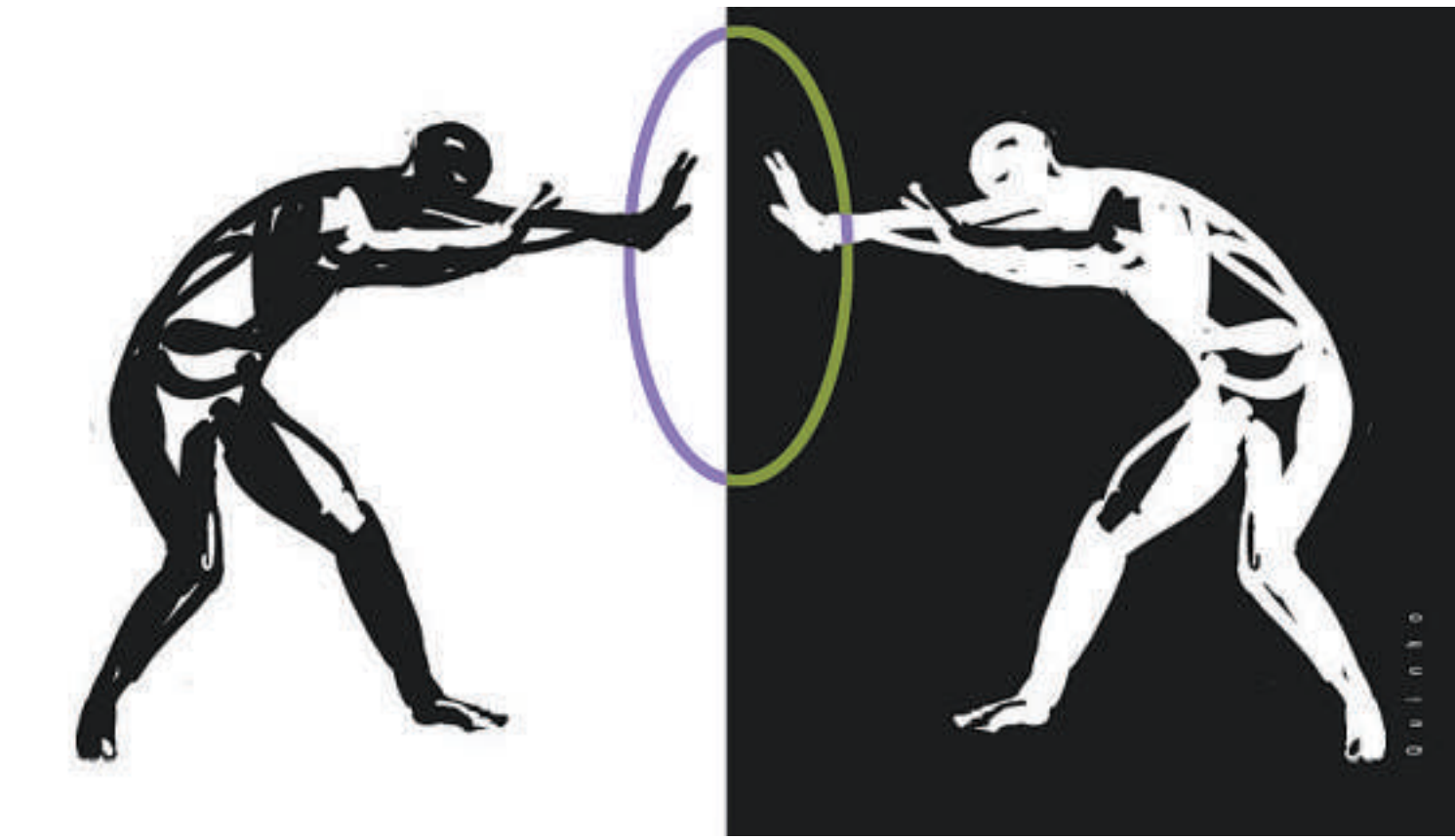
Lino Villaventura

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

>>patriciaesanto@uai.com.br

"Não nos contentamos em nos comparar conosco mesmos"

Qual o valor?

Me admira a necessidade que o ser humano tem de menosprezar o outro, principalmente o que vê como seu concorrente, com o objetivo de se autovalorizar. Sempre me vem à memória a narrativa de uma esteticista tentando me convencer de que o tratamento que ela estava me indicando era muito melhor do que me recomendava meu dermatologista. Para tanto, ela o desclassificou, quando bastava usar argumentos capazes de provar a eficiência de sua proposta, entre tantas outras que sempre nos são apresentadas.

Para nos perceber, precisamos nos comparar aos demais. Isso é fato. Estabelecemos parâmetros como guias, modelos a serem perseguidos até que encontramos o caminho mais adequado a cada qual individualmente, autêntico ou não.

Só vejo algo como belo porque conheço o feio, sei que estou amando porque já experimentei o ódio. Mas até mesmo o belo, o feio, o amor e o ódio têm vários níveis e espectros que nos limitam a comparação.

Também nos baseamos nas experiências dos outros para nos perceber. Faço isso ao concluir, por exemplo, que é melhor não me enveredar pelas drogas porque já vi muita gente se dando mal nesse universo. Classifico atitudes como abomináveis sem precisar experimentá-las na pele. Fazer do outro um espelho não é tarefa fácil, nos incomoda sobremaneira e com frequência a ponto de nos irritar e nos fazer negar. "Eu não sou assim, eu não faço isso." Será?

Problemáticos são sempre os outros.

Nosso maior problema é que não nos contentamos em nos comparar conosco mesmos. Aquela coisa bem clichê de "sou uma pessoa melhor hoje do que fui no passado" é bem mais honesto do que o hábito vaidoso e passional do "sou melhor que determinada pessoa". Caímos em um nível de comparação perigoso, muito perigoso, que pode nos levar a provar nosso próprio veneno. Não é o que estamos vendo acontecer?

Sempre tenho uma boa alegação para explicar o que faço, o que não quer dizer que o outro também possa utilizá-la e que vou entender perfeitamente. A justificativa só se aplica a mim, até porque nossa visão obtusa privilegia a nós mesmos. Por mais contraditório que possa parecer, a dificuldade de nos assumir fracos é o que mais nos enfraquece.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

STUDIO COCO/DIVULGAÇÃO

Lixo em luxo!

A modelo Milena Haesbaert (@mihaesbaert) pilota há três anos uma iniciativa socioambiental que transforma cascas de coco em utensílios sustentáveis para casa e decoração. O Studio Coco (@studiococooficial) recicla mais de 2 mil unidades de cascas por mês e faz pratos, bowls e velas. Modelo desde 1998, Milena já trabalhou na Itália, França, Alemanha e Estados Unidos. Voltou para o Brasil há três anos e concilia a carreira fashion com a empreitada sustentável.

Contra cólicas

Com o objetivo de proporcionar bem-estar e qualidade de vida por meio de seus produtos inovadores que auxiliam na promoção da saúde física e mental, a Obserantic lançou uma calcinha que foi desenvolvida usando a tecnologia dos pontos quânticos de carbono (PQC), que emitem ondas infravermelha longas, que aliviam a cólica menstrual. Essas ondas são invisíveis a olho nu e ativam a microcirculação da região, estimulando o metabolismo celular e regularização as funções fisiológicas do organismo. Com isso, os vasos comprimidos pela ação da prostaglandina podem voltar a ter uma circulação natural. Elas também são indicadas para outros desconfortos, como prisão de ventre, incontinência urinária e inchaço, porque promovem a melhora na circulação sanguínea dos órgãos da região do abdômen.

OBSERANTIC/DIVULGAÇÃO

ARAMIS/DIVULGAÇÃO

Para eles

Cauã Reymond estrela novamente campanha da marca masculina Aramis, desta vez uma collab, onde pode exercitar sua criatividade na moda e assinar uma coleção de lifestyle com peças casuais, sofisticadas e confortáveis. A Aramis topou o desafio e trouxse o animal print e a inspiração do cinema para o guarda-roupa masculino com um mood leve e irreverente.

JAMMING/DIVULGAÇÃO

Em prata e ouro

A marca de joias originais, atemporais e versáteis Jamming Joias, das sócias Paula Bernardes e Paola Paz, faz peças em prata de lei e muitas delas recebem banho espesso de ouro 18k. Uma das peças que tem se destacado é o colar com pingente de globo, que pode ser marcado com brilhantes para identificar os países que tenham um significado especial para quem a usa. O Colar Globo nasceu de uma colaboração com a Merci with Love (marca de artigos em couro personalizados) e da paixão das sócias por viajar.

VIDA INTEGRAL

Significado do casamento

Hoje é o dia mais romântico do ano, o Dia dos Namorados, quando todos os casais comemoram os ótimos motivos que os levam a estar juntos. Nada mais justo que indicarmos aqui um livro excelente que deve ser lido por todos que querem entrar em um relacionamento sério ou mesmo aqueles que já estão em um.

"O significado do casamento", escrito pelo pastor Thimothy Keller, com participação de sua mulher, Kathy Keller, mostra a todos – cristãos, céticos, solteiros, recém-casados, casados de longa data e aos que estão prestes a noivar – a visão do que o casamento deve ser segundo a "Bíblia".

A cultura moderna nos leva a acreditar que todos nós temos uma alma gêmea – isso já é até canção de Fábio Jr –, que o romance é o aspecto mais importante de um casamento bem-sucedido; que o cônjuge existe para ajudar você a realizar seu potencial; que o casamento não quer dizer "para sempre", mas só para agora; e que começar de novo depois de um divórcio é a melhor solução para questões matrimoniais aparentemente insolúveis. O autor mostra que todas essas pressuposições modernas estão equivocadas.

"Assim como o processo de conhecer Deus, conhecer e amar o cônjuge é algo difícil e penoso, porém gratificante e maravilhoso"

Usando a "Bíblia" como guia, e com comentários muito perspicazes de Kathy, o autor mostra que Deus criou o casamento para nos trazer para mais perto dele e para dar mais alegria à nossa vida. É um relacionamento glorioso, e é também o mais mal compreendido e misterioso dos relacionamentos.

Nos oito capítulos do livro, Timothy fala sobre o segredo do casamento, o poder para o casamento, a essência e a missão do casamento, sobre amar o desconhecido, como acolher o outro. Fala também sobre os solteiros e o casamento e sobre o sexo e o casamento.

De uma forma bem resumida, em um dos capítulos, o autor fala que a finalidade do casamento é uma forma de dois amigos espirituais ajudarem-se um ao outro na jornada para se tornarem as pessoas que Deus os criou para ser. E no livro será possível conhecer um novo tipo e mais profundo de felicidade que se encontra no outro extremo da santidade.

Que este livro ajude na difícil e agradável jornada a dois.

CONTATOS

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo, por imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional e o equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem o objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

Mapa de arquétipos – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia, sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de arquétipos com foco vocacional responde à pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações (31) 99947-4967 ou linktr.ee/lucianadiniz.psi.

Tarô e radiônicas – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

Reiki – O reiki é uma antiga técnica de imposição das mãos e não tem relação formal com nenhuma religião, culto, dogma ou sistema de crenças. É apenas um fluxo de energia vital que eleva a frequência vibratória da energia do corpo através do chakras, que quando desalinhados desequilibram as funções do sistema glandular, hormonal e adoecem as células. A Escola Ponto Equilíbrio está com programação especial no dia 26, das 8h às 18h, com atendimento individual pela professora Maria José Marinho, terceiro grau em reiki. São quatro iniciações: limpeza psíquica; equilíbrio do sistema nervoso; equilíbrio dos ckakras; e reiki a distância. Ela fará aplicações de reiki, tratamentos terapêuticos, cartas de Mo (cartas tibetanas) e aconselhamentos. Agendamento de horário pelos telefones (31) 3225-4222 ou (31) 99145-7178 ou pelo e-mail mjm@pontoequilibrio.com.br.

HOMENAGEM
25 ANOS DE SACERDÓCIO

O grupo de patronesses da Paróquia Nossa Senhora de Fátima se movimentou e organizou um almoço em homenagem ao padre Fernando Lopes, que completa 25 anos de sacerdócio. O encontro será no salão de festas da paróquia, dia 26, das 13h às 18h. Como ele é muito querido, a festa é aberta para outras pessoas que queiram participar desse momento tão especial. Os covites estão à venda na secretaria da igreja, sujeito à lotação do espaço.

MODA
NO TEATRO

Nathalia Timberg retorna a Belo Horizonte para duas apresentações da peça "Através da Iris", como parte da programação do Teatro em Movimento. A atriz de 93 anos já fez mais de 100 apresentações, e passou rapidamente por aqui em 2019. O texto de Cacau Hygino, com direção de Maria Maya, faz uma homenagem à nova-iorquina Iris Apfel, ícone mundial da moda que completa 101 anos em agosto. Apfel é empresária, designer de interiores e uma das maiores referências mundiais na arte pop e no mundo fashion. As apresentações serão em 22 e 23 de junho, quarta e quinta-feira, no teatro do Instituto Unimed – BH Minas Tênis.

MODERNOS ETERNOS
CENTRO REVALORIZADO

Com seu dinamismo habitual, Josette Davis está no corre-corre para os acertos finais da expô "Modernos eternos", que será aberta no próximo dia 21, e ficará aberta até 7 de julho, no novo espaço P7 Criativo – ocupando sete andares do antigo prédio do Bemge, na Praça Sete. São 40 ambientes assinados por designers, arquitetos e decoradores renomados. Além disso, várias ações culturais estão programadas. Entre elas, uma homenagem à história da cidade através da história dos Diários Associados, com um espaço de projeção e uma exposição de imagens da cidade nos anos 1950 e 1960, do acervo da TV Itacolomi e do jornal **Estado de Minas**. Segundo ela, o evento apoia e quer fazer parte da requalificação econômica do coração da cidade, o Hipercentro, que reúne parte importante do nosso patrimônio histórico, arquitetônico e cultural. O prédio do P7 Criativo foi projetado por Oscar Niemeyer. O restaurante será comandado pelo chef Leonardo Paixão.

MARCA FALIDA
PREÇO DE LUXO

A titularidade da marca Daslu, que foi leiloada no dia 7 e tinha como lance mínimo R$ 1,4 milhão, com previsão de outras duas datas caso não tivesse oferta mínima, foi arrematada por R$ 10 milhões, dez vezes mais que o lance mínimo pedido. Muito disputado, o leilão mostrou a força que a marca ainda tem, apesar de todos os percalços pelos quais passou. O resultado não surpreendeu o leiloeiro, que disse não se tratar apenas da marca, mas de um conceito de vendas. A incorporadora Miltre Realty foi a compradora e seu presidente, Fabrício Mitre, disse que a ideia é ter lançamentos de altíssimo padrão associados à marca Daslu.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

Erica Toledo, Iara Machado, Manuela Borges, Angela Gutierrez e Washington Olivetto

FOTOS: AFONSO BORGES

Washington Olivetto e Afonso Borges (Manuela Borges ao fundo)

Washington Olivetto, Rejane Dias e Gustavo Penna

JANTAR
PARA AMIGOS

Desde que começou a pandemia, Ângela Gutierrez se mudou de mala e cuia para sua fazenda, e por lá ficou, fazendo poucas e rápidas passagens pelas bandas da cidade. Mas na última segunda-feira ela abriu sua casa na Cidade Jardim para receber um grupo pequeno de amigos para um jantar que ofereceu em homenagem ao conhecido e premiadíssimo publicitário Washington Olivetto, que esteve na cidade, onde deu uma palestra sobre marketing esportivo. Como de costume, tudo foi preparado pela equipe da casa, e o destaque ficou por conta da mesa de sobremesas mineiras, sem faltar, claro, a deliciosa goiabada feita na Fazenda Morada Nova.

BRUMADINHO
FESTIVAL DE INVERNO

A primeira edição do Festival de Inverno de Brumadinho vai reunir música, gastronomia, literatura e cultura de 16 a 19 de junho, das 10h até meia-noite, sendo que no domingo será até as 18h, em Casa Branca. Entre os participantes na área da gastronomia estão Tonini, Xapuri e La Palma. Terá montagem do Grupo Giramundo comemorando os 50 anos em obra Hot Apocalipse em parceria com o Cura e shows do Ira!, 14 Bis e Jimmy Burn, direto dos EUA, e muita coisa mais. A entrada é gratuita e pedem para levar 1kg de alimento não perecível ou um agasalho que será doado para a Campanha do Agasalho da Igreja de Piedade do Paraopeba.

MARATONA SARAMAGO
ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

Começa amanhã, e vai até o dia 17, no canal do Youtube da Academia Mineira de Letras, a Maratona Saramago, uma homenagem a um dos grandes nomes da literatura mundial, José Saramago. Será uma série de palestras virtuais sobre o escritor português, com palestrantes convidados. São eles: Vera Lopes, Daniel Vecchio, José Leite Jr, Mateus Roque da Silva e Vanessa Brandão. Será disponibilizado um vídeo por dia, a partir das 11h.

MOSTRA MONÓLOGOS
INSCRIÇÕES ABERTAS

O Galpão Cine Horto está com inscrições abertas para a 4ª Mostra de Monólogos dos Cursos Livres até 26 de junho. O edital completo pode ser encontrado no site https://forms.gle/1iq4CtiRBMHFreSh6. Podem se inscrever escolas de teatro de BH e também artistas em formação com trabalhos solo. O evento, que foca no teatro produzido por estudantes da cena de Belo Horizonte, vai acontecer no Teatro Wanda Fernandes e na Sala Solo do Cine Horto no 2º semestre do ano, de 17 a 27 de novembro. A seleção será feita por uma comissão composta por representantes do Galpão Cine Horto e também convidados de outras escolas.

HELOISA ALEIXO
INGRATIDÃO CARIOCA

Depois de uma vida dedicada à cultura, Heloisa Aleixo Lustosa faleceu na semana passada, com enterro aqui em Belo Horizonte, onde nasceu, no jazigo do seu pai, Pedro Aleixo. A maior parte da sua vida adulta viveu no Rio, com passagem marcante à frente do Museu de Arte Moderna – MAM e do Museu Nacional de Belas-Artes (MNBA). Recuperou o presígio daqueles dois marcos da cultura carioca, renovou suas atividades e restaurou as instalações do até então decadente MNBA. Defensora das técnicas de Nise da Silveira (que, inclusive, foi interpretada no cinema por Glória Pires), criou o Museu do Inconsciente. Inexplicavelmente, o que ainda resta da imprensa carioca fez silêncio sobre sua morte. Apenas a colunista Hildegard Angel deu uma grande nota ressaltando todo o seu valor, até porque Heloisa foi amiga de sua mãe, Zuzu.

TERCEIRA IDADE
SENTINDO NA PELE

Um experimento, na Europa, está mudando a maneira de se cuidar dos idosos. Em vez de ensinar apenas técnicas de amparo aos mais velhos (doentes, principalmente), estão fazendo os aprendizes 'sentirem' suas dificuldades. Para isso, usam tecnologias com aparelhos que provocam tremuras, dificuldades de equilíbrio, zumbidos, tonturas, locomoção limitada, articulações travadas, enfim, os maiores tormentos dessa fase da vida. Com isso, a eficiência no atendimento triplicou e os enfermos sofreram menos.

ROLLING STONES
ALEGRIA ESPANHOLA

Com uma energia invejável, os Rolling Stones iniciaram na Espanha sua turnê, comemorando os 60 anos da banda. E, realmente, é incrível ver Mick Jagger fazer 2h30min de show pulando, cantando e ocupando plenamente o palco nos seus 78 anos. E tem mais: no dia seguinte, saiu com os companheiros de música, como turistas comuns, para tomar sorvete (lá é verão), ir aos museus, abraçar e fazer fotos com os fãs – uma alegria geral. Nada como a idade para perceber as coisas como elas realmente são e viver a vida sem frescuras.

CARNAVAL
QUARTA ONDA

O carnaval deste ano parece que não vai acabar tão cedo. Depois das escolas de samba desfilarem em abril no eixo Rio-São Paulo, agora os blocos de rua vão desfilar em julho. Pelo menos em São Paulo, onde a novidade foi anunciada semana passada. Obviamente que o exemplo será seguido, caso a pandemia da COVID, em sua quarta onda, não fique mais forte do que já está por aí. Caberia às autoridades impedirem o assunto, mas em ano de eleição tudo pode. E, obviamente, meninada de lá e de cá já está assanhada e formando grupos para a folia fora de época.

ALAGOAS
ROUBO MIDIÁTICO

O pequeno estado de Alagoas está pautando o noticiário político, fashion e policial do país, com muitas lideranças nacionais e fatos do dia saídos dali. O mais recente deles foi o roubo na casa de um influencer muito forte por lá, um tal de Carlinhos Maia, cuja casa em Maceió foi assaltada e ladrões levando algo em torno de R$ 5 milhões em joias & afins. O assunto bombou na web. Presos os invasores, a bomba maior foi vazar que os bandidos souberam o que havia lá e até a agenda do residente por causa das redes sociais. Um aviso de peso para os milhões de desocupados que ficam postando desde o pão com queijo da manhã até a marca do remédio para dormir, já de madrugada.

GAL COSTA
AFAGO DOS FÃS

Amigo da coluna foi ao show de Gal Costa, no Palácio das Artes, e ficou impressionado com a generosidade e carinho do público. Mesmo com a cantora tomada por forte rouquidão, sendo obrigada até a interromper uma música e poupar seus agudos, o público não parou de aplaudí-la, muitas vezes de pé. E ainda pediu bis, o que foi atendido com "Maria, Maria", de Bituca, e "Brasil", de Cazuza. Para socorrer a baiana, que se queixou de problema na voz devido "ao frio de gelar os ossos em São Paulo", a plateia se encarregou de entoar parte das canções.

•••

Incomodo mesmo foi a falta de educação de muitos. Mesmo com o pedido de "desliguem seus celulares", o povo atracado ao celular nas 24 horas por dia não toma jeito. Durante o show de Gal no Palácio das Artes, essa turma não desligou seus smartphones nem nos momentos mais delicados da apresentação, ficando ligados o tempo todo: fotografando, filmando, postando e enviando no zapzap. Ninguém merece as luzinhas renitentes na cara durante show. E ainda teve aqueles "cantores de banheiro" mostrando que sabiam todas as músicas.

DIVULGAÇÃO

Sérgio Sette Câmara

JACARTA
CORRIDA DIFÍCIL

No último fim de semana, pela primeira vez em sua história, a cidade de Jacarta, na Indonésia, recebeu em suas ruas uma etapa do Campeonato Mundial da Fórmula-E. Pilotos e equipes da principal competição de carros elétricos do mundo tomaram a cidade asiática para as disputas da 9ª etapa da temporada. Vindo de uma temporada de muitos desafios, o piloto mineiro Sérgio Sette Câmara chegou animado para as disputas, principalmente após a melhora de desempenho do equipamento da Dragon Penske visto nas etapas anteriores, Alemanha e Mônaco. Porém, no inédito circuito da Indonésia, não foi possível seguir com a evolução e ele terminou em 19º lugar. Mas já estuda estratégias para melhorar sua performance nas outras etapas. A próxima será em 2 de julho, em Marrakesh, seguida por Nova York (16 e 17 de julho), Londres (30 e 31 de julho) e Seul (13 e 14 de agosto).

Santa Resistência

SEMANA DE MODA

A 53ª EDIÇÃO DA SÃO PAULO FASHION WEEK TEVE FORMATO HÍBRIDO, E DESFILES PRESENCIAIS ACONTECERAM EM BAIRROS DISTINTOS, DIFICULTANDO O ACESSO DO PÚBLICO

FOTOS: MARCELO SOUBHIA/@AGFOTOSITE

Neriage

Lino Villaventura

Waléria Araújo

SPFW DIVIDE ESPAÇOS E OPINIÕES

REPRODUÇÃO INTERNET

Glória Coelho

REPRODUÇÃO INTERNET

À La Garçonne

Lino Villaventura

Marta De Divitiis

A edição 53 da SPFW – São Paulo Fashion Week, realizada entre 31 de maio e 4 de junho, findou com a sensação de estranhamento. Abandonando o já tradicional Pavilhão do Ibirapuera, os desfiles presenciais ocorreram em dois espaços: no câmpus do Senac Lapa Faustolo, na Lapa (Zona Oeste da capital paulista) e no Komplexo Tempo, na Moca (Zona Sudeste). Embora a organização tenha dado algumas horas entre os desfiles, o trânsito da capital paulista dificultou o acesso entre ambos os locais, dividindo visitantes (muitos escolheram apenas um local para assistir às apresentações, optando por ver as demais via internet). O teatro da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e o Hotel Rosewood foram outros espaços ocupados pelo evento.

Nesta temporada, quem estava nos espaços físicos teve dificuldade em assistir aos desfiles digitais, tendo que se valer do canal do YouTube do evento, em outro momento. Apesar de ter sido divulgado que era necessário apresentar carteira de vacinação e a recomendação do uso de máscara para evitar contágio pela COVID-19, ninguém foi abordado na entrada dos dois locais e pelos corredores e salas de desfile muitos ficaram sem máscara de proteção, como se a pandemia não mais existisse. Mas é necessário dizer que os estilistas e a coordenação do evento usaram máscaras o tempo todo, dando o exemplo de civilidade necessário.

Modelos reforçam a diversidade

Tanto na passarela como nos desfiles digitais, o que se viu foi, pela primeira vez, um casting realmente diverso, sendo que em muitas apresentações, como João Pimenta e Meninos Rei, todos os modelos eram negros. A Ponto Firme foi outro desfile que levou modelos reais para a passarela. Walerio Araújo e Isaac Silva trouxeram modelos LGBTQIA+, sendo que Isaac homenageou Panterona do Brasil, drag queen ícone da noite paulistana. Walério fez parceria com a Associação Brasileira de Apoio à Família com Hipertensão Pulmonar e Doenças Correlatas (Abraf) e a Janssen criando uma coleção inspirada nas borboletas azuis que representam a natureza rara tanto da espécie quanto da doença. Os modelos que desfilaram essa linha são pacientes que lidam com a hipertensão pulmonar. O objetivo é divulgar a campanha A Vida Merece um Fôlego, que visa ampliar e fortalecer informações sobre a hipertensão arterial pulmonar (HAP). Ponto para ele!

Conforto requintado

A amplitude de formas, que vem sendo vista desde as últimas temporadas, se firmou de vez, levando inclusive o streetwear para as roupas de festa, como se viu no desfile À La Garçonne. Outra marca que mesclou ambos, num exercício requintado, foi a Neriage. A Apartamento 03, do mineiro Luiz Cláudio, apresentou vestidos em camadas de tecido plissado, além de um paletó com recorte vazado na cintura, arrematado por rolotê. A Thear foi outra que apostou no tipo de modelagem em que o conforto predomina, assim como a Misci. João Pimenta levou à passarela paletós godê, saias amplas, em várias sobreposições de renda. Os looks finais traziam paletós e sobretudos adornados por correntes prateadas.

Crochê e rendas em foco

O handmade está em alta, oferecendo ares de exclusividade às peças. O crochê foi a base da coleção do Ponto Firme, que agora, além dos egressos do sistema prisional, contou também com a participação de refugiados e mulheres, além do Crochê de Vilão (composto por meninos da periferia de SP que fazem bonés de crochê, técnica que dominam com maestria) e pessoas trans. Na passarela, jacquard em crochê que já apareceu na edição anterior, permanece em peças diversas. Os materiais utilizados foram linha de seda, linha de algodão, linha obtida de denim, plástico e metalizados.

A técnica predominou também no Ateliê Mão de Mãe, em sofisticadas peças com jacquard formando listras e ondas. Pontos mais elaborados surgiram em calças e camisetas, shorts e tops com saias ou calças, sendo que alguns vestidos levavam o top em crochê, combinados com tecido plano.

Em algumas coleções como na Led, o crochê foi usado em detalhes, assim como na Thear, que apareceu em blusas e em Ronaldo Silvestre, que mostrou inclusive bolsas desenvolvidas com a técnica.

A renda esteve presente na coleção de João Pimenta, toda em preto e, em algumas peças, rebordadas. Martha Medeiros, estreante no evento, optou por contar a história da marca usando peças antigas em vez de mostrar uma nova coleção, sempre em renda, sua matéria-prima base. Destaque para o patchwork em resíduos de renda. Decepcionou muitos e encantou outros.

Brilho e sofisticação

À La Garçonne, que trabalhou peças em tecidos nobres que tinha em estoque, mostrou uma bela coleção. Na passarela, vestidos chemisier, costumes femininos e masculinos, os primeiros com paletó mais curto e calças amplas. Vestido tomara que caia com fenda diagonal e vestidos longos com maxidecote complementaram a coleção, num luxo minimalista e modelagem certeira, característicos do trabalho de Alexandre Herchcovitch.

Lino Villaventura faz da sofisticação base para luxuosos vestidos com trabalho de nervuras, recortes, bordados e apliques manuais. Peças extremamente trabalhadas (alguns vestidos demoraram três meses para ficar prontos, tal a riqueza de detalhes) encantaram o público. Uma das novidades foi a estampa de chamas de fogo que abriram o desfile.

Glória Coelho apostou de forma assertiva numa coleção com peças com pétalas aplicadas, assim como recortes vazados, característica de seu trabalho, mas sempre visto, a cada estação, renovados.

Entre acertos e erros, a SPFW permanece, buscando trazer um panorama real da moda brasileira. Esta edição, um tanto atípica, dividiu opiniões e corações. Vamos aguardar, ansiosos, a próxima edição.

REPRODUÇÃO INTERNET

Martha Medeiros

Santa Resistência

Mão de Mãe

REPRODUÇÃO INTERNET

Apartamento 03

Apartamento 03

Weider Silvério

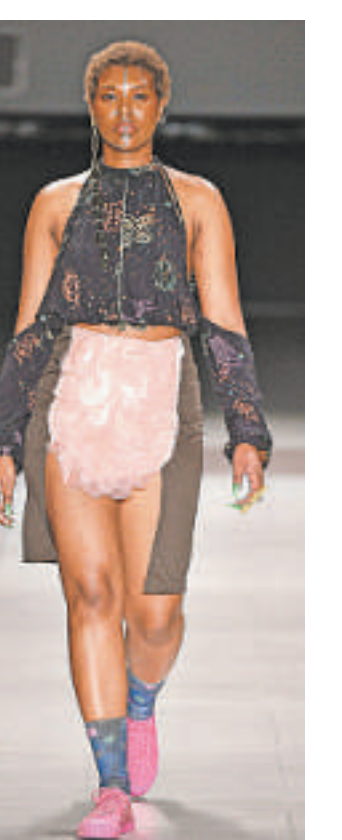
Igor Danona

Isaac Silva

Isaac Silva

Neriage

João Pimenta

LED

Az Marias

Silvério

Martins

Weider Silvério

CRIATIVIDADE

ESPORTE LUXUOSO

PRÉ - OUTONO 2022, COLEÇÃO LOUIS VUITTON SE DIVIDE EM CAPÍTULOS INSPIRADOS NA MODA URBANA E ESPORTIVA COM UM TOQUE LUMINOSO

FOTOS: DAVID SIMS

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A grife Louis Vuitton se inspirou no tênis, mais precisamente nos dois Gran Slans mais famosos do mundo, Roland Garros, em Paris, que terminou domingo passado, e Wimblendon, que começa em Londres no dia 27, com final marcada para 10 de julho. Com certeza, os criativos não imaginavam que acertariam tanto, porque Roland Garros este ano deu o que falar.

Começou com o jogo das quartas de final entre Novac Djokovic e Rafael Nadal, que foi disputadíssimo, do qual Nadal saiu vencedor. Depois veio a semifinal entre o espanhol Nadal e o alemão Alexander Zverev, que estava excepcional, com todos dois jogando muito bem, Nadal recuperando as vantagens do adversário, até que Zverev torce o tornozelo e tem que abandonar a partida no final do segundo set. Essa partida valeu pela final.

E a outra semifinal teve que ser interrompida porque uma jovem invadiu a quadra e se prendeu à rede, em protesto contra as eleições na França. Tudo isso virou notícia, apesar de a organização do torneio ter tirado os mais de 10 mil twitters postados com fotos da invasora, em menos de 5 minutos.

Tudo isso lança mais holofotes para a coleção, somado à presença da atriz australiana Samara Weaving, estrela da campanha de lançamento da coleção pré-outono 2022 da luxuosa Louis Vuitton, que mescla notas ousadas e cores marcantes. A moda muitas vezes se inspira nos esportes de elite; afinal, seus códigos elegantes e refrescantes convidam à criatividade.

A LV fechou o game quando escolheu o tênis como ponto de partida e se inspirou nas cores das quadras de dois dos mais importantes grans slans: Wimblendon e Roland Garros.

Códigos elegantes e lúdicos do universo das quadras de tênis convidam à criatividade. Com silhuetas esportivas e uma nova reinterpretação lúdica do padrão Damier, a nova coleção Pre-Fall 2022 incorpora cores sazonais otimistas e toques espirituosos nas peças contemporâneas. Os equipamentos e as roupas desse esporte serviram de referência e os tons escolhidos foram o verde (grama), azul (céu), terracota (saibro) e amarelo neon (bola), combinados com o icônico mMonograma da maison, tudo isso sem perder o DNA da label. As emblemáticas bolsas da maison, como a Speedy, OntheGo e a Loop, surgem 100% ecologicamente responsáveis em jacquard, veludo fluorescente, ou no coussin em relevo ultrassuave do couro.

O visual é ao mesmo tempo espirituoso e sofisticado. As ferragens, incluindo o ilhós aparado em couro, são assinaturas recorrentes das coleções LV e se mantêm presentes, equilibrados entre o estilo formal francês e uma nova visão sobre códigos de uniformes, que Louis Vuitton sabe muito bem inovar, introduzindo a alfaiataria com toda a sua disciplina, porém dando seu toque especial e introduzindo uma pitada de irreverência.

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

VRUM INVESTE EM NOVO PORTAL E NO RETORNO DE BORIS FELDMAN

O que já era bom agora está muito melhor! O novo site do Vrum está de tirar o fôlego dos apaixonados por carros. Referência no segmento automotivo, o site recebeu novo aporte de conteúdo e um reforço de peso. Trata-se de ninguém menos que o jornalista Boris Feldman, uma das maiores autoridades no mercado editorial automobilístico, que retorna para "pilotar" o Vrum.

MERCADO AQUECIDO E as mudanças no Vrum chegam em boa hora. Pesquisa da Webmotors aponta que 95% dos entrevistados querem trocar de carro ou comprar um novo automóvel em 2022. Assim, é importante contar com a ajuda de um portal como o Vrum, que oferece análises e resultados de test-drives dos modelos mais vendidos, para ajudar na tomada das melhores escolhas nas negociações.

GÁS NOVO Para dar maior foco na produção de conteúdo, Boris Feldman diz que se sente novamente em casa, confortável e entusiasmado com a nova fase do portal Vrum. "Eu escrevi minha história no jornalismo automotivo com capítulos muito importantes aqui no portal Vrum. Por isso, eu sinto que estou voltando para casa, comandando esse novo momento do portal, que está presente na vida dos brasileiros. Estou cheio de gás para levar muito conteúdo interessante e que contribua com o nosso leitor", afirma Boris Feldman. E para dar um toque muito especial ao novo conteúdo oferecido, o Vrum contará com a coluna exclusiva do jornalista.

DIVULGAÇÃO

Boris Feldemam está entusiasmado com sua volta e promete muitas novidades no Vrum

CRESCIMENTO O novo Vrum é resultado de intensa análise sobre o comportamento do consumidor. Isso é retratado na pesquisa realizada pelo Google, que hoje é o maior buscador da internet. O levantamento reforça que houve aumento em buscas sobre reviews de automóveis, showrooms digitais e compras de veículos pela internet nos últimos anos.

Afinal, como muitas outras coisas são feitas via web, por que não vender e comprar veículos sem precisar sair de casa? E com as análises precisas dos especialistas do Vrum, os consumidores ficam mais seguros nas decisões de compras.

"O Vrum é uma marca de conteúdo do segmento automotivo tão poderosa que ganhou espaço em todas as plataformas. Sua audiência sempre foi um sucesso na internet, TV e jornal impresso. E, agora, investimos fortemente na repaginação do portal e na produção de conteúdo. Além disso, estamos honrados de trazer de volta o nosso parceiro de longa data Boris Feldman, para assinar esse projeto junto ao grupo. Estamos confiantes de que essas mudanças vão tornar o Vrum ainda maior", diz Geraldo Teixeira da Costa Neto, diretor-executivo dos Diários Associados.

Alexandre Magno, diretor de operações dos Diários Associados, destaca que "o novo portal Vrum chega no momento em que o consumidor de veículos procura por conteúdo de qualidade que o faça acertar na compra e na venda do seu automóvel. Por isso, estamos trazendo muitas novidades, bem como o retorno do Boris Feldman, que é referência nacional no segmento automotivo e um grande amigo da casa".

LIDERANÇA O portal Vrum foi lançado em 2006 e logo se tornou referência. Nele é possível consultar preços da tabela Fipe, pesquisar sobre veículos à venda, anunciar automóvel e ficar bem informado sobre novidades do setor. São mais de 500 mil acessos por mês, apenas no site, sem contar os downloads do aplicativo (disponível para os sistemas Android e iOS) e o canal no YouTube, que conta com 355 mil inscritos.

Com o sucesso do Vrum na internet, o conteúdo acabou ganhando a televisão. Assim, entre março de 2008 e junho de 2015, o programa "Vrum" foi exibido na TV Alterosa, afiliada do SBT em Minas Gerais, também em rede nacional.

NA REDE O Vrum é sucesso também na internet com seu canal no YouTube, com mais de 91 milhões de visualizações e 355 mil inscritos. Entre os vídeos mais populares está o test-drive do Ford Fusion, assistido mais de 1,5 milhão de vezes. Confira as novidades em www.vrum.com.br.

COPA AMÉRICA: AGORA É QUE SÃO ELAS NO SBT

Depois do sucesso na transmissão da Champions League, com audiência histórica na final entre Real Madrid e Liverpool, o SBT já trabalha em função da Copa América Feminina. Na grande final da Liga dos Campeões, vencida pela equipe espanhola (1 x 0), o SBT alcançou pico de 17 pontos de audiência, superando de longe suas concorrentes, com média de 15 pontos (Kantar Ibope Media). Agora, a emissora adquiriu o direito de transmissão exclusiva em TV aberta no Brasil e promete mais um show de cobertura.

É a primeira vez que a emissora exibe o torneio feminino, organizado pela Conmebol. Mas além da competição feminina, o SBT, que já transmite a Copa Libertadores da América com exclusividade na TV aberta, adquiriu também os direitos da Copa Sul-Americana, para o próximo ano.

POPULARIDADE O primeiro jogo da Seleção Brasileira feminina na Copa América está a ser exibido pelo SBT será contra a Argentina, em 9 de julho, às 21h (de Brasília). A expectativa é de grande audiência. De acordo com estudo do Kantar Ibope Media, as mulheres não se destacam apenas na prática do futebol, mas também na quantidade de fãs que têm. Em 2021, entre o público que se interessa em futebol, mais de um terço (34%) acompanha o futebol feminino. E os fãs do futebol estão em todas as plataformas, apesar do crescimento de outras modalidades esportivas. A pesquisa aponta que 68% dos brasileiros conectados são fãs de futebol. Isso representa aumento de 12% entre 2013 e 2021. Entre os fãs de futebol, 44% (mais de quatro em cada dez) são mulheres.

CBF/DIVULGAÇÃO

O futebol feminino cresce em popularidade e a Copa América vira exclusividade do SBT

Fred Müller, diretor de marketing e negócios do SBT, declarou que o futebol é um produto muito importante para a grade da emissora e que continuará fazendo parte das estratégias de programação. "Sabemos o quanto os brasileiros são apaixonados por futebol e poder ofertar um evento de ponta ao nosso público significa muito para nós. O futebol é um produto de que o SBT não vai abrir mão. Entendemos o quanto é importante ter o futebol em nossa grade, além de mais produtos esportivos e investir em novos talentos, que conversem em alto nível sobre a modalidade, para falar de igual para igual e conversar com um público mais jovem", disse na final da Champions League.

PROGRAMAÇÃO Maior campeão da Copa América Feminina, o Brasil vai em busca do octacampeonato da competição. O SBT vai transmitir, com exclusividade na TV aberta, todos os jogos da Seleção Brasileira, além da final do torneio sul-americano. Por enquanto, são cinco jogos confirmados, incluindo a decisão, que será em 30 de julho. Depois da Argentina (9/7), o Brasil pega na fase de classificação o Uruguai (12/7), a Venezuela (18/7) e o Peru (21/7). No dia 24, acontece a decisão do quinto lugar, enquanto as semifinais serão jogadas dias 25 e 26. A disputa do terceiro lugar será 29 e a grande final no dia 30, com transmissão do SBT.

ESTUDO APONTA BOTOX COMO ALIADO NO COMBATE À DEPRESSÃO

Estudos recentes mostram que a toxina botulínica, famosa por trazer jovialidade ao minimizar rugas e linhas de expressões faciais, tem ações clínicas além da estética. Um dos tratamentos mais procurados no Brasil, com mais de 300 mil aplicações em homens e mulheres a cada ano, vem ganhando agora outras finalidades nos consultórios médicos. A descoberta revela que essa substância é capaz de bloquear a liberação de neurotransmissores responsáveis pela dor, sendo eficiente no tratamento de dores de cabeça severas, como as provocadas pela enxaqueca, o que aumentou ainda mais a procura pelo botox no mercado.

DEPRESSÃO Outro importante estudo, publicado na Scientific Reports, mostra que as propriedades dessa toxina se estendem aos tratamentos emocionais. É o que explica a dentista mineira Patricia Bertges, da clínica Ondonto Araújo, especialista no tratamento com botox. Ela observa que, após testes clínicos, pesquisadores apontaram que, quando aplicado entre as sobrancelhas, o produto tem ações antidepressivas. "Ao não conseguir, por exemplo, franzir a testa ou fazer outras expressões de medo ou raiva, há uma diminuição da atividade da amígdala, uma região do cérebro relacionada ao controle de ansiedade e resposta ao medo. Ou seja, se a pessoa não é capaz de fazer a expressão, o cérebro tem mais dificuldade de reconhecer esses sentimentos", aponta.

DIVULGAÇÃO

A conhecida toxina, usada no tratamento estético, agora ganha outras funções clínicas

BEM-ESTAR A especialista destaca outra pesquisa realizada pela Universidade da Califórnia, em San Diego, nos EUA, que analisou o efeito do composto em 40 mil pessoas que receberam as injeções por oito motivos diferentes. Na análise dos pacientes, constatou-se que as pessoas que receberam as aplicações tinham uma diminuição do risco de desenvolver depressão. "Também é importante ressaltar que qualquer tratamento que provoque bem-estar e autoestima age de maneira positiva na nossa saúde emocional", completa.

BRIEFING

DOMINGO DO AMOR
Hoje é dia de celebrar o amor. Dia dos corações apaixonados trocarem carinhos em forma de presentes, na segunda data mais importante para o varejo no primeiro semestre. As previsões apontam para um movimento de cerca de R$ 18,06 bilhões na economia, segundo a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e o SPC Brasil. Outra pesquisa realizada pela All iN, em parceria com a Opinion Box, prevê que cerca de 61% dos entrevistados têm intenção de comprar, enquanto 13% ainda não sabem. O estudo indica que 31% dos entrevistados fariam a compra na semana do evento e 4% escolheriam o presente hoje. O e-commerce deve faturar R$ 6,7 bilhões, crescimento de 2% em relação ao ano passado. É esperado que o comércio eletrônico alcance 14,2 milhões de pedidos, elevação de 1% em comparação com 2021.

PREFERÊNCIAS
Moda e produtos de beleza continuam sendo os preferidos nas listas de presentes. A pesquisa aponta que 53% dos entrevistados optam por moda e acessórios, 39% por beleza e cosméticos, e eletrônicos e informática ficam com 29% da preferência. A pesquisa destaca a importância de uma boa campanha na promoção das marcas, atreladas aos descontos e benefícios oferecidos. Nesse sentido, 12% dos que não comprariam mudariam de ideia se achassem uma oferta que valesse a pena. Por outro lado, 8% comprariam se recebessem um bom cupom de desconto.

HAPPY HOUR
Os shoppings, restaurantes e bares também esperam melhorar o faturamento neste domingo. A principais redes preparam ações para encantar os casais e torar a data inesquecível. É o caso do ItaúPower Shopping, que além de sortear bicicletas elétricas modelo Big Wheel 8.0, marca OGGI (incluindo um capacete), preparou um happy hour especial em sua Praça de Alimentação. Para concorrer à bike é preciso cadastrar os cupons fiscais de compras a partir de R$ 150. Mas no happy hour o acesso é livre. Portanto, uma ótima opção para passar o domingo dos namorados.

"MINAS É NOSSO LUGAR"
Esse é o mote da campanha da ArcelorMittal para celebrar o título de maior incentivadora da cultura e do esporte em Minas Gerais, por meio das leis de incentivo estaduais. Nos últimos anos, a companhia investiu mais de R$ 80 milhões, por intermédio da Fundação ArcelorMittal, em iniciativas como o programa Diversão em Cena e parcerias com Sada Cruzeiro, Palácio das Artes, Grupo Corpo e Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, entre outros. O storytelling da campanha ressalta a forte relação da empresa com o estado, onde começou a operar há mais de 100 anos, em Sabará, na Grande BH.

ESTRATÉGIA
Ao contar histórias como a da ginasta e campeã pan-americana Jennifer Lopes dos Santos, a campanha reforça o compromisso da empresa de contribuir para a formação de cidadãos integrais para o amanhã e o orgulho de ser parceira de ações que valorizam o desenvolvimento das pessoas por meio da cultura e do esporte. A estratégia da divulgação conta com sistema 360 graus, com inserções em TVs aberta e fechada, mídia impressa, digital e em OOH (mídia out of home). A campanha também está sendo reforçada por ações presenciais, como o espetáculo gratuito do Grupo Corpo, aberto à sociedade, realizado no Palácio das Artes, e as apresentações para empregados, realizadas nos escritórios e unidades operacionais da companhia, de parceiros apoiados pela ArcelorMittal, como a Orquestra Jovem das Gerais.

CONSCIÊNCIA DE PET
A população pet no Brasil é de quase 140 milhões, entre cães, gatos, aves e répteis, segundo o IBGE. Esse número cresceu muito nos últimos anos. Junto com isso, têm surgido demandas por novos produtos relacionados a esse setor. O mais recente é a possibilidade de falar com os pets. A novidade é da Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, que desenvolveu um aplicativo que conta com uma assistente virtual que humaniza e simula a consciência de pets, até mesmo o humor, de maneira divertida, além de auxiliar nos cuidados do dia a dia. Em versão beta, o Hubigode permite aos usuários cadastrarem datas e horários de medicações e consultas com o veterinário, e também tirar dúvidas sobre saúde, comportamento, cuidados com o pelo e muito mais.

GRATUITO
O Hubigode conta com o conteúdo licenciado do parceiro Tudo Sobre Cachorros, entregando aos usuários um acervo variado de informações sobre diversas raças, tornando a experiência natural e divertida. Dentro do aplicativo, nessa fase de testes, os usuários poderão cadastrar até dois cachorros, selecionando entre 45 raças mais populares no Brasil disponíveis e vira-lata e por meio da assistente virtual haverá uma simulação de chat com os pets. O usuário também conseguirá criar lembretes de higiene, passeio, alimentação e vacinas, tudo de forma personalizada. Os lembretes serão enviados pelos próprios bichinhos no app e respeitarão o humor de cada pet. Todas as informações ficam localizadas dentro de uma agenda de compromissos, para o acompanhamento diário. O aplicativo Hubigode é gratuito e está disponível nas lojas de aplicativos para iOS ou Android.

MERCADO LGBTQIA+
No mês LGBTQIA+, a Nielsen acaba de finalizar a segunda edição da pesquisa 'Comunidade LGBTQIA+: O que está em foco?'. O levantamento tem como objetivo estimular a inclusão e promover a diversidade ao abordar questões sociais e revelar hábitos de consumo de mídia desse grupo e da população em geral. Por meio de insights exclusivos, o estudo retrata o comportamento da comunidade LGBTQIA+ em diversas frentes, o que permite orientar as estratégias de mercado das empresas e influenciadores no sentido de fomentar um cenário de mídia mais inclusivo e representativo. Entre os destaques estão a necessidade de inclusão na mídia e conteúdo das marcas, sinalizado por 52% dos entrevistados, e a liderança no consumo de streaming e de notícias. Para ver o estudo completo acesse o link https://attendee.gotowebinar.com/register/460686999371481615.

FILADÉLFIA
Após concorrência, o Grupo Zelo, empresa de serviços funerários, escolheu a agência de publicidade que vai atuar de forma nacional para a comunicação de sua marca: a Filadélfia Comunicação Interativa. A agência mineira, presidida por Rodrigo Rocha e que tem como sócia Érica Fantini, ficará responsável por toda a estratégia de branding e planejamento de campanhas criativas. A primeira campanha nacional do grupo, já assinada pela nova agência, estreia neste mês em que a empresa completa 5 anos. O Grupo Zelo passa por uma transformação de governança e, recentemente, foi criada a Diretoria Comercial e de Marketing, sob a liderança de Cesar Medeiros, que vinha atuando como consultor e passa a dirigir as áreas comercial (planos e cemitérios), comunicação, marketing e inteligência de Mercado. Criado em 2017 a partir da fusão de quatro funerárias mineiras, o Grupo Zelo está em 14 estados e em mais de 200 municípios com serviços de alto padrão e qualidade para os mais de 4 milhões de vidas cobertas.

ENTREVISTA/**GERO FASANO**

60 anos,
sócio do Grupo Fasano

Restaurateur celebra a vida e sua mais nova conquista: abrir hotel e restaurante em Nova York

Mais vivo do que nunca

CELINA AQUINO

Os 60 anos chegaram como um sopro de vitalidade. Gero Fasano vive um dos melhores momentos da vida e da carreira. Depois de passar por um transplante de fígado, o comandante do Grupo Fasano realiza o sonho de fincar a marca em Nova York e já se prepara para desembarcar em Miami. "Os últimos oito meses foram de uma intensidade quase igual a quando abri o meu primeiro restaurante e o meu primeiro hotel", compara Gero, que relembra sua história e a do grupo no recém-lançado livro "Fasano dal 1902...". O restaurateur esteve no Fasano Belo Horizonte para uma noite de autógrafos e, enquanto aguardava os convidados, falou com exclusividade para o Feminino&Masculino. Na entrevista, ele declara seu amor à cozinha italiana, admite sua obsessão por detalhes e conta que vai lançar uma marca de roupa masculina. Gero jura que é coincidência, mas o lançamento do livro celebra, além dos seus 60 anos e da sua saúde, outros dois marcos importantes: 40 anos de profissão e 120 anos do grupo.

BÁRBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

Você dedica o livro ao seu pai, Fabrizio Fasano. Fale um pouco sobre a relação de vocês.
Foi uma relação muito diferente. Quando o meu avô morreu, ele não quis mais ter restaurante, vendeu. Meu pai já tinha um negócio de uísque. Quando eu quis ter um restaurante, ele foi contra, porque falou que teve um pai dono de restaurante e que era uma vida de cão, trabalhar à noite, não ter fim de semana. Mas eu queria fazer o que meu avô fazia. Logo depois, ele vendeu o negócio de bebidas e ficou trabalhando comigo o tempo todo, praticamente. Nosso negócio era só esse, então ele ficava na parte financeira e eu cuidava do rumo que a empresa iria tomar. A gente nunca recuperou o dinheiro que ele perdeu, mas tenho certeza de que ele viveu muito feliz os últimos 25, 30 anos de vida. Com muito glamour, novidades, emoção. Abre hotel em São Paulo, depois abre no Rio de Janeiro. Fico imaginando como devia ser para ele ter um filho assim como eu, tão inquieto. Foi uma relação muito intensa, estávamos todos os dias juntos, brigávamos um monte, mas ele era muito generoso, moderno, não julgava ninguém. Uma pessoa muito única nesse sentido.

O que você aprendeu com o seu pai que considera mais valioso?
Ele nunca se sentiu injustiçado por ter perdido tudo. Nunca reclamou dos bancos, nunca disse "ah, me sacanearam". Acordava todo dia às 9h, colocava um terno e uma gravata e ia à luta. Essa foi a maior lição que aprendi com ele, essa energia do trabalho. E eu sempre trabalhei muito. Conto no livro que, antes de fecharem o caixão, peguei na mão dele e senti que ele me deu um último conselho: "Não se lamente muito, a vida é difícil para todo mundo, vá à luta". Essa foi a grande lição que ele me deixou. Eu era muito briguento e o meu pai não brigava com ninguém. Até com quem tinha sacaneado ele. Ele não guardava mágoa de nada. Realmente, nesse ponto, foi um ser humano único.

O que você tem a celebrar nesses 40 anos de história no Grupo Fasano?
Passei por situações difíceis de saúde recentemente e de repente as coisas começaram a dar muito certo. Sinto que, aos 60 anos, atingi um outro pico na carreira e estou muito grato. Nova York fez muito bem para mim. Um ano atrás, imagina, não sabia se ia sair da cama e os últimos oito meses foram de uma intensidade quase igual a quando abri o meu primeiro restaurante e o meu primeiro hotel. São muitos momentos marcantes na minha vida e estou passando por um deles agora. Desde que fiquei bom, achei que deveria contar a minha história. Vou fazer 40 anos de profissão. Achei que estava na hora de explicar exatamente como peguei o grupo e a guinada que dei. Os restaurantes do meu avô tinham estrogonofe, steak à Diana, coxinha. O que fez realmente a fama do Fasano foram os eventos. O meu avô casou 80% da cidade de São Paulo, fez jantar para Dwight Einsenhower, presidente dos Estados Unidos. Além disso, os convidados que iam cantar na TV Record faziam uma noite de gala no Fasano. Então, recebemos Marlene Dietrich, Nat King Cole, Sammy Davis Jr e isso deu muito glamour à marca.

Por que você sempre sonhou em ter um Fasano em Nova York?
Quis durante muito tempo, mas depois, honestamente, desencantei. Era sempre complicado. De repente, apareceu uma oportunidade demasiadamente bacana e generosa. Juro, acho que é coisa do destino. Reformamos o restaurante inteiro, mas ele já tinha toda a estrutura, desde os privés aos banheiros e três cozinhas enormes. Se tivesse que fazer do zero, seria totalmente impossível. E o lugar é incrivelmente sedutor. Não imaginava que fosse virar em tão pouco tempo, mas todos os chefs estão indo lá e as matérias são de uma generosidade ímpar. Tive vontade de fazer o livro também para me apresentar e apresentar o grupo em Nova York. Um resumo, em poucas páginas, dessa história de 120 anos.

O que essa conquista representa para você?
É um marco. Tenho alguns marcos na minha vida, como o meu primeiro restaurante. Depois, quando descobri e entendi a cozinha que queria servir, a cozinha que amava, resolvi abrir um restaurante puramente milanês. O restaurante da Rua Haddock Lobo (em São Paulo) foi outro marco, fez fama no mundo inteiro. A abertura do primeiro hotel também foi um grande passo. A família Guzzoni, dona do Restaurante Ca'd'Oro, que virou um hotel, sempre foi o meu espelho. Sempre tive na minha cabeça: "Se eles saíram de um restaurante e viraram um hotel, por que não posso tentar fazer o mesmo?". E agora, Nova York é um novo marco, muito forte e sólido. O hotel foi eleito um dos oito melhores pela revista Vogue. Como te falei, os últimos oito meses da minha vida foram muito bacanas, não só por ter ficado bom. É inacreditável estar vivendo isso tudo.

São muitos momentos marcantes na minha vida e estou passando por um deles agora. Desde que fiquei bom, achei que deveria contar a minha história"

No início da sua carreira, você não sabia nada de cozinha. Como se aproximou desse universo e como enxergou que era esse o seu caminho?
Quando abri o primeiro restaurante, me enveredei por um modismo. Fui convencido a fazer um restaurante de nouvelle cuisine francesa, que na época era moda, contratamos um discípulo de Paul Bocuse e foi um desastre. Acho que daí peguei uma certa aversão a modismos. O mais bacana em Nova York foi ter ido com uma proposta de cozinha não autoral, uma cozinha clássica italiana, feita como na Itália, sem os excessos de alho, sem concessão. Não é uma cozinha ítalo-americana, é uma cozinha italiana. Assim como em São Paulo, a cozinha italiana sofreu muitas adaptações em Nova York, foi muito adaptada ao gosto norte-americano. Uma vez, um crítico milanês chamado Luigi Veronelli, que escrevia para o Corriere della Sera, em Milão, disse que comeu a melhor milanesa da vida em São Paulo, no Restaurante Fasano, a 10 mil quilômetros de Milão. Isto é o que mais gosto de ouvir: comi aqui como comi na Itália. Um senhor que começou a ir ao restaurante todo dia nos deixou um bilhete: "Obrigado por deixar meus dias em Nova York mais italianos". Fui conversar com ele, e ele falou: "Não aguento mais essa cozinha cheia de alho". Acho que foi muito vencedora essa nossa postura. A comida é italiana, o chef é italiano, o gerente é italiano. Quando me enveredei por esse lado italiano, apesar de ter nascido aqui, fiquei obcecado por entender tudo da cozinha italiana. Morei desde o Sul até o Norte, passava dois meses em Nápoles, dois meses em Roma, dois meses em Milão, dois meses em Veneza. Fiquei obcecado pela Itália, queria ouvir até os dialetos. Fui conhecer onde o meu avô morou, onde a minha avó nasceu, onde o meu pai nasceu. Fiquei obcecado por reencontrar esse passado.

O que você mais gosta de comer?
Costumo brincar que comida é italiana, vinho é francês e carro é alemão. Essas três coisas costumam dar muito certo na minha vida. Meu prato preferido é o fegato alla veneziana, por incrível que pareça. Fígado parece que ronda a minha vida. Não sou dado a arriscar muito em gastronomia, não sou tão curioso assim. Tenho muita curiosidade de conhecer a comida italiana a fundo. Experimentei de tudo na vida até que um dia eu falei: "Chega, não quero mais conhecer restaurante três-estrelas 'Michelin', cansei dessa cozinha autoral, quero comer na casa das pessoas". Na Itália é muito isso. É até meio chato quando você pergunta para um italiano onde comer a melhor milanesa em Milão. Eles sempre respondem: "Na casa da minha avó". Então, fala para a tua avó abrir um restaurante, pelo amor de Deus. Em Nápoles também: "Onde como o melhor espaguete ao vôngole?". "Ah, na minha casa". O francês é o melhor do mundo para fazer restaurante, mas acho que a gastronomia italiana é disparada a mais rica do mundo. No Sul, você nunca vai comer um risoto, nem manteiga eles usam. Acho que é isso que me fascina na culinária italiana, ela é muito rica e variada. Agora, uma coisa que comia todos os domingos na minha casa era risoto de açafrão com ossobuco ou milanesa. Os risotos sempre foram uma paixão para mim.

Você cozinha?
Ah, eu cozinho, mas nada demais. Antigamente, eu até tinha uma cozinha em casa, mas descobri que, nos meus fins de semana, nas minhas horas de lazer, gosto de não fazer absolutamente nada. No fundo, receber as pessoas para cozinhar e abrir um vinho é o que faço quase todos os dias da minha vida. Então, depois de tanto tempo trabalhando à noite, comecei a perceber que no sábado e no domingo durante o dia não quero fazer nada. É muito bom poder ir ao jogo com o meu filho, curtir a minha filha. Sou muito simples, não tenho muita complicação.

Como um dos restaurateurs mais respeitados do Brasil, você acredita que essa profissão vai existir por muito tempo? Quais habilidades considera essenciais para esse trabalho?
Costumo brincar que a minha profissão está em extinção. Sou do time dos dinossauros. Todo mundo tem que ser chef hoje em dia e tem que inventar a roda. E eu acho muito chata essa obrigação que os chefs estão se colocando de ser criativo o tempo todo, ser genial. Gênios são sempre poucos. Teve uma fase em que as pessoas queriam restaurantes muito simples, mas acho que agora querem de novo ser bem tratadas, entendem que o serviço também é muito importante, que o visual é fundamental. O conforto, a luz, a atmosfera são tão importantes quanto a cozinha. Cozinha é o básico, tem que ser excelente, mas o resto é muito importante também, e esse é o papel do restaurateur, é ajudar a pessoa a ficar mais feliz naquele momento. Não é aquele restaurante autoral que você vai para aplaudir o chef. Ficaria morrendo de vergonha se isso acontecesse comigo. Vejo esse ramo ainda como era no passado, trabalhamos para servir ao outro. Óbvio que não fico fazendo muita concessão, porque, se você ouve muito o cliente, fica louco e acaba andando em círculos. Críticas pontuais são super bem-vindas; agora, críticas filosóficas, pelo amor de Deus, vão entrar aqui e sair ali (apontando para os ouvidos). Isso eu acho uma certa arrogância; afinal, eu pensei para fazer assim, não quero discutir. Restaurante é igual futebol, todo mundo é técnico, todo mundo fala para tirar o fulano e colocar o beltrano. As pessoas têm a tendência a dar palpite, mas você tem que ter uma postura muito firme e vender uma verdade. Não conseguiria vender pratos que não gosto de comer.

O Fasano é uma marca referência em serviço de excelência. Para você, o que foi mais determinante para chegar a esse lugar?
A obsessão por detalhe. Sou muito detalhista. Fico muito mais bravo de ver um garçom andando relaxado na minha casa do que vê-lo tropeçar e cair com uma bandeja com 10 pratos. Isso acontece, é um acidente. Agora a postura relaxada me irrita. Nesse ponto sou bem general.

Como você divide a sua rotina para conseguir rodar todos os restaurantes e hotéis e garantir a qualidade do serviço?
Acompanho muito São Paulo e Rio de Janeiro, porque é para onde vou direto. O chef Luca Gozzani fica girando os restaurantes e delego mais em alguns hotéis, senão fico louco.

Como foi passar pela pandemia?
Foi horrível. Muito esquisito. Espero que não tenha nunca mais outra pandemia.

Você passou por alguns momentos difíceis na vida, como descobrir que o pai estava à beira da falência e o fechamento do seu primeiro restaurante. Como esses episódios ajudaram na sua caminhada até aqui?
Acho que não existe empresa que não tenha tido momentos difíceis. Quantas vezes o gol sai aos 48 minutos do segundo tempo? O que importa é perseverar. Se cair para a segunda divisão, você volta para a primeira de novo.

Como você enxerga o mercado de Belo Horizonte? Existe espaço para outros empreendimentos do grupo?
Estamos muito contentes com os resultados do hotel e do restaurante em BH. Confesso que demorou uns dois anos para nos solidificarmos. De dois anos para cá, mesmo durante a pandemia, o hotel performou bem. Neste ano, está performando excepcionalmente bem. Sinto que ele já virou parte do cotidiano das pessoas de BH. Acho esse hotel demasiadamente agradável, o lobby, o Gero é uma simpatia, tem o Baretto. É um lugar onde realmente me sinto muito bem.

Pelo que você conta no livro, há planos de chegar em breve a Miami. Por que miraram nos Estados Unidos e em que outros países querem estar?
Por enquanto, é esse o plano que temos. Miami é um destino repleto de brasileiros e é onde o Fasano tem tudo para vencer. Mas, se surgisse alguma oportunidade em Londres, por exemplo, jamais diria não. Estar em Nova York abriu muito os nossos horizontes, é realmente um lugar muito internacional. Estão começando a aparecer propostas de lugares inusitados. Adoraria estar na Itália, mas acho bem mais difícil.

O que você ainda não fez na vida e tem vontade de fazer?
Vou fazer agora uma marca de roupa chamada Gero Fasano, que tem o seguinte slogan: Moda para homem que odeia moda. Não me conformo com essa roupa justa que os homens usam hoje. Fico vendo os caras na TV e falo: "Esse cara não vai conseguir se sentar, vai estourar a calça". Ninguém mais usa roupa um pouco larga, confortável, e tudo agarrado, parece que tem elástico. Acho horrível.

Qual é o legado que você quer deixar para a hotelaria e para a gastronomia?
Acho que trabalho. Falam em talento, mas tudo é trabalho. Quantos gênios da bola existem, mas, se o cara não treina e não se dedica, é um talento desperdiçado. O mais difícil é foco, isso é o mais difícil. Mas não quero deixar muito exemplo, até porque tive muito mau exemplo.

Costumo brincar que comida é italiana, vinho é francês e carro é alemão. Essas três coisas costumam dar muito certo na minha vida"

degusta

ESTADO DE MINAS
Domingo, 12 de junho de 2022

EDITORA: ANNA MARINA

GARIMPO DE SABORES

FESTIVAL REÚNE EM BH CHEFS DA NOVA GERAÇÃO COM TRABALHOS DE DESTAQUE

PÁGINAS 2 E 3

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

Trufas de joelho de porco (Jorge Ferreira)

Novos e bons

FIGA REFORÇA O CALENDÁRIO GASTRONÔMICO DA CIDADE COM A PROPOSTA DE APRESENTAR COZINHEIROS EM ASCENSÃO. CARDÁPIO VAI DO CRIATIVO BOLINHO DE ALIGOT ÀS CLÁSSICAS EMPANADAS ARGENTINAS

Celina Aquino

Um encontro para celebrar o que há de novo e bom na cidade. O Festival de Gastronomia e Arte (Figa) faz a sua estreia em Belo Horizonte, de sexta a domingo, com a missão de dar visibilidade a uma nova geração de cozinheiros ainda pouco conhecidos pelo grande público, mas que se destacam pela qualidade do trabalho. Este será o primeiro festival de gastronomia nos jardins do Palácio das Mangabeiras, inaugurado há menos de dois meses como parque.

O curador é o chef Jorge Ferreira, de 36 anos, que se inclui nesse grupo de novos nomes da gastronomia. Ele trabalhou por um bom tempo no Glouton e hoje tem o seu próprio restaurante, Olívia. "Como chef de cozinha de geração um pouco mais nova, fiquei pensando em como valorizar quem são os novos cozinheiros, que ainda não estão totalmente consagrados no mercado, mas têm bagagem e fazem comida boa", pontua.

O Figa une a vontade de Jorge de fomentar a gastronomia em BH com a expertise do seu sócio, Didio Mendes, como produtor de eventos. "Sou apaixonado pela cidade, me considero belo-horizontino de coração e não trocaria BH por nenhum outro lugar do mundo. Aqui me sinto em casa", destaca o chef, que é de São Paulo e mora há 14 anos na capital mineira.

Sofia Marinho, de 31, vai participar pela primeira vez de um festival em BH. Para ela, será uma oportunidade de mostrar sua cozinha a um público maior e de se conectar com colegas da nova geração. "Festival dá visibilidade ao nosso trabalho e abre portas para que mais pessoas nos conheçam. Além disso, tem a questão do networking", avalia.

A chef já trabalhou com Leo Paixão (no Glouton e no Nicolau) e com Massimo Battaglini. Teve restaurante e café em Pipa (RN). Desde 2018, segue carreira solo em BH com aulas, consultorias e eventos. Há três meses, abriu A Cozinha de Sofia, espaço voltado para encontros gastronômicos.

No Figa, Sofia vai servir empanadas, que fazem parte da sua história desde Pipa. Seu namorado na época era argentino e sentia falta de comer o lanche que encontrava na sua cidade, San Lorenzo. "Fiquei um ano testando a receita e, nessa busca pela empanada perfeita, acabei praticamente me especializando", conta. Segundo ela, a massa tem que ser bem fina e o recheio suculento.

O público poderá escolher entre dois sabores clássicos: criolla (carne, azeitona verde, ovo cozido, uva-passa, cominho e páprica picante) e fugazzeta com um toque mineiro (queijo canastra no lugar da muçarela, cebola e orégano).

Outra opção do seu cardápio é o ragu de ossobuco com risoto de açafrão, prato reconfortante e quente pensado para o frio. Temperada com louro, tomilho, vinho tinto e legumes, a carne fica cozinhando por muito tempo. "Uso o tutano do ossobuco, então o ragu fica com um sabor diferenciado. Foge do comum", aponta. O risoto milanês vai por baixo.

SOFIA MARINHO/DIVULGAÇÃO

Ragu de ossobuco com risoto de açafrão (Sofia Marinho)

Se você quiser conhecer mais sobre o trabalho de Sofia, é bom saber que ela vai abrir seu espaço ao público, a partir deste mês, para jantares com menus autorais. A primeira edição será entre os dias 23 e 25 e contará a participação do chef Cadu Evangelist, de Ribeirão Preto (SP), também dessa nova geração.

Futuramente, sairão da cozinha produtos para consumir em casa, incluindo as empanadas, massas e o seu famoso patê de foie gras.

O Figa sempre terá pelo menos um nome de fora. Nesta edição, vem de São Paulo Rubens Salfer, de 33, conhecido como Catarina, chef-executivo do D.O.M, de Alex Atala. Além de ser a primeira vez na cidade, ele está feliz com o convite para estar ao lado dessa nova leva de cozinheiros, que, assim como ele, estão "voando abaixo do radar", mas que têm tudo para se destacar pela qualidade do trabalho.

"Acredito que essa nova geração vai ser a geração da mudança, da tão necessária e esperada união dos cozinheiros pela gastronomia do Brasil todo. Temos que entender que, quanto mais unidos estivermos, independentemente das diferenças, mais força e visibilidade vamos alcançar", defende o chef, que nasceu em Joinville (SC), daí o apelido.

Aos 18 anos, Catarina foi fazer estágio em Portugal. O plano era ficar seis meses, mas ele acabou morando na Europa por oito anos. Passou por três restaurantes estrelados: Vila Vita (Portugal), Michel Guérard (França) e Arzak (Espanha). "O chef Juan Mari Arzak foi o meu padrinho na gastronomia. Quando resolvi voltar para o Brasil, ele ligou para o Alex Atala e me apresentou", conta.

TODAS AS PRAÇAS O trabalho no D.O.M vem sendo desenvolvido há nove anos. Catarina começou como estagiário, passou por todas as praças, assumiu a chefia e hoje cuida da parte burocrática e auxilia a equipe na criação dos menus. Em paralelo, faz seus próprios eventos e é jurado do reality show "Merendeiras do Brasil", idealizado pelo Ministério da Educação.

O chef acredita em uma cozinha de produto (olhando sempre para o Brasil, como aprendeu com Atala) combinada com sabor. E é o que ele quer mostrar em BH.

O bolinho de aligot feito com batatas, queijos minas e tipo gruyère catarinense, empanado em macarrão instantâneo e servido com geleia de pimenta e abacaxi, conecta alguns episódios da sua história. "Aligot foi um clássico do D.O.M por muito tempo e eu fazia esse bolinho para os funcionários aproveitando o que havia sobrado." A combinação de queijo com geleia revive sua passagem pela França.

A origem de Catarina é lembrada no bobó de camarão. Frutos do mar são muito consumidos no seu estado e ele cresceu comendo esse prato em casa. Basta cozinhar a mandioca num caldo de camarão, batê-la e acrescentar abóbora. Para finalizar, camarões grelhados e um azeite aromático de ervas (destaque para a chicória do Pará).

O terceiro prato faz uma homenagem a Minas Gerais: carne de panela com legumes e quirera de milho finalizada com manteiga e purê de cebola. "Essa combinação representa muito Minas, onde encontramos uma comida cativante, ensopada, com aquele fundo de panela, que é quase um abraço, um seja bem-vindo. Tem gosto de casa de vó", comenta.

Saketini de melão (Gabriella Guimarães e Guilherme Furtado)

ESTÚDIO GRAMPO/DIVULGAÇÃO

Um pulo na Ásia

Voltar da Espanha para abrir um restaurante em BH já era desafiador. Ainda mais com um conceito diferente. Gabriella Guimarães e Guilherme Furtado, ambos de 34 anos, são os idealizadores do Okinaki, voltado para comida de rua asiática contemporânea. Dez meses depois da inauguração, eles participam do primeiro festival na cidade e querem que esses sabores sejam conhecidos por mais pessoas.

Seguindo a proposta do restaurante, nenhum prato exige o uso de talher. Tanto o bao (pãozinho assado no vapor) quanto o oniguiri (triângulo de arroz) são para segurar com as mãos e dar bocadas. O primeiro tem recheio de copa lombo com molho de ostra, gengibre e cebolinha e o segundo ganha sabor com patê de salmão e wasabi, molho ponzu e furikake (mistura de algas e peixes secos) de wasabi.

Para compartilhar, os chefs indicam o saketini de melão, que virou ícone do Okinaki. A fruta é infusionada em saquê, shichimi togarashi (mistura de especiarias) e raspas de limão e vira um coquetel sólido. Com um palito, você vai espetando os cubinhos servidos por cima da casca em um bowl com gelo.

Além de ser o curador do Figa, Jorge Ferreira participa como chef do Olívia, restaurante em Nova Lima que serve comida inspirada no Mediterrâneo e aposta na simplicidade para enaltecer os produtos.

Não deixe de comer a porção de trufas de joelho de porco, que são queridinhas do cardápio. A ideia é mesmo parecer a iguaria italiana, mas, quando morde, você se surpreende com a suculência da carne com sabor trufado. Outra sugestão é o vinagrete de polvo com salada de tomate e cebola roxa.

O chef vai aproveitar a ocasião para lançar o arroz de pato, que entrará em seguida no cardápio do Olívia. "Esse prato é francês, mas dou o meu tempero mediterrâneo com o chorizo espanhol e a laranja-baía encontrada no Sul da Espanha", detalha.

Completam a lista de participantes Raffaele Autorino, da Popolare, com a autêntica pizza italiana artesanal; Elisa Dayrell, da Espetacular Doceria, com sobremesas inspiradas nas confeitarias francesas; e o mixologista Tiago Santos, do The URBN, com drinques autorais ousados e clássicos repaginados. O bar do festival ainda servirá cervejas e vinhos.

A ideia dos organizadores é que o Figa seja semestral e ocupe diferentes espaços da cidade, sempre com novos chefs e restaurantes. Há planos de organizar uma edição de verão em janeiro.

●●●

Bolinho de aligot com geleia de pimenta e abacaxi (Rubens Salfer)

RUBENS SALFER/DIVULGAÇÃO

✔ INGREDIENTES

1kg de batata asterix; 20ml de creme de leite fresco; 20ml de leite integral; 10g de manteiga sem sal; 200g de queijo minas; 100g de queijo gruyère; 1 pacote de macarrão instantâneo; 1 ovo; 20ml de leite; 200ml de óleo de milho

✔ MODO DE FAZER

Em uma panela com água, adicione as batatas inteiras e deixe cozinhar até que fiquem macias (o garfo entrará e sairá com facilidade). Retire as batatas da água, descasque e passe por um espremedor. Leve ao fogo em uma panela junto com a manteiga, o creme de leite e o leite. Cozinhe até que todos os ingredientes estejam misturados. Adicione aos poucos os queijos e vá mexendo sempre. Quando tudo estiver derretido e bem misturado, desligue o fogo e deixe esfriar. Separe a massa em bolinhas de 30g e empane. Passe pelo ovo, o leite e o macarrão instantâneo quebrado. Aperte bem e faça o processo novamente. Congele as bolinhas para que não derretam na hora da fritura. Aqueça o óleo a 200 graus e frite rapidamente (apenas para dar cor). Leve ao forno por 5 minutos a 180 graus. Sirva com a geleia de sua preferência.

RUBENS SALFER/DIVULGAÇÃO

Bobó de camarão com abóbora e azeite de ervas (Rubens Salfer)

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

O curador do Figa, Jorge Ferreira, que também é chef do Olívia, quer sempre mostrar novidades gastronômicas aos mineiros

SERVIÇO

Festival de Gastronomia e Arte (Figa)
Data: de 16 a 18 de junho
Horário: das 12h às 22h
Local: Parque do Palácio das Mangabeiras (Rua Professor Djalma Guimarães, 157 – Mangabeiras)
Ingressos: a partir de R$ 45
Vendas: www.sympla.com.br/festivalfiga

NOVIDADES *na cozinha*

PRIMEIRA HAMBURGUERIA DE BELO HORIZONTE COMPLETA 60 ANOS E LANÇA COMBO COMEMORATIVO

FOTOS: RENATO LEAL/DIVULGAÇÃO

Sanduíche de frango, batata frita e milk-shake de queijo com calda quente de goiabada: esse é o combo de aniversário do Xodó

Xodó "sessentão"

Celina Aquino

Xodó. Essa palavrinha ultrapassa a definição do dicionário em Belo Horizonte. Por aqui, representa um lugar de lembranças carregadas de afeto e sabor, seja de infância, na fase de namoro ou em família. O motivo está na história que a primeira hamburgueria da cidade, que fica de frente para a Praça da Liberdade, vem construindo há 60 anos. Para comemorar a data, a marca lançou o combo Sessentão.

"Sentimos que as pessoas têm um carinho muito grande pela marca. O Xodó é um xodó de BH", comenta a sócia Juliana Motti, que, há três anos, administra a hamburgueria ao lado de Ana Paula Bragança e Helena Pereira. Para elas, não há nada mais gratificante do que estar à frente de um negócio que marcou tantas gerações e que continua a fazer história.

O sanduíche de galinha, sucesso do Xodó a partir dos anos 1970 e que não estava mais no cardápio, voltou totalmente repaginado para brilhar no combo comemorativo. Muitos clientes perguntavam por ele no balcão e a hamburgueria aproveitou a data para relançá-lo. O chef Paulo Gomide é quem assina a receita, que ganhou uma cara mais moderna e várias camadas de sabor.

Os olhos já brilham ao ver uma fatia de queijo gratinado por cima do pão de forma. No recheio, uma generosa porção de patê de frango desfiado com batata palha. A geleia de pimenta biquinho leva um toque adocicado a cada mordida. O frescor fica por conta da salada com folhas de rúcula, tomate e cebola. Para acompanhar, nada melhor que batata frita.

Reserve um espacinho para se deliciar com o milk-shake de queijo com calda quente de goiabada, que também é novidade. "Como estamos num ponto tradicional e recebemos muitos turistas, quisemos dar um toque de mineiridade", explica Juliana. Mas a receita surpreende até quem é de casa.

O clássico Romeu e Julieta nunca decepciona. O sorvete, com queijo canastra e parmesão, se transforma quando está misturado à calda artesanal de goiabada. Na boca, dá para sentir vários contrastes: de sabor (doce com salgado), temperatura (quente com gelado) e textura (cremoso com sólido). Isso porque você morde pedacinhos de goiaba. A colher já fica ao lado para ajudar a raspar o fundo do copo.

Quem compra o combo Sessentão leva para casa um copo com a logo comemorativa do Xodó em vermelho, amarelo ou azul.

A volta do Big Xodó, que era sempre lembrado por antigos clientes, também faz parte das comemorações do aniversário. O hambúrguer leva pão com gergelim, duas carnes, queijo prato, molho especial da casa, cebola e salada de alface e tomate. Outra novidade é o sundae com a mesma calda quente de goiabada do milk-shake. Nele ainda tem o acréscimo de pedacinhos de goiabada cristalizada.

O Xodó foi inaugurado em março de 1962 (não se sabe ao certo o dia). Ficou sob o comando da família Pentagna Guimarães até 2018, quando três amigas compraram a marca. Juliana, Ana Paula e Helena reformularam a identidade visual, o ambiente, o cardápio e o conceito.

ARTESANAL O slogan 'Mais que fast, é food' reforça que, nesta nova fase, a hamburgueria está mais preocupada com a qualidade do que com a rapidez na produção. "Fazemos tudo o que podemos artesanalmente, todos os dias, para ter sempre produtos frescos", destaca Juliana. O hambúrguer não é mais industrializado: agora eles preparam um blend bovino e suíno. No Meu Xodó, que é o mais vendido, a carne tem a companhia de compota de jabuticaba, ovo, onion rings, bacon e salada.

As caldas de milk-shake continuam a ser produzidas artesanalmente (só que com menos açúcar). Juliana não tem dúvida de que isso faz com que a bebida até hoje seja o ícone do Xodó e, em consequência, campeã de vendas. Lá é um ótimo lugar para fugir do tradicional, porque, além de morango e chocolate, o cardápio oferece as caldas de ameixa, abacaxi e maracujá.

Desde que assumiram a gestão, as sócias conseguiram aumentar o movimento no horário do almoço. Foi o que salvou o negócio no período crítico da pandemia. No cardápio, há sete opções de refeições, fora o prato do dia, que tem um preço mais em conta. Atualmente, o Xodó Tilápia, com peixe grelhado, molho de limão siciliano, arroz, purê de batata e salada, está entre os mais pedidos.

A pandemia deu uma freada nos planos de expansão da marca, mas as sócias ainda pensam em abrir outras lojas em shoppings (os antigos donos chegaram a ter seis).

Ana Paula Bragança, Juliana Motti e Helena Pereira estão à frente da marca desde 2018

SERVIÇO
XODÓ
(31) 98239 - 9526

BEM VIVER

PIXABAY

DIA DOS NAMORADOS

Livro ensina a cultivar o amor em todos os relacionamentos ao longo da vida.

PÁGINA 2

CIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE CAMINHAM JUNTAS

OS DEPOIMENTOS DE QUEM ESTUDA

O ESTADO DE MINAS OUVIU CIENTISTAS E RELIGIOSOS PARA DEBATER O TEMA

IRACEMA AMARAL

Por interesses diversos, a polarização. Paralelo a esse embate, outra afirmativa: ciência e espiritualidade caminham juntas.

Hoje, nas universidades, centros de pesquisa e consultórios, estudos e a prática avançam na direção da comunhão.

O cardiologista e físico Sérgio Thiesen, de 68 anos, chama a atenção para o maior site de biomédica e saúde pública do mundo – o National Institute of Health (NIH), com base nos Estados Unidos.

No site estadunidense, pipocam papers de autores com mentes brilhantes de todos os lugares do planeta. Vale lembrar que os papers aqui se referem a um software para gerenciar bibliografias e referências escritas em ensaios e artigos.

ORAÇÃO E ESPIRITUALIDADE

Thiesen conta que ao fazer uma busca a partir de palavras-chave no site NIH, se surpreendeu com os números, que vêm crescendo de forma acelerada, destaca o pesquisador.

Na pesquisa do médico e físico, a palavra oração liderou o ranking, com 70 mil artigos e ensaios. Espiritualidade, nada menos que 25 mil.

Compaixão, 34 mil; empatia, 30 mil; caridade, 12 mil, meditação, 8 mil, o perdão, com 5 mil, e, por fim, mindfulness (atenção plena, termo comum para quem medita ou faz terapias cognitivas e comportamentais), com 3 mil.

FOGUEIRA E DESVALORIZAÇÃO

Por que há controvérsias sobre os laços entre ciência e espiritualidade?

Thiesen faz uma longa explanação, embasada na história dos fatos. Porém, ficamos com apenas uma pista, haja vista a complexidade do assunto, que cabe estudo sistemático para quem se interessa.

"Galileu Galilei (astrônomo, pai da física experimental) só não foi queimado na fogueira da Inquisição porque tinha amigos católicos. Max Plank (física quântica) e Albert Einstein (teoria da relatividade) foram combatidos e desvalorizados em sua época", pontua Thiesen.

Mas o que é a ciência? Há inúmeros conceitos, e escolhemos apenas um por sua simplicidade: exercício contínuo da razão, que ocupa doutos em academia e centros de pesquisa.

Ainda ousamos, por que não? A ciência vem também de sujeitos que têm um conhecimento acumulado.

E a espiritualidade? Sérgio Thiesen nos ajuda a buscar um conceito. "É o conjunto de valores morais, mentais e emocionais que norteiam pensamentos, comportamentos e atitudes nas circunstâncias da vida, de relacionamento intra e interpessoal", define.

Essa reportagem revela que alguns encontram esse propósito de vida na religião. Outros podem buscá-lo com elas mesmas, na convivência com pessoas queridas, nas artes ou na natureza.

Independentemente das definições, o **Estado de Minas**/Portal UAI se propõe a contar boas histórias relativas ao tema.

Se servirem de reflexão e inspiração, terá alcançado o nosso objetivo.

Também para nos ajudar a destrinchar o tema, ouvimos um físico, graduado pela USP e especialista em neurociência, e Sérgio Thiesen, que já tivemos a oportunidade de apresentar e que continuará conosco em outros textos.

Nessa estreia da sessão Ciência & Espiritualidade, a reportagem ouviu cinco religiosos – um padre, um pastor, um espírita, um rabino e um sheik. Confira os depoimentos e vídeos no **em.com.br/saude**.

LEIA MAIS SOBRE CIÊNCIA & ESPIRITUALIDADE NAS PÁGINAS 3 E 4

LITERATURA

Livro busca ajudar as pessoas a serem mais conscientes da condição humana e ensina como cultivar a afetividade em todas as relações ao longo da vida

Regras do amor: um guia sobre relacionamentos

Amanda Serrano*

Quais são os fundamentos de uma relação humana? Quais são os recursos de que precisamos para viver adequadamente uma relação a dois? Qual é a fórmula para que sejamos capazes de construir relações estáveis, tanto na família quanto no trabalho? Antes de tudo, é preciso saber que não é possível haver um relacionamento verdadeiramente humano sem amor.

Por meio de exercícios práticos, o livro "Regras do amor", escrito pelo psicólogo Paulo Pacheco, busca ajudar as pessoas a serem mais conscientes da condição humana e ensina como cultivar o amor em todos os relacionamentos ao longo da vida.

"Diante de uma constante demanda no que dizia respeito à exploração do perfil dos relacionamentos, há três anos, eu comecei a fazer uma série de lives, que deu origem ao livro. Fui amadurecendo e o chamei na ocasião de 'Aprenda a se relacionar melhor'. Foi a partir dessas lives que surgiu o livro. Fui amadurecendo, organizando e trazendo um corpo mais sólido para os conteúdos discutidos nas transmissões ao vivo", diz o autor.

O objetivo da obra é oferecer uma contribuição no que diz respeito à compreensão pessoal do que está em jogo nos relacionamentos. Vale lembrar que o amor, como uma capacidade humana, deve ser derramado sobre todas as relações e sobre todos os âmbitos no qual se está inserido, como nas relações de trabalho, com amigos, familiares e não apenas na relação amorosa.

"Qual é a base de um relacionamento verdadeiro"? Segundo o autor, essa é basicamente a pergunta central retratada na obra. Todo relacionamento humano deve ser uma correspondência entre "eu" e "tu", de modo que devemos mirar, o tempo inteiro, a totalidade do outro, o "tu" do outro. "Se aquilo com o que estamos nos relacionando é uma particularidade do outro – seu corpo, seu dinheiro, seu nome – o "tu" do outro deixou de ser o protagonista da cena e passou a compor, quando muito, o cenário do fundo", escreveu Paulo Pacheco.

O psicólogo esclarece que, ao se relacionar com alguém e direcionar sua atenção a um único detalhe, ao invés do todo, o outro deixa de ser um "tu" para se tornar um "isso". "Quando a pessoa age assim, é como se estivesse se relacionando com um copo: você não ama o copo, só precisa que ele seja útil."

SAUDÁVEL O essencial para viver uma relação saudável em todos os âmbitos da vida, portanto, é a capacidade de se maravilhar. "Uma relação saudável é uma relação que está aberta e está disposta às surpresas, ao se maravilhar. Quem está disposto a isso, se relaciona com absolutamente tudo, de forma muito mais saudável e madura", conclui Paulo.

Pode-se dizer, seguindo as palavras do escritor, que quem está disposto a se maravilhar não vê as circunstâncias mais difíceis da vida como um obstáculo. O sujeito entende que ali há algo para ser visto, de surpreendente e maravilhoso para ser alcançado e apreendido. Uma boa relação pressupõe que estejamos dispostos a nos maravilhar.

*Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

ARQUIVO PESSOAL

"Qual é a base de um relacionamento verdadeiro?" Segundo o autor Paulo Pacheco, essa é a pergunta central retratada na obra

REPRODUÇÃO

REGRAS DO AMOR
- Um guia sobre os Relacionamentos Humanos
- Autor: Paulo Pacheco
- Editora: Auster
- Número de páginas: 22
- Preço: R$ 32,29

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

FREEPIK

QUANDO MEU BEBÊ VAI ENXERGAR NORMALMENTE?

Todo recém-nascido tem pouca acuidade visual. Ele só enxerga pessoas e objetos que estejam a uma distância de 20 a 30 centímetros, embora a estrutura biológica da visão esteja toda formada. O desenvolvimento da visão do bebê ocorre de forma rápida e gradual. Pode-se dizer que aos 8 meses os olhos de um recém-nascido estão devidamente treinados, sendo capazes de ver tão bem quanto um adulto, em termos de clareza e profundidade. Caso o bebê não observe objetos em movimento ou tenha problemas para mover um ou os dois olhos, leve-o ao médico, porque um exame formal de visão geralmente é feito mais tarde – entre os 3 e os 5 anos.

FESTIVAL DE YOGA EM ARAXÁ

Entre 1º e 3 de julho, o Instituto de Yoga de Belo Horizonte promove o 6º Festival de Yoga no Tauá Hotel e Termas, em Araxá (MG). O evento traz grandes nomes da prática, que é uma aliada poderosa para uma melhor qualidade de vida física e mental. Segundo a idealizadora Fátima Macedo, o festival pretende ajudar de forma substancial as pessoas, trazendo de volta o ânimo, saúde e o foco nos objetivos. Inscrições e informações: http://institutodeyogabh.com.br/vi-festival-de-yoga-de-araxa/.

PIXABAY

APP SAUDÁVEL

Aplicativos relacionados à saúde têm se destacado nos meios tecnológicos. Levantamento da consultoria internacional App Annie revela que, no Brasil, o total de downloads de aplicativos voltados para a saúde apresentou aumento de 45% em 2020. Um exemplo desses apps é o Water Reminder. Ele ajuda a calcular a quantidade de água que a pessoa precisa beber durante o dia e o quanto ela ingeriu. A plataforma envia lembretes para que a meta do dia seja cumprida e, conforme o usuário progride, são enviados gráficos e relatórios sobre o consumo de água.

FREEPIK

TESTE DA ORELHINHA: O QUE É E PARA QUE SERVE?

O teste da orelhinha, também chamado de triagem auditiva neonatal, detecta se o recém-nascido tem algum problema de audição. Após o exame, é possível chegar a um diagnóstico e começar o tratamento das alterações auditivas de forma precoce. Feito na maternidade, sob recomendação do Conselho Federal de Fonoaudiologia e outras entidades brasileiras, o teste é rápido, não provoca dor e não tem contraindicação, além de ser oferecido na rede pública de saúde (SUS). A partir da avaliação do especialista, é possível verificar se há perda auditiva e determinar o grau de severidade do problema.

FREEPIK

VOCÊ SABE O QUE UMA DOULA FAZ?

Palavra de origem grega, doula significa 'aquela que serve'. E é exatamente esse o papel de uma doula – uma "alma boa" na vida da gestante durante a gravidez, no parto e no pós-parto, quando do nascimento do bebê. Uma das principais funções da doula é dar suporte físico e emocional à grávida, ajudando a futura mamãe até mesmo com as etapas do parto. Mais do que uma nova técnica ou um método que deve ser aplicado em uma determinada fase, a doula explica os termos médicos e procedimentos hospitalares essenciais no momento do parto.

REPORTAGEM DE CAPA

SÉRGIO THIESEN TRANSITA ENTRE VÁRIAS CIÊNCIAS E DESTACA O VASTO MATERIAL CIENTÍFICO SOBRE O TEMA, OFERECIDO EM PAPERS E PESQUISAS DE UNIVERSIDADES DOS ESTADOS UNIDOS

Entre a medicina, a física e a espiritualidade

IRACEMA AMARAL

O médico e físico Sérgio Thiesen, de 68 anos, pode ser encontrado todos os dias on-line, pontualmente às 17h, em transmissão ao vivo pelo Facebook, onde mantém uma página nomeada de Prece pela Humanidade.

Nesse momento de oração, durante meia hora Sérgio ora "com a espiritualidade em favor do fim dos dramas pessoais e coletivos da humanidade". Trata-se de um grupo com mais de sete mil pessoas, de 30 países, que juntos "fazem preces em prol da paz, recuperação clínica e cura dos doentes pelo mundo".

'SÃO UMA COISA SÓ' De família espírita, Sérgio é expositor da temática que trata da fronteira entre medicina e espiritualidade. Na opinião dele, são dois conhecimentos que deveriam caminhar sempre juntos.

"Num certo sentido, ciência e espiritualidade são uma coisa só. Separamos para entender as diferenças, aprofundá-las, dependendo dos contextos em que cada uma das duas está naturalmente inserida ou sendo vivenciada", justifica.

Ele também defende "espiritualizar a ciência". Sérgio explica que, nesse contexto, seria possível evitar o que definiu como prejuízos para a humanidade, citando as situações relacionadas, por exemplo, à guerra.

O físico deu como exemplo inventos como os explosivos, mísseis, artefatos nucleares e mira a laser, entre outras armas utilizadas para guerrear e matar.

O médico destaca que, nas universidades, o estudo científico da espiritualidade já é uma realidade. O exemplo dado por ele vem do site National Institute of Health (NIH), com sede nos Estados Unidos, que publica papers, de forma sistemática e a cada dia em maior quantidade, de cientistas com pesquisas de ponta do mundo inteiro, envolvendo neurociências, biomedicina e saúde pública em geral.

"Quando eu uso espiritualidade em medicina, estou usando os recursos da ciência para validar as questões que envolvem a espiritualidade em benefício do paciente", afirma o médico.

WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO

Galileu Galilei é considerado um cientista que não deixou de lado a religiosidade

ARQUIVO PESSOAL

"Quando eu uso espiritualidade em medicina, estou usando os recursos da ciência para validar as questões que envolvem a espiritualidade em benefício do paciente"

■ **Sérgio Thiesen**, médico e físico

Mãe de todas as ciências

Durante algumas das palestras do médico e físico, às quais a reportagem assistiu, tratando da união entre ciência e espiritualidade – além da entrevista que fizemos com ele por videoconferência, Sérgio fala sobre a "ciência que é a mãe de todas".

Ele se referia à física e explica o porquê. "Todos os fenômenos no universo têm algo a ver com a física, quer seja ela a clássica ou a moderna", contextualiza o físico. Para ele, que é também um religioso, "Deus é físico".

E a física moderna, mais especificamente a quântica, hoje relacionada também à espiritualidade, não só entre estudiosos religiosos, mas também entre pesquisadores nas academias científicas?

A resposta vem com uma advertência. "Para vender, promover, vão colocando adjetivo de quântico e ponto. A maioria das pessoas não tem nem ideia do que é de verdade (a física quântica)", disse.

Para ele, alguns usam a nomenclatura para "iludir, rotulando de quântico o que não é", em especial quando o assunto tratado é espiritualidade.

"A espiritualidade lida com energia, com vibrações, com sentimentos, com pensamentos e tudo isso tem algo a ver, na raiz dessas coisas, com fenômenos microscópicos ou o infinitamente pequeno do mundo, que a mecânica quântica estuda, enquanto a mecânica clássica estuda os fenômenos macroscópicos", resume o físico.

FÉ CEGA Sérgio também pontua que é preciso estar atento, ao tratar de ciência e espiritualidade, para não cair no fanatismo da "fé cega".

Como contraponto, ele fala em fé raciocinada, aquela que permite duvidar. Portanto, se a confiança, que é a tessitura da fé, antecipa, na visão do estudioso, algo que tem importância, embora ainda seja um mistério, a ciência pode vir um dia a comprová-la.

Religiosos eram cientistas

Sérgio lembra os grandes religiosos do passado, que eram também homens da ciência, citando como exemplo o físico e matemático Blaise Pascal, teólogo e filósofo francês que deixou grande contribuição para o desenvolvimento do estudo e do conhecimento da física clássica.

Galileu Galilei, o católico italiano e considerado o pai da física experimental, também é lembrado na condição de cientista que não deixou de lado a sua religiosidade.

No entanto, a ruptura entre ciência e espiritualidade ainda hoje acontece, como de muitos exemplos do passado, justificados por interesses diversos de grupos que se interessam por mantê-las separadas.

Dentro dessa realidade, com fartos exemplos ao longo da história, relembra Sérgio, a ciência acabou se separando da espiritualidade.

"A ciência avançou e a religião ficou para trás, quando deveriam conviver e evoluir conciliadas", acredita. Qual a vantagem dessa união?

Sérgio acredita que a religiosidade e a espiritualidade "podem e devem alimentar a ciência". "Como a ciência deve buscar iluminar mais as questões da fé, da crença e da espiritualidade", defende.

HARMONIA Para o médico e físico, "o resultado desse entrelaçamento entre ciência e espiritualidade daria às criaturas maior possibilidade e facilidade de vivenciar a harmonia encontrados em sentimentos empáticos, compassivos, solidários, base para a construção de relações mais amorosas, fraternas e universais".

Sérgio é médico desde 1977, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Clínico-geral e cardiologista, foi professor de medicina da Faculdade de Medicina Souza Marques, do Rio de Janeiro. Ele também exerceu a profissão na Unidade Coronariana do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), no Rio, de 1989 até 2016.

O especialista coordenou cursos de extensão universitária por décadas, em diversas áreas, no INC, na Santa Casa de Misericórdia e no Hospital Geral de Ipanema, do Ministério da Saúde, sediados também na capital fluminense.

Sérgio é bacharel em física pela UFRJ, formado em 1993. Ele é especialista em física do estado sólido, magnetismo e supercondutividade. Seu currículo é mais extenso do que isso, mas já basta para entender que estamos diante de um cientista que também se interessa pela espiritualidade desde muito jovem.

LEIA MAIS SOBRE CIÊNCIA & ESPIRITUALIDADE
PÁGINA 4

SANDRA KIEFER

MAIS LEVE

"No céu, respinguei uma formação de andorinhas, voando para longe. Levei menos de 15 minutos para terminar"

JORNALISTA E ESCRITORA. APRESENTA O CANAL DO YOUTUBE CHÁ COM LEVEZA » sandrakieferjornal@gmail.com

Crônica de talentos

Na última coluna, conversávamos sobre o ano de 2022, altamente favorável à abertura de talentos artísticos. Já chegamos à metade do prazo. Restam seis meses, portanto, para descobrir o nosso Michelângelo interior, libertar o lado betânia, deixar transbordar veríssimos, drummonds e meirelles, represados no fundo das gavetas. Que tal arriscar?

Na crônica anterior, eu contava o caso da minha amiga, que se identificou com a técnica do mosaico. Ela conseguiu utilizar a sua formação em engenharia, racional, para construir o seu lado lúdico, criativo. Abriu um ateliê de arte, onde dá aulas e produz peças por encomenda: vasos, mandalas e até porta-celulares recobertos de pastilhas coloridas. São peças lindas.

É curioso vê-la trabalhando com ferramentas pesadas, como martelos e chaves de fenda, capazes de quebrar azulejos e cerâmicas em pedaços menores. O trabalho requer força nos braços. Depois, é preciso manejar cada quadradinho, montando os quebra-cabeças de cores e formas. As peças são coladas com cimento, se não me engano.

É uma metáfora da vida, esse grande mosaico de pessoas, situações, sonhos e corações partidos, que nem sempre dão liga ou se completam, mas convivem lado a lado, por décadas. Isso não é para mim, infelizmente. Já tentei começar a fazer diversas oficinas de artesanato, mas sou uma negação em trabalhos manuais.

Juro que tentei despertar minha Monalisa interna, mas ela não me levou a sério. Ficou olhando de soslaio para mim, com aquele sorrisinho irônico. Meus dedos não obedecem aos meus comandos. Fogem das agulhas, têm pavor de fogão, desentendem-se com tintas e pincéis. Só sabem teclar.

Na pandemia, meu marido tomou a iniciativa de comprar guaches, aquarelas, removedores. Fez esboços, testou diversas técnicas, assistiu a tutoriais, estudou. Ele pintou várias telas, enquanto eu tentava fazer uma só. Sonhei alto demais, tentando reproduzir as cores do pôr do sol na Serra do Rola Moça.

A tal moça corou de vergonha ao me ver pintar. Saiu um sol borrado em vermelho e amarelo, saindo atrás de montanhas verdejantes. No céu, respinguei uma formação de andorinhas, voando para longe. Levei menos de 15 minutos para terminar. O resultado lembrou o meu primeiro quadro, da época do maternal I, que ficou pendurado durante anos na parede da casa da minha mãe.

Nunca tive aptidão para desenhar, admito. Faço eternas garatujas, com bonecos de pernas palito, duas bolinhas no lugar dos olhos, meia-lua na boca e um tracinho no nariz. Tenho horror a desenhar narizes, que saem sempre tortos ou desproporcionais em relação ao restante do rosto. Na vida escolar, eu gostava, no máximo, de colorir, fazendo sombreados e degradês. Os lápis ficavam no toco.

Minha esperança são os quadros geniais do Miró. Ao visitar a Fundação Joan Miró, em Barcelona, fiquei estacada diante de uma tela branca, com um ponto preto no centro. Não conseguia sair do lugar. Pelo que entendi, era a primeira vez que alguém reduzia a arte a um único ponto.

A obra fazia todo o sentido na trajetória do pintor catalão, dos maiores do século 20. Nas paredes do museu, estão expostas as várias fases da trajetória do artista, que iniciou a carreira com pinturas realistas, belíssimas por sinal. Foi comprimindo as figuras até chegar às famosas pinceladas na tela.

Cada símbolo dos quadros abstratos de Miró, com suas formas e cores abusadas, vivas, tem um significado lógico. Se você acha pouca coisa, experimente pintar uma tela abstrata. É mais indicado começar pelos arranjos de flores e frutas, mais básicos; mesmo assim, o pêssego pode ser desafiador.

Meus desenhos continuam tão precários que se tornaram motivos de riso nas partidas do jogo de Imagem & Ação, em família. Ninguém consegue adivinhar do que se trata os meus rabiscos. Meu parceiro de dupla, cansado de tanto perder no jogo, inventou de me dar aulas de desenho.

Achei divertido aprender com meu caçula a ousar novos modelos de olhos e bocas. Ele ficou todo orgulhoso da aluna. No entanto, quando estou sozinha, ainda prevalecem os traços minimalistas, por assim dizer. Devo ser uma espécie de Miró incompreendida.

Obs.: Estou participando de um círculo de práticas energéticas femininas. Convido todas as leitoras a conhecerem. Informações: (31) 99116-9858.

* Sandra Kiefer assina esta coluna quinzenalmente

REPORTAGEM DE CAPA

FÍSICO E NEUROCIENTISTA COMPARA CIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE A DUAS ASAS DA ÁGUIA OU A DUAS JANELAS EM QUE PODEMOS ENXERGAR A NATUREZA E NÓS MESMOS

Pesquisas: conexão entre oração, física quântica e vida após a morte

IRACEMA AMARAL

É preciso muita atenção para conversar com André Luiz Oliveira Ramos, de 42 anos, graduado e mestre em física pela Universidade de São Paulo (USP), especialista em neurociência pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein.

André fala fácil, porém é tênue a linha que separa o físico, o professor e o pesquisador de sua espiritualidade. Ele também é espírita e faz da fé raciocinada o seu norte, e demonstra não se deixar fascinar ou fanatizar.

Ao falar de ciência e espiritualidade, com o esmero que o assunto inspira e merece, André é cuidadoso e exige que o dito seja retratado com fidelidade. "Porque senão o estrago está feito", justifica.

JANELAS Em uma entrevista gravada e feita por videoconferência, André é também atencioso e didático ao dar as respostas. Ele compara ciência e espiritualidade a duas asas de uma águia ou, ainda, a duas janelas "pelas quais pode-se 'enxergar' a natureza e o que somos".

ARQUIVO PESSOAL

André Luiz diz que já existem muitos paradigmas trazendo a união da ciência e da espiritualidade

Dito isso, ele avança, afirmando que, hoje, observa "uma necessidade de conhecer a transcendência". André destaca que "diante do caos de uma pandemia", como a da COVID-19, as práticas da espiritualidade, mais uma vez, também aparecem para beneficiar a humanidade.

"Já existem muitos paradigmas trazendo a união das duas (ciência e espiritualidade), independentemente da religião, além de evidências científicas mostrando os benefícios da prática da espiritualidade na saúde, no bem-estar das empresas, com melhor produtividade."

ORAÇÃO André lembra que na atualidade é possível mensurar com precisão áreas do cérebro em atividade por meio de exames de neuroimagem. Essa tecnologia foi utilizada por pesquisadores da Universidade de Stanford, centro acadêmico de prestígio nos Estados Unidos, para verificar os efeitos da oração feita a distância.

Sem que o paciente submetido a exames de neuroimagem soubesse de antemão, uma outra pessoa ligada afetivamente a ela foi colocada a distância orando.

Pesquisadores da Universidade de Stanford puderam então comprovar, por meio da ressonância magnética funcional, que o paciente apresentou áreas do cérebro em maior atividade durante o período em que a oração era feita a distância.

"Existe alguma coisa (no exame de neuroimagem pesquisado) que não se sabe o quê é, mas que comunica uma pessoa a outra a distância. Se isso é benefício ou se é onda...", não se sabe ainda, explica André.

Raio laser no controle das doenças crônicas

Em seu universo profissional, André trabalha com um equipamento que só foi possível seu surgimento, assim como toda a tecnologia moderna, graças aos avanços proporcionados pela física quântica. Estamos falando do raio laser.

Em sua clínica, o físico e neurocientista trabalha ensinando e aplicando, com uma equipe multidisciplinar da área de saúde, como usar o raio laser no controle das dores crônicas, regeneração da pele, cicatrização de feridas, tratamento capilar, entre outros processos curativos e estéticos.

Mas, o que a física quântica tem a ver com a espiritualidade? André começa explicando o significado da descoberta, no século passado, pelo físico alemão Max Planck.

Em uma explicação paciente, André chega à concisão para qualquer leigo entender. "A física quântica levou à compreensão do átomo, da intimidade da matéria, e a grande contribuição é compreender que a matéria em si é energia pura".

A VIDA CONTINUA A partir dessa explicação, o passo seguinte da reportagem foi perguntar ao físico e ao espírita: se a matéria é energia, pode-se pensar, então, que a vida continua após a morte?.

André, mais uma vez, parte de um exemplo concreto para explicar o diáfano e o etéreo. Ele cita o renomado psiquiatra Jim Tucker, da também prestigiada Universidade da Virgínia, nos Estados Unidos.

O médico e pesquisador é responsável por uma pesquisa que começou no consultório e se alastrou devido à enorme demanda. A procura se deveu aos traumas psíquicos relatados por seus pacientes.

Todos eles crianças com idades entre 2 e 6 anos. Em comum, os relatos contundentes e ricos em detalhes sobre vidas passadas – onde moraram, como morreram etc.

Os menores tiveram seus casos vasculhados em cartórios, com comprovação de registro de datas de nascimento das pessoas que nomearam terem sido no passado.

Isso foi possível investigar porque as histórias envolviam um período, em média, de 28 anos, entre o nascimento da criança e a suposta lembrança de uma vida passada.

"Uma das justificativas para esses depoimentos serem plausíveis veio (também) através da física quântica, que ainda não é uma ciência acabada e que ainda tem muitas perguntas sem respostas", elucidou o físico brasileiro.

CONEXÃO André destaca que o entrelaçamento quântico, no qual duas moléculas ou duas partículas podem interagir e depois se separar, permanecendo interconectadas a distância, já é comprovado cientificamente. "E até hoje não há explicação para isso", observa.

WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO

O psiquiatra Jim Tucker mergulhou na pesquisa com crianças e vidas passadas, relacionando-os à física quântica

Ciência e espiritualidade voltarão às páginas do **Estado de Minas** e do **em.com.br/saude** em outras matérias, abordando assuntos também instigantes e que demandam estudo e assertividade, como a vida após a morte, reencarnação, universos paralelos, telepatia, mediunidade, entre outros fenômenos, que estão, a cada dia mais, sendo investigados nos meios acadêmicos e empresas direcionadas para estudos e pesquisas dessa natureza.

Agora, ficamos com mais uma afirmativa desse físico notável pela dedicação aos estudos e pelo reconhecimento entre seus pares: "Dentro da física, há várias linhas de pensamento. Tem físicos que não concordam (até hoje) com Einstein, por exemplo. Uma coisa é a comprovação científica, outra são os fenômenos espirituais ainda não compreendidos pela ciência. E são necessários novos estudos científicos para ampliar esse conhecimento".

"São necessários novos estudos científicos para ampliar esse conhecimento"

André Luiz Oliveira Ramos, físico, especialista em neurociência

SOFIA BAUER

PSICOLOGIA POSITIVA

MÉDICA PSIQUIATRA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA POSITIVA

"Somos o que nosso cérebro consegue 'comunicar'. Ele se comunica por meio desses neurotransmissores amigos"

Como deixar nosso cérebro e mente mais felizes?

É possível estimular a felicidade? Estudos de neurociência investigaram o que acontece quando estamos mais felizes. E as descobertas são incríveis, o que nos ajuda a fazer pequenos ajustes em nossa rotina e mudar tudo. Existem ações simples que podemos introduzir em nossa rotina que estimulam as células cerebrais, nossos neurônios, a produzirem serotonina, endorfina, dopamina, ocitocina, gaba. Você, em algum momento, já ouviu falar desses neurotransmissores – nossos amigos do peito!

Pois é, a vida só se faz porque essas pequenas moléculas têm seu papel na regulação de nosso humor, ações e vontades. E muitas vezes, um estresse, uma pandemia, uma COVID pode atrapalhar e muito a produção e liberação dos neurotransmissores.

Mas o que a nossa felicidade tem de ligação com isso?

Estou indo na raiz do problema. Somos o que nosso cérebro consegue "comunicar". Ele se comunica por meio desses neurotransmissores amigos, que fazem cada um seu papel no cérebro, trabalhando nossa mente de forma a estar apta a todos os obstáculos, tornando-os desafios e nos dando um impulso com alegria de vencer os mesmos.

Mas, e se você tiver uma baixa em um desses amiguinhos cerebrais? Ou ter uma desregulação deles? O que pode ocorrer é desde uma simples irritação, uma insônia, uma depressão, um pânico, uma ansiedade a uma compulsão por compras, bebidas, comidas, jogos e muito mais, até mesmo adoecer cronicamente de doenças autoimunes.

Você deseja melhorar?

Siga então minhas sugestões abaixo:

Dopamina – é um neurotransmissor que dá um "empurrão" para conquistar algo. Ela é a sua motivação. Está relacionada ao primeiro passo, a tomar atitudes, a ter memória, a estudar, ter impulso na direção desejada do fazer algo novo, um sonho ou objetivo.

Como estimular:
- >> Meditar. Fazer exercícios físicos e yoga;
- >> Definir metas a curto prazo – fáceis de serem cumpridas;
- >> Estudar mais – traz um ânimo especial.

Endorfina – tem uma potente ação analgésica e quando liberada estimula a sensação de bem-estar, conforto, melhor humor e traz alegria.

Como estimular:
- >> Praticar atividade física do seu interesse e desejo;
- >> Dar boas risadas.

Serotonina – conhecida como o neurotransmissor da felicidade e do bem-estar. Promove relaxamento e pensamentos mais positivos. Traz o bom humor. É liberada sempre que realizamos algo de que gostamos, também quando somos reconhecidos em algo bom.

Como estimular:
- >> Tome mais sol;
- >> Veja fotos de bons momentos, recorde-se de bons momentos;
- >> Consuma mais ômega 3 e triptofano;
- >> Divirta-se apreciando mais o belo, foque no que funciona;
- >> Faça yoga e medite.

Ocitocina – também é conhecida como oxitocina – ela tem a função importante da conexão, do amor, da ligação e regulação do bem-querer entre dois seres. Traz as sensações de prazer no corpo e a ligação afetiva que cria os vínculos do amor mais profundo. Sempre que gostamos de algo ou de alguém, liberamos este neurotransmissor, que funciona como wi-fi de corregulação, fazendo uma conexão entre um ser e outro (mãe e bebê ao amamentar, enamorados, pessoas admiradas etc.)

Como estimular:
- >> Contato físico com quem ama – abraço, beijo, carinho;
- >> Presenteie pessoas queridas com qualquer coisa, como uma palavra, um doce, um mimo;
- >> Faça ações do bem – corrente do bem, ações solidárias.

Viu só?

Maneiras simples de melhorar seu bom humor e ter uma vida mais saudável.

Se gostou, passe à frente, pois muitas pessoas vão se descobrir aprendendo de forma fácil a ter uma vida mais feliz com pequenos gestos.

COMPORTAMENTO

Especialista ressalta que condição é uma síndrome difícil de ser detectada por ser muitas vezes confundida com outras situações, como burnout e overreaching funcional

OVERTRAINING: saiba quais são os perigos do excesso de atividade física

FREEPIK

Os perigos do vício em atividade física – ou o excesso dela – vão muito além da vaidade

CECÍLIA SÓTER

Sabe aquela vontade incontrolável de ir para a academia ou de praticar qualquer atividade física para manter o "shape" em dia? Pois é, o sertanejo Eduardo Costa revelou, em uma entrevista à Band, que fez uma promessa para acabar com o vício em academia.

"Pouco antes da pandemia, eu estava vivendo um momento difícil, que eu chamo de pré-depressão. Estava muito vaidoso, então a academia era uma das coisas que eu mais fazia. Era muito vaidoso. [...] Eu fiz um voto de não ir para a academia mais durante esse tempo, que foram três anos", revelou o cantor.

No entanto, os perigos do vício em atividade física – ou o excesso dela – vão muito além da vaidade. A reportagem conversou com Thiago Rosa, profissional de educação física e professor do Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Católica de Brasília, para entender como o chamado overtraining pode prejudicar a saúde.

O profissional explica que o overtraining (o excesso de atividade física) é considerado um acúmulo de carga de treinamento que leva à diminuição do desempenho e a uma fadiga crônica que requer dias ou até semanas para recupe- ração.

"De modo geral, os atletas treinam para aumentar o desempenho. Aumentos de desempenho são alcançados através do aumento das cargas de treinamento. Cargas aumentadas são toleradas apenas por períodos intercalados de descanso e recuperação — periodização do treinamento", esclarece o docente.

Thiago ressalta que a condição é uma síndrome que pode ser difícil de ser estabelecida, necessitando de avaliações acuradas e muitas vezes confundida com outras condições, como o burnout e overreaching funcional, ou diminuição temporária do desempenho.

COMO IDENTIFICAR SE ESTOU COM OVERTRAINING?

O especialista aponta que o overtraining apresenta alterações marcantes no corpo que merecem atenção, como perda de força; alterações da frequência cardíaca; perda da massa muscular; fadiga crônica; redução do estoque de glicogênio; alterações da glicemia; aumento do lactato sanguíneo de forma sustentada; redução da testosterona; irritabilidade; perda de apetite; insônia; infecções de trato respiratório superior e febre.

"É uma condição muito séria e que pode trazer consequências graves, como maior incidência de lesões, quadros de ansiedade e depressão, infecções graves e até morte", alerta Thiago Rosa.

COMO PREVENIR O OVERTRAINING?

O docente pontua que para prevenir o overtraining deve - se buscar auxílio de profissionais especializados, como nutricionistas e profissionais de educação física, para compor uma nutrição adequada, boa higiene de sono e periodização do treinamento, respeitando volume e carga de treinamento, assim como o descanso.

COMO TRATAR O OVERTRAINING?

Caso o overtraining seja diagnosticado, o especialista explica que a pessoa deve buscar um médico e nutricionista para estabelecer estratégias de repouso, alterações dietéticas e suplementação, assim como a necessidade de medicações e moduladores do sistema imunológico para reverter a gravidade do quadro.

BEBEL SOARES

PADECENDO

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

"As pessoas não estão mais dispostas a ficar com quem as maltrata só por causa de laços sanguíneos ou matrimoniais"

O feminismo vai destruir a família

O feminismo vai destruir a família. Essa família que a gente conhece, a família tradicional. A família que se constitui por um homem e uma mulher que se casam e têm filhos como manda o figurino. Onde o pai manda, o resto obedece. Onde a mãe e todos os demais membros são subordinados ao homem mais velho. A família patriarcal.

Essa estrutura familiar tradicional está desmoronando, podem culpar o feminismo. É por causa do feminismo que as mulheres não estão mais aceitando passar a vida presas a relacionamentos abusivos, sofrendo violências físicas e psicológicas dentro da própria casa.

É por causa do feminismo que os abusos sexuais contra crianças dentro do âmbito familiar vêm sendo denunciados. O mesmo feminismo que busca a divisão das tarefas domésticas e dos cuidados com os filhos entre os pais. Que quer que os homens se responsabilizem pelos seus atos, incluindo atos sexuais que gerarem filhos. Que se responsabilizem por seus filhos, mesmo que não seja casado com a mãe deles. Que assuma a paternidade, porque mulher não engravida sozinha!

Se você acredita que Deus nos orienta a formar uma família composta por um homem e uma mulher, que, se forem férteis, tenham filhos. Se você acredita que o homem deve ser o provedor, o chefe da família, tudo bem. Desde que seja sua escolha, você pode crer no que você quiser, ter a família que desejar. Só não pode querer que todas as pessoas queiram o mesmo que você.

As pessoas não estão mais dispostas a ficar com quem as maltrata só por causa de laços sanguíneos ou matrimoniais. Feminismo não é contra a família. O feminismo é contra o machismo, a atitude de discriminação baseada no sexo ou gênero de uma pessoa. Ou seja, o feminismo busca a igualdade entre os gêneros que os machistas se recusam a aceitar. O feminismo busca a igualdade dentro e fora de casa. Os mesmos direitos e deveres para homens e mulheres, incluindo o que diz respeito à criação de filhos.

O feminismo vai destruir a família que você conhece, criando outros formatos de família em que o que prevalece é o amor e o companheirismo. Sem a hierarquia que favorece os abusos. Onde todos os membros se respeitam. Onde o grupo toma as decisões em conjunto.

Família pode ser pai, mãe, filhos, pode ser um casal que não quer ter filhos, pode ser formada por casais de qualquer gênero, com ou sem filhos. A casa, o lar é responsabilidade de todos, a divisão das contas é definida por cada núcleo familiar.

Quando você ouvir dizer que o feminismo vai destruir a família, fique tranquilo, você vai continuar vendo muitas famílias se formando e sendo felizes. Também vai ver casais se separando quando não estiverem felizes juntos. O que não cabe numa família feminista é desamor, violência. O feminismo vai destruir a família tradicional e abrir o leque para a diversidade. #oamoréoquenosune

Texto inspirado no perfil *@feminismoeducativo*

NUTRIÇÃO

Rotina de cuidados relacionada a um cardápio recheado de opções saudáveis é uma combinação bastante eficaz para manter a cútis bonita e jovial

Alimentação e saúde da pele

Existem muitos alimentos que têm vitaminas e nutrientes necessários para uma pele mais bonita e para o melhor funcionamento do organismo

AMANDA SERRANO*

O que você come está intimamente relacionado com a saúde da sua pele. Atualmente, existe um arsenal de procedimentos e técnicas que auxiliam nesse processo. Entretanto, o consumo de determinados alimentos e a ingestão adequada de água ao longo do dia, bem como um sono de qualidade, hábitos saudáveis e o uso de filtro solar, fazem toda a diferença nos cuidados diários com o maior órgão do corpo.

"Quando o assunto é alimentação, é fundamental investir em alimentos que tenham ação anti-inflamatória e antioxidante, ricos em flavonoides, fibras, vitaminas A, B, C e E, betacarotenos, zinco e ômega 3", explica o dermatologista Lucas Miranda, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia. **(Veja quadro ao lado.)**

Segundo o especialista, a vitamina A é importante para o crescimento e divisão celular saudável da pele, além de ajudar no processo de substituição das células velhas por outras mais novas. Ela também tem propriedades antioxidantes, que neutralizam a ação dos radicais livres.

A vitamina B ajuda a normalizar as funções da pele, controla a produção de óleos pelas glândulas sebáceas, tem ação cicatrizante e anti-inflamatória e auxilia na promoção da renovação celular.

"A vitamina C tem ação antioxidante e consegue proteger a pele contra os danos celulares dos radicais livres, preservando o colágeno. O nutriente ajuda na absorção de ferro no intestino, facilita a cicatrização cutânea e melhora a circulação sanguínea.

O selênio tem propriedades que protegem a pele de inflamações e radiação UV, enquanto o zinco auxilia na produção de novas células e do colágeno", completa Lucas Miranda.

CONSEQUÊNCIAS A forma como você se alimenta acaba refletindo em tudo. Uma alimentação rica em açúcar refinado, sal, temperos industrializados, processados e ultraprocessados, embutidos, farinha branca e bebidas alcoólicas traz consequências negativas para a saúde.

No caso da pele, esclarece Lucas, o consumo desses alimentos pode comprometê-la de diversas formas. O açúcar, por exemplo, degrada o colágeno, já que faz com que essa proteína sofra um processo chamado de glicação, tornando a pele menos elástica e mais propensa ao envelhecimento.

Além disso, a má alimentação pode ser responsável por aumentar o trabalho das glândulas sebáceas, gerando acnes, além de mais flacidez e celulites.

MUDANÇA RADICAL A empresária e influenciadora digital Marcia Machado sentiu, literalmente, na pele as mudanças após adotar hábitos mais saudáveis. "Engordei 20 quilos na gestação e fiquei durante sete anos sem conseguir perder esse peso. Nesse período, eu praticamente só comia carboidratos e tomava muito refrigerante", relata.

"Durante a pandemia, mudei completamente a minha alimentação, comecei a consumir uma grande quantidade de água, que é um hábito que eu não tinha e, praticamente, troquei o carboidrato por proteínas, laticínios, frutas, verduras, legumes e castanhas. Meu cabelo parou de cair e está crescendo muito mais, minha pele está com o aspecto muito mais saudável e sem manchas", completa a empresária.

Manter uma dieta balanceada também ajuda a prevenir doenças crônicas, melhora o funcionamento do sistema nervoso, contribui para uma melhora da disposição e da imunidade, para um sono de qualidade, previne o envelhecimento precoce e ajuda a dar ao organismo mais equilíbrio hormonal.

Antes de começar qualquer mudança na rotina alimentar, o mais indicado é procurar um dermatologista e um nutricionista. Vale ressaltar que a preferência deve ser dada a alimentos in natura. "Infelizmente, hoje, o mercado de 'alimentação saudável' tem trazido para a população uma grande oferta de produtos industrializados sob o rótulo de fit e que não são tão bons para a saúde", destaca o profissional.

SUBSTITUIÇÃO Para aqueles com alguma restrição alimentar, existem muitos alimentos que têm vitaminas e nutrientes necessários para uma pele mais bonita e para o melhor funcionamento do organismo. "Se um paciente não pode com determinado alimento, ele pode ser substituído por outro que também tenha os mesmos benefícios nutricionais. Um acompanhamento nutricional pode auxiliar muito nesses casos", concluiu o dermatologista.

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

LECA NOVO/DIVULGAÇÃO

"Quando o assunto é alimentação, é fundamental investir em alimentos que tenham ação anti-inflamatória e antioxidante, ricos em flavonoides, fibras, vitaminas A, B, C e E, betacarotenos, zinco e ômega 3"

Lucas Miranda, dermatologista

FREEPIK

Pistache, nozes, castanhas-do-pará, de caju e avelã estão entre os itens que devem estar presentes em uma dieta equilibrada

OBSERVE O QUE VOCÊ CONSOME

Entre os alimentos que devem fazer parte de uma dieta equilibrada, o especialista cita:

Fotos: Pixabay

- **ÔMEGA 3**: **salmão** e peixes como atum e sardinha, além de sementes de linhaça, chia, nozes ou a castanha-do-pará
- **VITAMINA A**: alimentos de origem animal, como o fígado de boi e de frango, ovo, leite e derivados desnatados; e de origem vegetal, como a batata-doce, cenoura, espinafre, manga, pimentão, **brócolis**, mamão, melão, abacate, tomate e beterraba são ricos nesse tipo de vitamina
- **VITAMINA B**: **peixes**, ovos, carnes bovina e suína; vegetais verde-escuros, verduras, legumes, feijão, cereais
- **VITAMINA C**: acerola, laranja, mamão, pimentão amarelo, limão, manga, **abacaxi**, morango, melancia, brócolis, couve, repolho e batata-doce
- **VITAMINA E**: encontrada na avelã, na amêndoa, na semente de girassol e nas nozes
- **SELÊNIO**: frutos do mar, queijos, carnes e nozes
- **ZINCO**: frutos do mar, carnes de frango, suína ou bovina, feijão, **grãos** e cereais integrais

ESPECIAL

DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 2022

ESTADO DE MINAS

PEDRO MOTTA/DIVULGAÇÃO

MUSEU DE NOVIDADES

A instalação "Enamorados", da artista mineira Laura Belém, integra o Acervo em Movimento, que exibe obras recém-incorporadas à coleção do Inhotim

FUNCIONANDO NOVAMENTE A PLENA CAPACIDADE APÓS AS RESTRIÇÕES DA PANDEMIA, O INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, EM BRUMADINHO, ACRESCENTA OBRAS INÉDITAS AOS ESPAÇOS EXPOSITIVOS, RECEBE O ACERVO DO MUSEU DE ARTE NEGRA, APROFUNDA AS AÇÕES DE INTERAÇÃO COM AS COMUNIDADES DE SEU ENTORNO E REFORMULA AS BASES DE SUA GESTÃO, DEPOIS DE RECEBER A DOAÇÃO DEFINITIVA DA COLEÇÃO DE BERNARDO PAZ

E MAIS...

OUSADO E INOVADOR

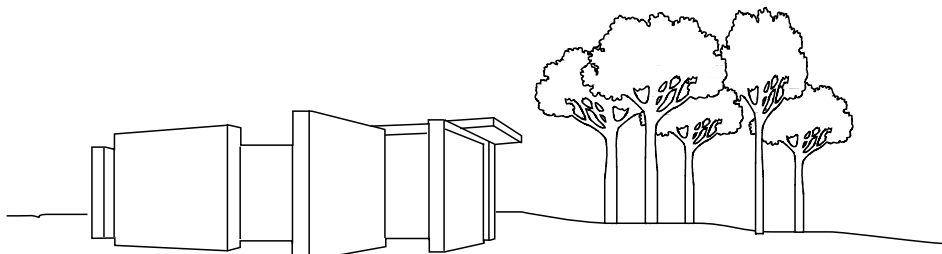
Instalado a céu aberto, com um projeto paisagístico arrojado e uma rigorosa seleção de obras, o Inhotim, inaugurado em 2006, contribuiu para reformular o conceito de museu contemporâneo e outros espaços expositivos. Hoje seu acervo inclui alguns dos mais notáveis artistas do Brasil e do exterior. **PÁGINA 2**

PALCO DE ATRAÇÕES

Espaço ideal para múltiplas manifestações artísticas, o museu recebe no próximo mês de agosto a edição 2022 do festival MecaInhotim, que trará aos seus jardins ídolos da música de diversas gerações e estilos, como Alceu Valença, Caetano Veloso, Boogarins e Clara x Sofia, entre outros. **PÁGINA 5**

Estrutura da edição 2018 do festival MecaInhotim; neste ano serão três dias de shows

VISTO DE LONGE

O acervo do Inhotim e também suas contribuições para a discussão de ideias no campo das artes e da responsabilidade ambiental estão acessíveis remotamente. Livro, revistas, uma série da Netflix e um podcast recém-lançado são algumas das opções para visitar o museu sem ir a Brumadinho. **PÁGINA 6**

A ABERTURA DO INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, EM 2006, CONTRIBUIU PARA ESTABELECER UM NOVO PARADIGMA DE VISITAÇÃO A MUSEUS E FRUIÇÃO DE ARTES VISUAIS, EM DIÁLOGO COM A NATUREZA

PIONEIRISMO COMO ALICERCE

Daniel Barbosa

"Com enorme felicidade, como público – não como quem escreve sobre arte –, comemoro que eu estava errado." Com essas palavras, o crítico de arte Walter Sebastião sintetiza uma primeira impressão, de desconfiança, que Inhotim lhe causou, no momento de sua inauguração, e como avalia o desenvolvimento do Instituto ao longo dos anos, até os dias atuais.

Ele classifica como "maravilhosa" a forma como o projeto criado pelo empresário Bernardo Paz no início dos anos 2000 evoluiu, driblando armadilhas que, porventura, pudessem surgir pelo caminho. "Era uma instituição nova e inovadora, que surgiu abrindo espaços, e isso causou uma estranheza, porque não tem jeito, o novo sempre causa estranheza", afirma, remontando a 2006, ano em que Inhotim abriu as visitações em dias regulares para o grande público.

O embrião do projeto, no entanto, se situa em 2002, quando foi fundado o Instituto Cultural Inhotim, instituição sem fins lucrativos destinada à conservação, exposição e produção de trabalhos contemporâneos de arte, ações educativas e sociais – o que Bernardo Paz idealizava desde a década de 1980.

Também em 2002 foi inaugurada a galeria True Rouge, a primeira dedicada exclusivamente a uma obra de arte – no caso, assinada por Tunga, artista que influenciou decisivamente na criação de Inhotim.

Em 2005, houve o início das visitas pré-agendadas das escolas da região de Brumadinho, onde o Instituto está situado, e de grupos específicos. A partir da abertura para o público em geral, no ano seguinte, o Instituto contabilizou conquistas e cresceu de forma exponencial, em todos os sentidos. Em 2008, ano em que foi inaugurada a Galeria Adriana Varejão, o Inhotim foi reconhecido como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) pelo Governo de Minas Gerais.

Em 2009, foram inaugurados nove novos destinos, com obras icônicas, como "Beam drop Inhotim", de Chris Burden; "De lama lâmina", de Matthew Barney; "Folly", de Valeska Soares; "Narcissus garden Inhotim", de Yayoi Kusama; "Piscina", de Jorge Macchi, e "Sonic pavilion", de Doug Aitken. Em 2010, quando o Instituto foi reconhecido como Jardim Botânico pela Comissão Nacional de Jardins Botânicos, foram inauguradas as galerias Cosmococa e Miguel Rio Branco.

Para se ter uma ideia do ritmo de expansão, Inhotim demorou seis anos, de 2006 a 2012, para atingir a marca de 1 milhão de visitantes. Depois, precisou de apenas mais três anos para dobrar essa marca, em 2015, e outros três para chegar, em 2018, aos 3 milhões de visitantes.

Hoje o Instituto abriga cerca de 700 obras de mais de 60 artistas, de quase 40 países, que são exibidas ao ar livre e em galerias em meio a um Jardim Botânico com mais de 4,3 mil espécies botânicas raras, vindas de todos os continentes.

MUSEU SINGULAR

"O Inhotim é um museu absolutamente singular, inserido num contexto que convida o público a uma experiência única de integração entre arte e natureza, cultura e ecologia. Visitar o Inhotim produz uma relação totalmente nova e ressignifica a relação entre corpo, obra e natureza", aponta o diretor-presidente do Instituto, Lucas Pessôa.

Ele considera que Inhotim seja uma das iniciativas culturais mais importantes e certamente a mais radical do século 21 no mundo. "Inhotim é para este século o que os museus modernos, como Moma e MAM, foram para o século 20, e os enciclopédicos, como Metropolitan e Louvre, representaram para o 19", afirma.

Walter Sebastião observa que quando Inhotim foi aberto, não era comum uma instituição que abrigasse instalações ou obras experimentais. Essas obras existiam, conforme ele destaca, mas ficavam encaixotadas nos ateliês e só vinham à luz de maneira pontual, esporádica, em salões ou bienais de arte – não ficavam em exposição permanente.

"A contribuição notável de Inhotim é criar um espaço para essas obras, um lugar para trabalhos que pesquisavam a arte, que abriam o campo das artes para os mais diversos caminhos. Inhotim agrupou, em exposição permanente, essas obras que eram apresentadas e discutidas, mas que não tinham um lugar", aponta.

Lucas Pessôa observa que o Instituto lançou um novo paradigma para obras site specific, em uma escala e diálogo com a paisagem que são únicos. "No global, Inhotim é uma iniciativa pioneira, que possibilitou a artistas contemporâneos reconhecidos mundialmente realizar projetos que em museus convencionais não seriam possíveis", diz.

Sebastião considera que o público sempre adorou Inhotim, "porque o lugar é lindo", mas que o próprio círculo das artes viu a iniciativa, num primeiro momento, com desconfiança. "A crítica conservadora, com Ferreira Gullar à frente e uma penca de jornalistas desinformados seguindo atrás, vivia falando mal dessas obras, sob o argumento de que elas não tinham público", pontua.

"Quando Inhotim faz um sucesso enorme de público, ele cala a boca dessa crítica reacionária; ele mostra que a arte contemporânea toca em questões que são de todos – meio ambiente, formação das cidades, imigração, êxtase dos sentidos, feminismo, essas coisas todas, e isso, obviamente, toca o público", completa, dando a medida do impacto que o surgimento de Inhotim teve para o cenário das artes visuais no país.

ACESSO PERMANENTE

É importante para o estado e para o país que seja dado ao público o acesso permanente a esse tipo de obra, segundo o crítico. Ele recorda que, no contexto de alguns anos atrás, um segmento considerável da produção artística nacional e internacional estava restrito às coleções particulares e só vinha a público em exposições temporárias.

"Acho significativo que o acervo de Inhotim promova um diálogo entre o local e o universal, sem provincianismo. A arte brasileira tem certo arrojo. Ela é muito ambiciosa, no bom sentido, porque falando do Brasil, ela quer falar do mundo. Colocando isso em diálogo você rompe um contexto meio paroquial que havia", assinala.

MARCOS MICHELIN/EM/D.A PRESS

A galeria True Rouge, que abriga obra do pernambucano Tunga (1952-2016), foi instalada em 2002

MAURO PIMENTEL/AFP

"Viewing machine", obra do islandês Olafur Eliasson, uma das apostas acertadas do Inhotim

Sebastião não hesita em dizer que Inhotim estabeleceu um novo paradigma em termos de museus e espaços expositivos em geral. "Ele mostra – ou traz à tona a discussão sobre – o que pode ser um museu contemporâneo de arte, e não um museu de arte contemporânea. Inhotim não trata a arte contemporânea como estilo", diz.

O crítico destaca que o Instituto criou um novo parâmetro porque o conjunto é muito bem pensado – da disposição das obras e edificações até o atendimento ao público –, de forma a dar maior brilho ao acervo. "Não é uma coleção que quer ter tudo, sem ser dogmática; ela tem um perfil, ostenta um interesse claro, que tem amadurecido ao longo dos anos", diz.

No início, a crítica especializada considerou, no geral, Inhotim um ambiente elitista, de ostentação, segundo Sebastião. Ele próprio se inclui nesse rol. "Era algo que soava artificial, mas amadureceu de forma extraordinária e hoje é um lugar para todos, um lugar de diversão, de prazer, de estudo, de conhecimento, de descobertas. É muito importante defender esse acervo", afirma, chamando a atenção para o fato de que Inhotim é um espaço aberto também para outras manifestações, como a música, além de ser uma referência de jardim botânico. "São muitas camadas", ressalta.

Ele identifica num padrão atual de pesquisa e apresentação de obras de arte um reflexo do que foi o surgimento de Inhotim. Sebastião acredita que esse novo panorama contrabalança um contexto institucional brasileiro que é muito precário, "com instituições públicas carentes de verbas e de pesquisa mais apurada da arte brasileira – não só a contemporânea".

"Existem hoje, em 2022, pencas e pencas de artistas maravilhosos, que a gente não conhece ou conhece mal. Inhotim é um museu especial, uma instituição muito singular. Então, por um lado, é difícil de ser repetida, mas, por outro, os agentes do universo das artes podiam ter um pouquinho de ousadia e tentar trilhar os caminhos que Inhotim abre, cada um na medida da sua possibilidade", opina.

APOSTA NO FUTURO

Ele diz que, nesse sentido, Inhotim apontou para o futuro. Essa aposta, segundo o crítico, se mostrou acertada, já que muitos dos artistas cujas obras o Instituto trouxe para seu acervo e para seu espaço expositivo alcançaram outro status de importância e reconhecimento ao longo dos últimos anos.

"Ao invés de criar uma coleção de grandes nomes, Inhotim criou uma coleção de boas obras. Alguns dos autores eu não conhecia, não tinha ouvido falar muito, e acredito que também não reverberassem fora do Brasil. Um artista como Olafur Eliasson, que era pouco conhecido há 10 anos, é hoje um grande nome das artes visuais, tema de documentário na Netflix. Chris Burden é outro grande nome, que acho que até hoje não recebeu a atenção merecida. Com o tempo, Inhotim continuou somando, o projeto amadureceu", diz.

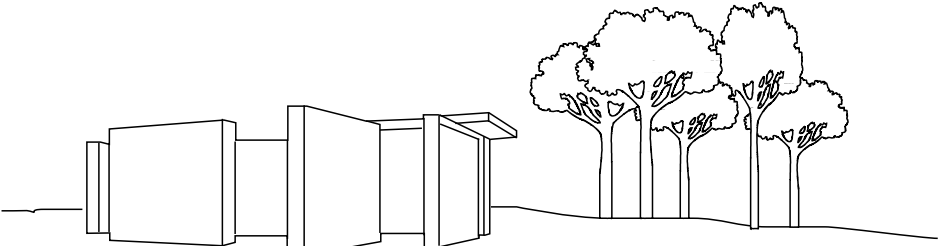
A Cosmococa, de Helio Oiticica e Neville D'Almeida, o pavilhão do Tunga, as galerias de Adriana Varejão, Rivane Neuenschwander e Miguel Rio Branco também estão entre os espaços expositivos que Sebastião destaca no conjunto do Inhotim. "Tem obras que, inclusive, vão além do simplesmente artístico, como as fotos das comunidades indígenas da Claudia Andujar; é uma obra que, hoje, se torna contemporânea", aponta.

Ele ressalta outro aspecto, que embute um elogio ao núcleo curatorial inicial: "Não se trata de uma coleção ou um museu criado a partir de uma teoria. É uma instituição que se adapta à arte, pensada levando-se em consideração uma fidelidade absoluta ao que a obra de arte propõe ou pede, inclusive em termos espaciais".

PROPÓSITOS CUMPRIDOS

Paula Azevedo, diretora vice-presidente de Inhotim, pontua que, mesmo fora de um contexto urbano, o Instituto já recebeu cerca de 4 milhões de visitantes de diferentes países e atendeu a mais de 800 mil crianças, adolescentes e adultos em programas socioeducativos.

"Além disso, ajudou a impulsionar a economia local, gerando empregos qualificados. Atualmente, cerca de 80% dos colaboradores do museu são residentes de Brumadinho e cidades vizinhas. Agora, com a doação, essa vocação pública de Inhotim se consolida", diz, celebrando a doação definitiva do acervo por parte do criador de Inhotim.

"Esse gesto do Bernardo, de desprendimento e generosidade, é algo sem precedentes, e constitui a maior e mais importante doação privada individual da história da cultura brasileira. Esperamos que sirva de exemplo para tornar públicas outras iniciativas privadas", afirma.

COM A INAUGURAÇÃO RECENTE DE DIVERSAS OBRAS E EXPOSIÇÕES, O INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA AMPLIOU SEU ACERVO E APROFUNDOU O PROJETO DE ESTREITAR AS RELAÇÕES COM O PÚBLICO E O ENTORNO

MOVIMENTO CONSTANTE

DANIEL BARBOSA

O dinamismo que o Inhotim traz de berço segue como uma marca registrada de um dos maiores museus a céu aberto do mundo. A inauguração, há pouco mais de uma semana, de novas obras e exposições temporárias dá continuidade a um movimento de ampliação e renovação de acervo que vem desde as origens do Instituto e, mais notadamente, ao longo dos últimos 12 meses, a partir de meados de 2021.

Desde o último dia 28, o público pode conferir uma nova programação com obras do britânico Isaac Julien, do carioca Arjan Martins, da mineira Laura Belém e do paulistano Jaime Lauriano, além do segundo ato do projeto Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra, desenvolvido em curadoria conjunta com o Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-brasileiros (Ipeafro).

Previsto para ser realizado ao longo de dois anos, o projeto que leva o acervo do Museu de Arte Negra para visitar o Inhotim foi inaugurado, em dezembro do ano passado, com um primeiro ato intitulado "Abdias do Nascimento, Tunga e o Museu de Arte Negra".

A inovadora proposta de trazer uma instituição museológica para dentro de outra estreou com foco principal na arte do poeta, escritor, dramaturgo, curador, artista plástico, professor universitário, pan-africanista e parlamentar com uma longa trajetória de ativismo e luta contra o racismo.

O acervo foi montado na Galeria da Mata, uma das primeiras do Inhotim, reunindo um total de 90 obras de arte moderna, com 60 trabalhos assinados pelo próprio Abdias Nascimento, em diálogo com as criações de Tunga (1952-2016). O artista e ativista foi um dos idealizadores do Teatro Experimental do Negro (1944-1961) e logo depois propôs a criação do Museu de Arte Negra.

PAPEL DO TEATRO

É justamente esse momento de passagem que o segundo ato do projeto flagra. Intitulado "Dramas para negros e prólogo para brancos", este recém-inaugurado segundo momento do projeto abarca um período marcado pelo teatro na formação artística e política de Abdias, e na concepção inicial da coleção do Museu de Arte Negra, de 1941 até 1968 – ano em que ele iniciou o exílio nos Estados Unidos e na Nigéria.

Ainda tendo como casa a Galeria Mata, a mostra aborda, com ênfase, o Teatro Experimental do Negro (TEN), uma iniciativa da qual nasceu o Museu de Arte Negra. Criado por Abdias Nascimento em 1944, no Rio de Janeiro, o TEN tinha como propósito central conquistar espaço para pessoas negras nas artes cênicas.

A exposição traz ao público, em oito núcleos temporais, documentos sobre a trajetória do Teatro Experimental do Negro, pinturas de Abdias e trabalhos de artistas como Anna Bella Geiger, Heitor dos Prazeres, Iara Rosa, José Heitor da Silva, Sebastião Januário, Octávio Araújo e Yêdamaria, que integram a coleção do Museu de Arte Negra do Ipeafro.

DIÁLOGO PRÓXIMO

O conjunto artístico inaugurado no final de maio inclui um dos trabalhos mais emblemáticos de Isaac Julien, importante nome nos campos da instalação e do cinema, em exibição na Galeria Praça. Em diálogo próximo com a ação em torno de Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra, a obra, intitulada "Looking for Langston", é também considerada um trabalho fundamental para os estudos afro-americanos.

Unindo poesia e imagem, Julien partiu de uma exploração lírica sobre o mundo privado do poeta, ativista social, romancista, dramaturgo e colunista afro-americano Langston Hughes (1902-1967) e seus colegas artistas e escritores negros que formaram o Renascimento do Harlem – movimento cultural baseado nas expressões culturais afro-americanas que ocorreu ao longo da década de 1920.

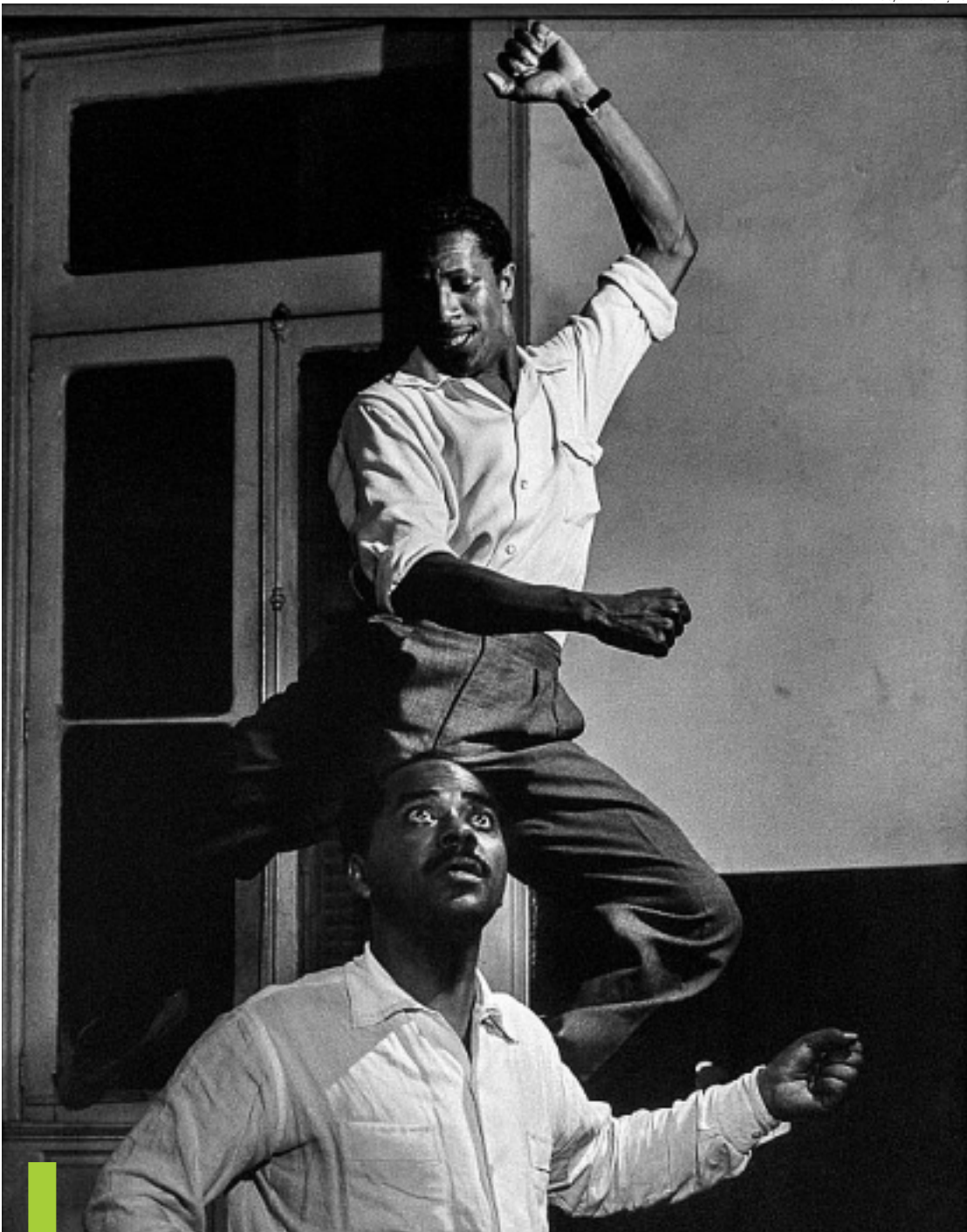
"Em 1954, Langston Hughes trocou correspondências com Abdias Nascimento, autorizando o Teatro Experimental do Negro a encenar suas peças. Nesse sentido, tanto Hughes quanto Abdias e Isaac Julien, cada um à sua época, buscavam representatividade e reconhecimento da produção artística e intelectual negra", diz Julieta González, diretora artística do Inhotim.

Também no bojo das novidades, o Acervo em Movimento, programa criado para compartilhar com o público as obras recém-integradas à coleção, foi inaugurado com trabalhos de Arjan Martins e Laura Belém, ambos instalados em áreas externas do Instituto.

Na instalação de "Birutas" (2021), o artista carioca expõe aparelhos destinados a indicar a direção dos ventos, que se fundem às bandeiras marítimas e seus códigos internacionais para transmitir mensagens entre embarcações e portos. Martins trabalha habitualmente com conceitos sobre migrações e outros deslocamentos de corpos e presenças entre espaços de luta e poder, e ainda com as diásporas e os movimentos coloniais que se deram em territórios afro-atlânticos.

Já no lago entre as Galerias Mata e True Rouge, o visitante vai se deparar com o trabalho da artista mineira, intitulado "Enamorados". Exposta pela primeira vez em 2004, na Lagoa da Pampulha, e no ano seguinte na 51ª Bienal de Veneza, a obra de Laura Belém apresenta dois barcos a remo equipados com holofotes que se iluminam, frente a frente, na água.

As luzes de um dos barcos se acendem, enquanto as do outro permanecem apagadas. Após 20 segundos, eles invertem: o que estava aceso agora se apaga, e o que estava apagado se acende. As luzes de ambos os barcos são então acesas simultaneamente e, ao final, todas se apagam até o ciclo se reiniciar automaticamente.

BRENDON CAMPOS/DIVULGAÇÃO

"Dramas para negros e prólogo para brancos", o segundo ato do projeto Abdias Nascimento, tem foco na trajetória do Teatro Experimental do Negro e está em exposição na Galeria Mata

INHOTIM BIBLIOTECA

Jaime Lauriano é o outro nome que integra a lista dos artistas participantes da programação aberta no final de maio. Ele inaugura o projeto Inhotim Biblioteca, que vai convidar, anualmente, artistas e pesquisadores que estabeleçam diálogos com a biblioteca do Instituto. A instalação do artista também mantém relação direta com o segundo ato do projeto Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra, ao propor a curadoria de uma nova bibliografia que contempla autores negros para integrar o acervo da biblioteca do Instituto.

O Inhotim Biblioteca trará ao público um espaço coletivo e aberto voltado à leitura a partir de um recorte bibliográfico, visual e sonoro proposto por Jaime Lauriano, a fim de construir uma coleção voltada ao pensamento pan-africanista. Para além de trazer exposições e disponibilizar material para pesquisa, o programa irá promover leituras mediadas e encontros entre artistas e pesquisadores com o público.

Todas essas inaugurações são parte do Território Específico, eixo de pesquisa que norteia a programação do Instituto no biênio de 2021 e 2022, pensado para debater e refletir a função da arte nos territórios a níveis local e global, e também a relação das instituições com seu entorno, mirando os desdobramentos de um museu e jardim botânico como o Inhotim.

"Deslocamentos", a propósito, é o título com que foi batizada outra mostra inaugurada em dezembro do ano passado, juntamente com o primeiro ato do projeto em torno de Abdias do Nascimento. A coletiva, que segue em cartaz na Galeria Fonte, reúne obras dos artistas Cerith Wyn Evans, Gordon Matta-Clark, Jorge Macchi, Laura Lima, Matheus Rocha Pitta, On Kawara, Raquel Garbelotti, Rivane Neuenschwander, Rodrigo Matheus, Rubens Mano e Sara Ramo, e trata, também, de questões relativas à ocupação, ao compartilhamento e à migração em diferentes territórios.

Antes, em agosto, foram inauguradas duas obras inéditas, criadas por meio do programa de comissionamento da instituição: "O espaço físico pode ser um lugar abstrato", do baiano radicado em Porto Alegre Rommulo Vieira Conceição, e "Propaganda", da gaúcha radicada em São Paulo Lucia Koch. Ambas são instalações que dialogam com o eixo curatorial escolhido para o biênio.

REFORMULAÇÃO

Seja através de trabalhos consignados, pelo eixo Acervo em Movimento ou a partir de outras fontes parceiras, muitas obras inéditas ainda virão a público nos próximos meses. No último dia 7, foi anunciada uma reformulação administrativa, consolidada com a doação do acervo de Bernardo Paz - empresário do ramo de mineração e siderurgia por trás da criação do Instituto.

Agora o Inhotim detém a propriedade definitiva de todas as 23 galerias e obras de arte permanentes do museu, além da área de 140 mil hectares que o abriga, em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

No total, cerca de 330 obras de arte contemporânea nacional e internacional foram transferidas para o instituto: esculturas, instalações, fotografias, vídeos, pinturas e desenhos de artistas como Anri Sala, Arthur Jafa, Chris Burden, Dan Graham, Ernesto Neto, Nelson Leirner, Rosana Paulino, Olafur Eliasson e Yayoi Kusama, entre outros.

Também fazem parte do processo de doação as galerias permanentes do museu, que abrigam criações de Adriana Varejão, Carlos Garaicoa, Cildo Meireles, Doug Aitken, Lygia Pape, Matthew Barney, Miguel Rio Branco, Valeska Soares, Rivane Neuenschwander e Tunga, entre outros artistas.

PROCESSO NATURAL

"Inhotim nasceu de um projeto de vida e foi se ampliando ao longo dos anos. A doação é um processo natural desse percurso. O Inhotim não é meu, Inhotim é de todo mundo", explicou Bernardo Paz, em comunicado enviado à imprensa. A doação das obras de arte encabeça o projeto O Inhotim de Todos para Todos, cujo objetivo é fortalecer a vocação pública da instituição, seu caráter de museu vivo e seu colecionismo ativo, de acordo com a direção.

O projeto é liderado pelo novo comando do instituto, formado pelo diretor-presidente Lucas Pessôa, a diretora vice-presidente Paula Azevedo e a diretora artística Julieta González. "A doação e a abertura do Inhotim à sociedade são um processo que começou há muito mais tempo, quando Bernardo decidiu generosamente abrir sua coleção privada à visitação pública, em 2006. De lá para cá, foram quase 4 milhões de visitantes em 15 anos, além de mais de 800 mil crianças, adolescentes e adultos atendidos em programas socioeducativos", afirmou Pessôa por meio de nota.

GALERIA A GENTIL CARIOCA/DIVULGAÇÃO

"Birutas", instalação do carioca Arjan Martins que trata de migrações e deslocamentos, foi incorporada ao Acervo em Movimento em 28 de maio último

AS OBRAS DE UMA ARTISTA CANADENSE, UMA COLOMBIANA E TRÊS BRASILEIROS SÃO AS MAIS VISTAS PELO PÚBLICO QUE PERCORREU OS ESPAÇOS DO INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

CAMPEÕES DE VISITAÇÃO

Daniel Barbosa

Assim como nas paradas de sucesso radiofônicas de décadas atrás, o Inhotim também tem as suas preferidas do público. O Instituto guarda os números de visitação a obras e galerias ao longo dos últimos quatro anos, a partir de 2019 até o último mês de maio, e eles apontam a canadense Janet Cardiff no topo do ranking. A obra da artista foi vista – e ouvida, já que se trata de uma instalação sonora – por 254.154 pessoas nesse período. Na sequência, aparecem os brasileiros Adriana Varejão, Cildo Meireles, Miguel Rio Branco e a colombiana Doris Salcedo completando o atual Top 5 do Inhotim. O curador do Instituto, Douglas de Freitas, destaca que as galerias mais visitadas pelo público dão um panorama do que é a coleção do Inhotim, "com grandes nomes da arte contemporânea mundial e multidisciplinaridade de trabalhos, de linguagens"."Há pintura, aqui representada pela obra de Adriana Varejão; fotografias, representadas pelo trabalho de Miguel Rio Branco; instalações, como nas obras de Cildo Meireles, Doris Salcedo e Janet Cardiff. É uma tipologia do que é o acervo do Inhotim", diz.

A seguir, confira informações sobre cada uma das cinco galerias mais visitadas de Inhotim.

EULER JUNIOR/EM/D.A PRESS

Instalação sonora "Forty part motet" está na Galeria Praça desde 2006

JANET CARDIFF
(254.154 VISITANTES DESDE 2019)

A obra "Forty part motet" (2001, instalação sonora em 40 canais, com duração de 14'7", dimensões variáveis), de Janet Cardiff, está em exibição na Galeria Praça desde 2006. Na instalação, a artista reúne oito conjuntos de cinco caixas de som, cada uma posicionada em um grande semicírculo. Cada caixa reproduz a voz de um integrante do coral da catedral de Salisbury (Reino Unido), captada por microfones individuais, antes do início da música e durante sua execução.À medida que percorre a instalação, o espectador pode se aproximar e se afastar das caixas para ouvir as diversas vozes, e perceber as diferentes combinações e harmonias entre elas. A composição escolhida para registro chama-se "Spem in alium nunquam habui" ("Em nenhum outro está minha esperança"), composta por Thomas Tallis, no século 16, para a comemoração do quadragésimo aniversário da rainha Elizabeth I da Inglaterra, em 1575.A formação inicial de Janet Cardiff foi em fotografia e gravura pela Queens University (Canadá), em 1980. Após a sua experiência com o cineasta Georges Miller, em 1983, Cardiff passou a produzir trabalhos envolvendo o som e instalações sonoras. Em suas obras, ela explora a emoção, a memória e a imaginação, tendo a audição como sentido central na construção de espaços que permeiam a ficção e a realidade.

EULER JUNIOR/EM/D.A PRESS

A galeria da artista carioca no Inhotim foi inaugurada em 2008

GALERIA ADRIANA VAREJÃO
(185.069 VISITANTES DESDE 2019)

Inaugurada em 2008, com projeto do arquiteto Rodrigo Cerviño, a galeria reúne quatro obras distintas – porém dialógicas – de Adriana Varejão. "O colecionador" (2008, óleo sobre tela, 320×750 cm) faz parte da série "Saunas", em que a artista trabalha com peças de cerâmica monocromática, que evoca uma falsa arquitetura, fazendo um jogo de perspectiva. "Passarinhos – de Inhotim a Demini" (2008, azulejos pintados à mão, 100x382 cm) se encontra exposta a céu aberto, revestindo os bancos presentes no terraço da galeria. Os azulejos pintados à mão são suporte para reproduções individuais de mais de 490 pássaros de diversas espécies. O trabalho é o resultado da vivência da artista na aldeia Watoriki, que fica na região do rio Demini, na terra indígena do povo Yanomami."Linda do rosário" (2004, óleo sobre alumínio e poliuretano, 195x800x25 cm) traz em sua superfície a referência de azulejos comuns, com quadrados de cerâmica branca, recorrentes em ambientes relacionados com assepsia, como banheiros e cozinhas. Vísceras, também pintadas, saem do que seria o interior dessa parede arruinada.

"Celacanto provoca maremoto" (2004-2008, óleo e gesso sobre tela, 110x110 cm cada, com 184 peças) ocupa as quatro paredes da sala da galeria com 184 azulejos grandes, com superfície craqueada, como se tivessem sofrido os efeitos da passagem do tempo. Eles são montados de maneira desordenada, de forma a produzir a aparência de uma grande onda, um maremoto.

MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A PRESS

"Desvio para o vermelho" é uma das três obras do carioca no museu

CILDO MEIRELES
(170.913 VISITANTES DESDE 2019)

Assinada pelo arquiteto Paulo Orsini, a Galeria Cildo Meireles foi inaugurada em 2004 e, depois de dois anos, passou por alterações em seu projeto original. Atualmente, estão expostas três obras do artista: "Através" (1983-1989, materiais diversos, 600x1500x1500 cm), "Desvio para o vermelho I, II e III: Impregnação; Entorno; Desvio" (1967-1984, materiais diversos, dimensões variáveis) e "Glove Trotter" (1991, malha de aço, bolas de vários tamanhos, cores e materiais, 25x520x420 cm).

Nesta última, Meireles parte de questões clássicas da escultura, como volume, peso e gravidade, incorporando também referências de outros contextos, como da geografia e da astronomia. Dividido em três ambientes articulados, "Desvio para o vermelho" apresenta duas datas na legenda: o ano em que o projeto foi concebido (1967) e o ano de sua primeira montagem, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1984. No Inhotim, está em exibição permanente desde 2006.

Em "Através", o artista trabalha com objetos e materiais corriqueiros para a construção de barreiras – como grades, cercas e arames – para que, através de um jogo formal de elementos, o visitante caminhe por esse labirinto, cujo chão forrado por cacos de vidro introduz o som como instaurador da atmosfera do trabalho.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O artista brasileiro nascido na Espanha tem galeria própria em Inhotim

MIGUEL RIO BRANCO
(130.259 VISITANTES DESDE 2019)

Com o projeto assinado pelos Arquitetos Associados, a Galeria Miguel Rio Branco foi inaugurada em 2010, com uma proposta construtiva que dialoga com a referência barroca presente na obra do artista. Aproveitando o terreno em declive, a arquitetura se divide em um bloco suspenso e outro subterrâneo.

Essa contraposição também está presente na iluminação dos espaços, já que no pavimento inferior predomina a luz natural indireta, enquanto o segundo é marcado pela ausência de luz. Dessa maneira, o caráter dramático da produção do artista é evidenciado pelas lâmpadas direcionadas individualmente para as obras, dispostas em duas séries, "Entre os olhos e o deserto" (1997) e "Blue tango" (1984).

Miguel Rio Branco estudou fotografia no New York Institute of Photography (EUA), em 1966. A sua produção está situada na fronteira entre arte, fotografia e cinema. Em paralelo ao seu trabalho como fotógrafo e diretor de filmes experimentais em Nova York, de 1970 a 1972, desenvolveu uma pesquisa em fotografia autoral, unindo o caráter documental com uma forte carga poética em cenas de violência e sensualidade, marcadas especialmente pelo uso dramático da cor. Em suas instalações, exibe projeções fotográficas juntamente com recortes de jornais, cacos de espelhos ou retalhos de tecido.

WILLIAM GOMES/DIVULGAÇÃO

A colombiana aborda questões como violência e opressão em "Neither"

DORIS SALCEDO
(123.678 VISITANTES DESDE 2019)

Inaugurada em 2008, a galeria abriga – e, de certa forma, se funde com – a obra "Neither" (2004). O espaço possui as mesmas dimensões da sala onde o trabalho foi exposto pela primeira vez, em 2004, na galeria White Cube (Londres). Em sua obra, a artista lida com estruturas de poder e como elas interferem na vida das pessoas. Aqui, essa discussão se dá em uma intervenção no espaço, tendo como referência histórica a arquitetura dos campos de concentração.O espectador que entra na galeria se depara com uma grande sala branca sem janelas, aparentemente neutra, com paredes inteiramente penetradas por grades, expondo a tensão entre espaço externo e interno, segurança e aprisionamento.Doris Salcedo concluiu a sua formação em belas artes na Universidad de Bogotá Jorge Tadeo Lozano (Colômbia), em 1980, e se tornou mestre em escultura pela New York University. A sua produção gira em torno de relatos da violência, especialmente a política, e de seus desdobramentos, como o desaparecimento, o esquecimento, o luto e a memória.

SAIBA COMO VISITAR O INHOTIM

O Instituto de Arte Contemporânea (Rua B, 20, Inhotim, Brumadinho) funciona de quarta a sexta-feira, das 9h30 às 16h30, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30. Para garantir o ingresso, a compra deve ser feita antecipadamente pela plataforma Sympla. Os valores são: R$ 50 (inteira) e R$ 25 (meia), para um dia; R$ 88 (inteira) e R$ 44 (meia), para dois dias; R$ 120 (inteira) e R$ 60 (meia), para três dias.

Entrada gratuita na última sexta-feira de cada mês, exceto feriados, mediante retirada prévia pelo Sympla. Também têm direito à entrada gratuita moradores de Brumadinho cadastrados no programa Nosso Inhotim, mediante apresentação da carteirinha do programa ou comprovante de endereço junto ao documento de identidade; Amigos do Inhotim, mediante apresentação da carteirinha virtual ou CPF cadastrado no programa; crianças de até 5 anos (certidão de nascimento ou identidade para comprovação); guias de turismo credenciados pela Embratur e Cadastur (crachá ou credenciais virtuais para comprovação).

A meia-entrada é válida para crianças/estudantes de 6 a 18 anos (documento de identidade), idosos com 60 anos ou mais (documento de identidade), pessoas com deficiência e um acompanhante, estudantes acima de 18 anos (carteirinha de estudante física ou virtual, boleto de pagamento do mês corrente ou declaração), professores das redes pública e privada de ensino (contracheque, carteira de trabalho ou acesso ao portal da instituição de ensino. Todos devem constar o cargo de professor), funcionários da Vale e até três dependentes (crachá ou carteira digital do plano de saúde), participantes do **Clube de Assinantes Estado de Minas** e um acompanhante (carteirinha física ou virtual ou acesso ao aplicativo do Clube A do titular), ID Jovem (carteirinha física ou virtual), Amigos da Pinacoteca (carteirinha física ou virtual), membros do Programa Agente MAM Rio.

COMO CHEGAR

DE CARRO

Acesso pela rodovia BR-381 (passando por Mário Campos) ou pela rodovia BR-040 (passando por Piedade do Paraopeba). Estacionamento gratuito.

DE TRANSFER/ÔNIBUS

TRANSFER BELVITUR

- Embarque: 7h45. Saída: 8h. Ponto de embarque: Hotel Holiday INN (Rua Professor Moraes, 600, Savassi, BH). Retorno: de quarta a sexta-feira, às 16h30; sábados, domingos e feriados, às 17h30. R$ 95 (ida e volta) e R$ 50 (apenas um trecho). Agendamentos pelo telefone (31) 3195-9090 (contato apenas por WhatsApp) ou pelo site www.bticket.com.br.

VIAÇÃO SARITUR

- Saída: 8h15. Retorno: de quarta a sexta-feira, às 16h30; sábados, domingos e feriados, às 17h30. Ponto de embarque: Rodoviária de Belo Horizonte (Av. do Contorno, 340, Centro, Belo Horizonte.) Valores: R$ 51,75 (ida), R$ 46,05 (volta), R$ 97,80 (ida e volta). Outras informações no site do Instituto de Arte Contemporânea (https://www.inhotim.org.br/)

SUSPENSA EM 2021 DEVIDO À PANDEMIA, A SEXTA EDIÇÃO DO MECAINHOTIM SERÁ REALIZADA NO MÊS DE AGOSTO, COM FOCO NA MÚSICA BRASILEIRA. INGRESSOS ADQUIRIDOS NO ANO PASSADO SEGUEM VÁLIDOS

CAIXA SONORA

NATASHA WERNECK

A experiência de participar de um festival dentro de um dos maiores museus a céu aberto do mundo está de volta. Após uma pausa de dois anos devido à pandemia de COVID-19, o MECAInhotim se prepara para receber o público novamente, no Instituto de Arte Contemporânea, em Brumadinho, nos próximos dias 12, 13 e 14 de agosto.

A sexta edição do festival será dedicada à música brasileira e conta com grandes nomes na programação. Caetano Veloso e Alceu Valença são os primeiros headliners confirmados até agora.

Em anos anteriores, vários nomes do indie de destaque internacional, como a britânica Charli XCX, os irlandeses Two Door Cinema Club e até mesmo os norte-americanos Vampire Weekend fizeram sua estreia no Brasil nesse festival.

A primeira edição no MECAInhotim foi realizada em 2015. O evento não se limita à música e também oferece oficinas e batepapos voltados para empreendedorismo, cidadania e universo digital, durante o dia.

O Museu de Arte Contemporânea e Jardim Botânico estará disponível para visitação daqueles que querem aproveitar para passar pelas obras de renomados artistas brasileiros e estrangeiros, num conjunto que integra arte, botânica, paisagismo, arquitetura e educação.

São 23 galerias distribuídas em 140 hectares de visitação para conhecer no Instituto Inhotim. No campo botânico, o público tem a oportunidade de conhecer espécies de todos os continentes, que integram uma coleção de cerca de 4,3 mil plantas - algumas delas raras e ameaçadas de extinção.

ATRAÇÕES PRINCIPAIS

Com o foco voltado para a música brasileira, a proposta do festival é ressaltar a diversidade de ritmos que a caracteriza. Ícone da MPB, Caetano Veloso fará seu bis no MECAInhotim, já que esteve presente na edição de 2016.

Desta vez, no entanto, sua presença se torna mais especial. O cantor e compositor baiano comemora sua chegada aos 80 anos em 7 de agosto, portanto poucos dias antes de subir ao palco em Brumadinho.

O público deverá ver um show que mescla o repertório mais recente de Caetano, com canções do álbum "Meu coco", lançado em outubro do ano passado, com clássicos imprescindíveis nos shows do autor de "Terra", "O quereres", "Sampa", "Baby" e "Menino do rio".

O festival terá também um expoente do forró pernambucano. Alceu Valença promete uma apresentação que percorre seus sucessos da folia ao pop, com músicas como "Belle de jour", "Anunciação", "Cavalo de pau", "Pelas ruas que andei", "Como dois animais" e "Tropicana".

Aos 75 anos, o cantor e compositor tem conquistado uma nova geração de fãs entre o público jovem, graças às plataformas digitais. "Estou notando essa coisa da jovialidade no meu público. Sempre teve, mas agora é absurdo. O que foi que aconteceu? Eis que a internet começou a expandir tudo isso", afirmou ao Estado de Minas, em maio passado.

NOVA GERAÇÃO

Enquanto Caetano e Alceu serão as grandes atrações do evento, uma nova geração da música brasileira testará sua conexão com o público no festival, a exemplo do duo mineiro Clara x Sofia, que pretende apresentar seu "pop chiclete chic" e entregar conceito no palco do MECAInhotim.

Elas não somente farão uma apresentação dançante, coreografada, com guitarra, synth, baixo, bateria forte e vocais marcantes, como trarão um elemento inédito. Pela primeira vez, cantarão ao vivo as músicas de seu álbum de estreia, que está prestes a ser lançado.

"Estamos finalizando todos os materiais do álbum para criar nossa estratégia de lançamento e, de acordo com os nossos planejamentos, até o festival ele já terá sido lançado", conta Clara ao Estado de Minas. "Esse show do MECA vai ser a primeira vez em que vamos cantar o álbum todo para as pessoas e vai ter todo um enredo desta história", diz Sofia.

As cantoras já estão ansiosas pela apresentação e dedicadas aos preparativos do show. "O álbum é muito pop, só que ele tem várias nuances do pop. Então vai ser um show com vários momentos diferentes, muito intenso e com emoções diversas e complementares. Vai ter muito pop, dancinha, performance e looks que já estamos olhando", conta Clara.

Sobre o fato de estar no mesmo festival que Caetano Veloso e Alceu Valença, o duo comenta que esse é um sonho se tornando realidade. "Foi um êxtase quando recebemos essa notícia de que existia a possibilidade de cantar no MECA. É exatamente o que a gente busca, estar nesses festivais e com esses artistas que representam tanto a cultura do país. É um pouco surreal. O que a gente quer é fazer um show muito bonito, ter uma entrega muito genuína e bem trabalhada. É uma responsabilidade muito grande", afirma Sofia.

CLUBE DA ESQUINA

Ainda da seara do pop da nova geração, os goianos do Boogarins, que se identificam como uma banda de rock psicodélico fiel à estética setentista, vão apresentar no MECAInhotim 2022 o show especial em que cantam releituras do álbum "Clube da Esquina". Eles darão a sua roupagem para as músicas do disco clássico de 1972 e incluirão no repertório outras pérolas da produção posterior do movimento musical mineiro.

VHOOR, hoje considerado um dos beatmakers mais originais do Brasil, que mistura música eletrônica com elementos do funk e percussão afro-latina, é outra presença no festival. O mineiro tem produzido instrumentais para os principais artistas do hip hop brasileiro e vem num ritmo intenso de lançamentos.

Neste ano, o DJ lançou dois álbuns "Baile", em parceria com o rapper mineiro FBC. No mês passado, divulgou outro disco, o "Baile & bass", instrumental que propõe experimentações que aproximam estilos como techno, freestyle e electro do Miami Bass e do baile funk.

MATRIZES AFRICANAS

Como representante dos novos artistas do Nordeste, a cantora e compositora baiana Majur comparece com a sua música de toques alternativos, misturando soul, manipulação tecnológica e claves de matrizes africanas.

Os cariocas da banda Bala Desejo, que reúne Dora Morelenbaum, Julia Mestre, Lucas Nunes e Zé Ibarra, trarão ao MECAInhotim sua proposta de valorização do processo artístico coletivo, o que inclui mesclar ao seu repertório autoral releituras de obras de terceiros.

Outras atrações e a programação diurna (talks, workshops, feira, visitas guiadas, experiências, performances, etc) do MECAInhotim 2022 devem ser anunciadas em breve via Instagram do evento (@mecalovemeca).

Os ingressos estão à venda na plataforma Ingresse. Os três primeiros lotes estão esgotados. No quarto lote, o valor do passaporte para os três dias da meia-entrada social (mediante doação de um livro) e da meia-entrada estudantil é R$ 790 mais a taxa do site. A inteira custa R$ 1.580. No quinto lote, os preços subirão para R$ 990 (meia-entrada social e estudantil) e R$ 1.980 (inteira), com o acréscimo da taxa.

O ingresso para os três dias de evento dá direito à visitação completa em Inhotim, a partir das 12h30 de sexta-feira (12/8) e ao longo do sábado e domingo.

Para o público que adquiriu o ingresso antes da mudança de data, originalmente prevista para junho de 2021, a entrada continua válida.

SERGIO LIMA / AFP

Caetano é uma das atrações principais do festival, que tem a duração de três dias e dá acesso a todo o museu

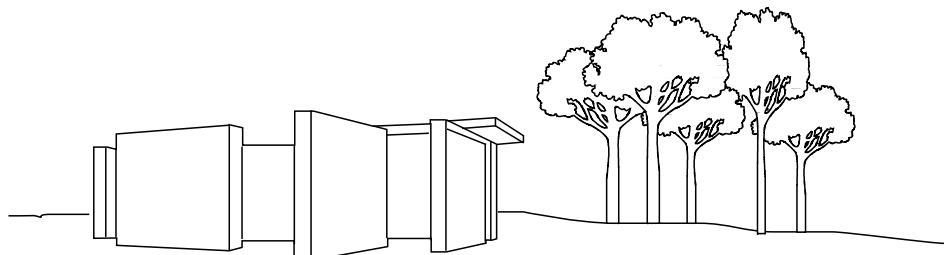
ALEXADRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O duo Clara x Sofia estreará no MECA o show de seu primeiro disco, a ser lançado pouco antes do evento

ÍRIS ZANETTI/DIVULGAÇÃO

Alceu Valença, cujo público tem rejuvenescido, cantará para novos e antigos fãs no palco do festival

MECAINHOTIM

Dias 12/8 (sexta), a partir das 12h30; 13/8 e 14/8, a partir das 10h. No Instituto Inhotim (Rua B, 20, 35460-000 Brumadinho). Ingressos à venda on-line na plataforma Ingresse

SEM IR A BRUMADINHO, É POSSÍVEL DESFRUTAR DO QUE O INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA OFERECE POR MEIO DE LIVRO, REVISTAS, SÉRIE NA NETFLIX, PODCAST E PELOS CANAIS DIGITAIS DO PRÓPRIO MUSEU

IMERSÃO REMOTA

DANIEL BARBOSA

Para quem quer conhecer Inhotim, a dica óbvia é: vá a Inhotim. O Instituto de Arte Contemporânea a céu aberto localizado em Brumadinho oferece uma experiência de encantamento aos visitantes, ao conjugar um exuberante jardim botânico com obras marcantes de artistas de renome internacional.

Mas na inviabilidade da presença física, também é possível conhecer e fruir o que Inhotim tem a oferecer de casa mesmo, graças a publicações e produções audiovisuais que focalizam este que é um dos maiores museus a céu aberto do mundo. Boa parte dessa produção está disponível no site do próprio Instituto e em suas redes sociais.

Desde 2008, o Inhotim organiza, edita e distribui publicações que cobrem diversos temas, como arquitetura, arte, botânica e sua própria história e memória. "Através – Inhotim", por exemplo, é um livro dedicado ao acervo artístico do Instituto e também uma ferramenta para conhecimento e pesquisa de algumas das mais representativas obras em exposição. Em sua primeira edição, a publicação abordou os anos de formação do Instituto, período em que sua identidade estava em construção.

Na atualização da obra, feita em 2015, outras dimensões foram incorporadas, como paisagismo, arte contemporânea, natureza e cultura. Revista e ampliada, a segunda edição inclui novos textos sobre Chris Burden, Claudia Andujar, Doug Aitken, Giuseppe Penone, João Maria Gusmão e Pedro Paiva, Jorge Macchi, Juan Araujo, Lygia Pape e Matthew Barney. O livro está disponível nas versões em português e em inglês.

TRABALHOS EXTERNOS

Há diversos trabalhos externos ao Instituto que também se dedicam a jogar luz sobre os elementos que o compõem – artísticos, paisagísticos e arquitetônicos. É deste último que uma edição especial da revista "Monolito", publicada pela editora homônima, se ocupa. Nela, o crítico de arquitetura e editor da publicação, Fernando Serapião, aborda, com a colaboração de Fernando Lara, Guilherme Wisnik e Leonardo Finotti (fotografia), a interlocução da arte contemporânea brasileira com a arquitetura em Inhotim.

Lançada em 2015, a revista trata da arquitetura de nove diferentes pavilhões e galerias – de Tunga, Claudia Andujar, Lygia Pape e Adriana Varejão, entre outros artistas – e também do Centro Educacional Burle Marx, da recepção, da loja botânica e do restaurante Oiticica. A revista defende, em seu editorial, que ao fragmentar a visitação em diferentes pavilhões, construídos em momentos distintos, o Instituto torna-se um novo paradigma para os espaços expositivos.

A revista eletrônica "Paubrasilia" – periódico oficial do Jardim Botânico Floras, da Universidade Federal do Sul da Bahia – apresentou, em 2020, o dossiê "Inhotim: o paisagismo e a identidade do jardim botânico", organizado pela equipe do próprio Instituto, composta por Nayara Mesquita Mota, Juliano César Borin, Filipe Lorenzo Framil e Sabrina Silva Carmo. A partir do paisagismo, o texto levanta outras questões relevantes, como a conservação da biodiversidade, a sustentabilidade e a educação ambiental.

INHOTIM NA NETFLIX

Para quem quiser se inteirar mais sobre o Instituto sem sair de casa, ele também está no catálogo da Netflix, com a série documental "Inhotim – Arte presente". Lançada originalmente em 2018, no canal Curta!, ela chegou ao streaming em 2020. Com uma temporada de 13 episódios, a produção oferece ao espectador a oportunidade de se aproximar do trabalho e do universo particular de alguns artistas cujas obras figuram na coleção do Instituto.

Reconhecida no 18º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, em 2019, a série funciona como um aprofundamento no universo de alguns criadores. Os 13 episódios dirigidos pelo cineasta Pedro Urano focam o trabalho de grandes nomes da arte contemporânea, como Claudia Andujar, Giuseppe Penone, Rirkrit Tiravanija, Cildo Meireles, Chris Burden (1946-2015), Miguel Rio Branco, Matthew Barney, Jorge Macchi e Olafur Eliasson.

Um dos episódios, intitulado "Arte natureza", se detém sobre as relações entre seres biológicos e obras de arte em conversas com botânicos, curadores e artistas, como Olafur Eliasson, Giuseppe Penone, Mathew Barney e Tunga. Outro, centrado no trabalho de curadoria, traz uma entrevista com o idealizador do Inhotim, Bernardo Paz, e com alguns curadores sobre como surgiu a coleção que o instituto abriga e como foram escolhidas as obras e os artistas que a compõem.

PRODUÇÃO ORIGINAL

Mais do que saber sobre o Inhotim, suas obras e sua natureza, é possível também acompanhar, por meio dos canais digitais do Instituto – site, YouTube, Instagram, Twitter e Facebook –, a produção original dedicada a um universo artístico amplo e variado.

Tanto no site quanto por meio das redes sociais, pode-se acessar ações desenvolvidas durante a pandemia e que permanecem disponíveis, como o Inhotim em Cena, criado para fomentar a produção de artistas durante o período de isolamento social e proporcionar ao público uma forma diferente de apreciar música, artes plásticas, natureza e arquitetura juntas.

A produção consistiu no registro, entre maio e outubro do ano passado, de pequenos shows, com duração média de 30 minutos, de nomes da MPB contemporânea se apresentando em diferentes locações do Instituto. Arnaldo Antunes na Galeria Psicoativa Tunga, Otto na Estufa Equatorial, Pedro Luís e Orquestra de Câmara Inhotim na Galeria Cosmococa, Xenia França em meio às patas-de-elefante e Agnes Nunes na Galeria Rivane Neuenschwander compõem o painel do projeto, que propõe um formato audiovisual que extrapola os limites habituais da mera gravação de shows.

SÉRIES DA PANDEMIA

Também pelo site e pelas redes sociais do Inhotim é possível acompanhar algumas séries desenvolvidas no período da pandemia. Uma delas, intitulada "Bastidores", foi criada para mostrar o que se passa nas coxias de uma instituição museológica.

O primeiro episódio traz a artista Laura Vinci comentando sobre o "X" como elemento emblemático em seu percurso e materializado em duas obras comissionadas para o projeto Múltiplos Inhotim, criado para fomentar o colecionismo e incentivar a produção artística brasileira.

Em outro episódio, é mostrado o processo de restauração de umas das obras mais conhecidas do Inhotim: "De lama lâmina" (2004-2009), de Matthew Barney. Realizado em 2019, o trabalho envolveu a equipe técnica do Instituto e integrantes do Matthew Barney Studio em um trabalho minucioso que redundou em um restauro de grandes proporções.

Outra série a que o público tem acesso por meio dos canais digitais do Inhotim é "Diálogos", que traz discussões sobre arte, meio ambiente e cultura com artistas, curadores e especialistas em botânica, ao longo de oito episódios. No primeiro deles, o curador associado do Inhotim Douglas de Freitas conversa com Sara Ramo. No bate-papo, gravado por videoconferência, a artista conta sobre sua trajetória, referências e exposições recentes.

Em outro episódio, Adriana Varejão e o escritor português Valter Hugo Mãe se encontram em um bate-papo mediado pelo ex-diretor-presidente do Inhotim Antonio Grassi, em que estabelecem ligações poéticas entre a arte e a escrita e entre o passado e o presente que ligam Portugal e Brasil.

VEÍCULOS DE INFORMAÇÃO

Além de canal de escoamento para essas produções, as redes sociais do Inhotim também atuam como veículos de informação sobre a rotina, as ações e as novidades do Instituto. O Twitter mantém o público informado sobre as obras expostas e a flora do jardim botânico.

Pelo Facebook, os interessados podem se inteirar, por exemplo, sobre a relação do Inhotim com efemérides e datas especiais, como a Semana do Meio Ambiente, em destaque nas últimas postagens, com o projeto Ser do Cerrado.

No Instagram, as postagens mantêm um diálogo direto com as do Facebook, destacando o dia a dia do Inhotim, as ações desenvolvidas e até as novidades da lojinha do Instituto, como uma linha de caixas de fósforos colecionáveis inspirada nas obras de Adriana Varejão, Helio Oiticica e Rommulo Vieira Conceição.

E em janeiro deste ano estreou o "Inhotim Podcast", feito em parceria com a Rádio Novelo. O programa, cuja primeira temporada tem como tema o "Território Específico", propõe uma caminhada pelos jardins e galerias, conduzida pela atriz Barbara Colen, que apresenta as obras do Instituto com a intenção de conectar o ouvinte/espectador a outros olhares e outras locações.